

2023

Carta Educativa de Mourão



Diagnóstico e Estratégia

1ª Revisão

Índice

1.	Introdução	9
1.1.	Enquadramento e objetivos.....	9
1.2.	Conteúdo e metodologia.....	11
2.	Diagnóstico	12
2.1.	Enquadramento territorial	12
2.1.1.	Localização e unidades administrativas	12
2.1.2.	Acessibilidades	13
2.2.	Dinâmicas populacionais.....	14
2.2.1.	População residente: variação e densidade.....	14
2.2.2.	Natalidade, mortalidade e saldo natural.....	18
2.2.3.	Grupos etários e população em idade escolar	21
2.2.4.	Índices de juventude, envelhecimento e dependência	23
2.2.5.	Migrações e população de origem estrangeira.....	28
2.2.6.	Pendularidades.....	31
2.3.	Dinâmicas socioeconómicas.....	33
2.3.1.	Emprego	33
2.3.2.	Desemprego	38
2.4.	Dinâmicas socioeducativas.....	40
3.	Rede educativa municipal	48
3.1.	Oferta da rede escolar.....	48
3.2.	Caracterização global da procura escolar	49
3.3.	Projeções da população em idade escolar.....	51
3.4.	Educação pré-escolar	56
3.4.1.	Organização da rede educativa.....	57
3.4.2.	Procura escolar.....	58
3.4.2.1.	Capacidade atual	58
3.4.3.	Instalações e infraestruturas de apoio.....	60
3.4.4.	Áreas de influência	61
3.5.	Ensino básico e secundário	62
3.5.1.	1.º ciclo do ensino básico	63
3.5.1.1.	Organização da rede educativa	63
3.5.1.2.	Procura escolar.....	64
3.5.1.3.	Instalações e infraestruturas.....	66
3.5.1.4.	Áreas de influência	67

3.5.2.	2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	68
3.5.2.1.	Organização da rede educativa	68
3.5.2.2.	Procura escolar.....	69
3.5.2.3.	Instalações e infraestruturas.....	70
3.5.2.4.	Áreas de influência.....	71
3.5.2.5.	Provas de final de ciclo	72
3.6.	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).....	72
3.7.	Educação inclusiva.....	73
3.8.	Outros percursos escolares e educativos.....	78
3.8.1.	Ensino e formação profissional	78
3.9.	Apoios e complementos educativos	80
3.9.1.	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	80
3.9.2.	Componente de Apoio à Família (CAF)	80
3.9.3.	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	81
3.9.4.	Ação Social Escolar	82
3.9.5.	Inclusão digital.....	85
3.10.	Serviços escolares.....	86
3.10.1.	Transportes escolares	86
3.10.2.	Refeições escolares	87
3.11.	Recursos humanos	88
3.11.1.	Docentes.....	88
3.11.2.	Pessoal não docente.....	91
3.12.	Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar.....	93
3.13.	Projetos educativos e/ou municipais.....	94
4.	Síntese do diagnóstico e matriz SWOT.....	94
5.	Balanço de execução	97
6.	Propostas de intervenção.....	98
6.1.	Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.....	100
6.2.	Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	101
6.3.	Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	103
7.	Monitorização.....	105
8.	Referências bibliográficas.....	109
	Anexos.....	111

Índice de figuras

Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Mourão.....	13
Figura 2. Rede de transportes.....	14
Figura 3. Evolução da população residente, no município de Mourão	15
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente	15
Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias	16
Figura 6. População residente em 2011 e 2021 e respetiva variação, por freguesia	16
Figura 7. Densidade populacional, por freguesia.....	17
Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística.....	18
Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade.....	19
Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente.....	19
Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021.....	20
Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia.....	20
Figura 13. Pirâmide etária, do município de Mourão	21
Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos), entre 2011 e 2021	22
Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos), entre 2011 e 2021, por freguesia	23
Figura 16. Índice de juventude.....	23
Figura 17. Índice de juventude, por freguesia	24
Figura 18. Índice de envelhecimento.....	24
Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia.....	25
Figura 20. Índice de dependência de jovens.....	25
Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia.....	26
Figura 22. Índice de dependência de idosos	26
Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia.....	27
Figura 24. Índice de dependência total.....	27
Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia	28
Figura 26. Taxa de crescimento migratório.....	29
Figura 27. Taxa de variação da população residente, entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira.....	29
Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021 e variação por freguesia.....	30
Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia ..	31

Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Mourão.....	32
Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Mourão.....	33
Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade.....	34
Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Mourão	34
Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Mourão.....	35
Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade e por grupo etário, no município de Mourão.....	37
Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior.....	37
Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos.....	38
Figura 38. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Mourão.....	39
Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia.....	40
Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Mourão	40
Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, nos estabelecimentos do município de Mourão.....	41
Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, nos estabelecimentos do município de Mourão	41
Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar.....	42
Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico	42
Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico	43
Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico	43
Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar.....	44
Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico.....	44
Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico.....	45
Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico.....	45
Figura 51. Taxa de abandono escolar.....	46
Figura 52. Taxa de analfabetismo	47
Figura 53. Taxa de analfabetismo, por freguesia.....	47
Figura 54. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão.....	49
Figura 55. Número de alunos por natureza (rede), no município de Mourão.....	50

Figura 56. Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão, no ano letivo de 2021/2022	51
Figura 57. Esquema simplificado da projeção por coortes	52
Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	53
Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem	54
Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central	55
Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo	55
Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto	56
Figura 63. Estabelecimentos de educação pré-escolar, em Mourão.....	57
Figura 64. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar da rede pública, no município de Mourão.....	58
Figura 65. Número de inscritos, no ano letivo 2021/2022, na educação pré-escolar, no município de Mourão.....	58
Figura 66. Número de inscritos na educação pré-escolar, por estabelecimento, no município de Mourão, no ano letivo 2021/2022	59
Figura 67. Áreas de influência dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão	62
Figura 68. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Mourão	63
Figura 69. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Mourão.....	64
Figura 70. Número de alunos inscritos, nos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Mourão, no ano letivo 2021/2022	65
Figura 71. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Mourão.....	67
Figura 72. Estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, no município de Mourão	68
Figura 73. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da rede pública, no município de Mourão.....	69
Figura 74. Número de alunos inscritos, no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, na Escola Básica de Mourão, no ano letivo 2021/2022	69
Figura 75. Áreas de influência da Escola Básica de Mourão	71
Figura 76. Número de alunos com NE nos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico do AE de Mourão	76

Figura 77. Número de alunos com NE do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da Escola Básica de Mourão.....	76
Figura 78. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão, no ano letivo de 2021/2022	77
Figura 79. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos nas AEC, no ano letivo 2021/2022	82
Figura 80. Número de alunos do AE de Mourão que beneficiaram de ação social escolar.....	84
Figura 81. Número de alunos do AE Mourão que beneficiaram de ação social escolar, por escalão e ciclos de estudo no ano letivo 2021/2022	84
Figura 82. Número de computadores disponibilizados pelos estabelecimentos do AE de Mourão, no ano letivo 2021/2022	85
Figura 83. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Mourão com acesso a computador e <i>internet</i> no domicílio, no ano letivo 2021/2022	85
Figura 84. Veículos de transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022	86
Figura 85. Número de alunos do município de Mourão que utilizaram o transporte escolar, por ciclo de estudo, no ano letivo 2021/2022.....	86
Figura 86. Número de refeições servidas no AE de Mourão, por escalão	87
Figura 87. Custo médio das refeições nos estabelecimentos do AE de Mourão	88
Figura 88. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Mourão.....	88
Figura 89. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Mourão	89
Figura 90. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Mourão	90
Figura 91. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ciclo de estudos, no município de Mourão.....	90
Figura 92. Ratio entre o número de alunos com NE e o número de docentes disponíveis para estes, em Mourão	91
Figura 93. Pessoal não docente ao serviço no AE de Mourão, por ano letivo.....	92
Figura 94. Pessoal não docente por ciclos de estudo no AE de Mourão, no ano letivo 2021/2022	92
Figura 95. Pessoal não docente no AE de Mourão, por categoria profissional, no ano letivo de 2021/2022	93
Figura 96. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão	112

Figura 97. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Mourão	113
Figura 98. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir da Escola Básica de Mourão.....	114

Índice de quadros

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino, no município de Mourão	48
Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar, no município de Mourão.....	57
Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Mourão	63
Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Mourão.....	68
Quadro 5. Metas dos indicadores definidos no Relatório do TEIP do Agrupamento de Escolas de Mourão, no ano letivo de 2022/2023	73
Quadro 6. Análise SWOT do sistema educativo do município de Mourão	97
Quadro 7. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de educação pré-escolar	112
Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico	113
Quadro 9. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico	114

Índice de tabelas

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo.....	32
Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho.....	33
Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica, no município de Mourão.....	36
Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia.....	46
Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	54
Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão, no ano letivo 2021/2022	60

Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão	60
Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de Mourão.....	61
Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico no município de Mourão, no ano letivo 2021/2022	66
Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico no município de Mourão.....	66
Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico no município de Mourão.....	66
Tabela 12. Taxa de ocupação do 2.º e 3.º ciclo da Escola Básica de Mourão, no ano letivo 2021/2022.....	70
Tabela 13. Principais características do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de Mourão.....	70
Tabela 14. Características das instalações do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico no município de Mourão.....	71
Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Mourão	72
Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, e respetiva eficácia, nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022.....	77
Tabela 17. Número de alunos de educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no ano letivo 2021/2022.....	80
Tabela 18. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos na CAF, no ano letivo de 2021/2022.....	81

1. Introdução

1.1. Enquadramento e objetivos

A carta educativa de Mourão visa planear e ordenar os equipamentos educativos segundo as **ofertas de educação e formação necessárias**, através do uso eficiente dos recursos educativos, tendo em consideração as **dinâmicas demográficas e socioeconómicas** do município.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, versão atual¹, a elaboração da carta educativa “decorre da necessidade de assegurar a adequação da **rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário**, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal **respondam à procura efetiva** existente”. Esta elaboração é da **competência da câmara municipal**, sendo aprovada pela respetiva assembleia municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (art.º 14.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro). O seu **período de vigência é de 10 anos**, após o qual deverá ser revista. Quando aprovada, ela será **integrada no Plano Diretor Municipal (PDM)**.

A carta educativa baseia-se na análise das variáveis que influenciam o funcionamento do sistema educativo, tais como: os dados do Recenseamento da População, para analisar a evolução da população residente, o desenvolvimento da rede educativa, a organização do território e as alterações do quadro normativo da educação. Assim sendo, os **objetivos gerais** da realização da carta educativa (art.º 6 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro) são:

1. **Assegurar a adequação da rede** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, **as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva** existente;
2. Refletir, a nível municipal, o **processo de ordenamento da rede de ofertas de educação e formação**;
3. Promover a criação de **condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas**, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
4. Incluir uma **análise prospetiva**, fixando objetivos de ordenamento progressivo, **a médio e longo prazos**;

¹ www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=3000&tabela=leis&so_miolo=

5. Garantir a **coerência da rede educativa com a política urbana do município**, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

A carta educativa deverá ainda (art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro):

- Identificar, a nível municipal, os **edifícios e equipamentos educativos**, e respetiva localização geográfica, bem como as **ofertas educativas** da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar;
- Incidir sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino das **redes pública, privada, cooperativa e solidária**;
- Refletir acerca da **estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce** e para a **promoção do sucesso educativo**;
- Prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das **atividades complementares de ação educativa** e do desenvolvimento do **desporto escolar**.

Neste sentido, assumem-se, nesta 2.ª geração de cartas educativas, os seguintes objetivos específicos (*Carta Educativa. Guião...*, p.7):

- ✓ Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da carta educativa de 1.ª geração face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas (*monitorização e avaliação* das propostas realizadas e não realizadas, bem como dos resultados produzidos na esfera territorial, com particular destaque para a rede e parques escolares);
- ✓ Analisar a evolução quantitativa da rede educativa do município, avaliando a sua adequabilidade às necessidades presentes, nomeadamente face aos cenários populacionais (presentes e futuros) e respetivos impactos na rede educativa;
- ✓ Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação em vigor.

De modo a haver uma articulação entre as políticas educativas e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, da ação social, da formação e emprego, da juventude e desporto, e das forças de segurança, o **Conselho Municipal de Educação (CME)** é a estrutura municipal que analisa e acompanha todo o funcionamento do sistema educativo, sugerindo ações adequadas para que haja uma maior eficiência e eficácia.

1.2. Conteúdo e metodologia

A realização da presente carta educativa – conteúdo e organização interna – seguiu as propostas e sugestões metodológicas sistematizadas no documento *Cartas Educativas. Guião para a Elaboração* (2021), elaborado pelo Ministério da Educação para apoios aos municípios. Para tal, foram utilizadas **fontes documentais** (documentos fornecidos pelas entidades envolvidas, legislação e regulamentação específica) e **estatísticas** (INE, DGEEC, DGE, Pordata).

Como tal, o presente relatório da carta educativa organiza-se da seguinte forma:

- Enquadramento do município de Mourão – inserção territorial, dinâmicas populacionais e socioeconómicas, projeções da população residente e escolarização;
- Caracterização da rede escolar municipal – oferta educativa e de formação, incluindo a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos dos diferentes ciclos de estudo;
- Síntese do diagnóstico efetuado - indicação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças;
- Proposta de intervenção relativamente à rede pública.

A Carta Educativa será então composta pelos seguintes **elementos**:

- **Relatório** que menciona as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;
- **Programa de execução**, com a calendarização da concretização das medidas constantes no relatório.

A Carta Educativa (e respetivas revisões) devem garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30/01, art.º 6.º). Por consequência, integrará o respetivo Plano Diretor Municipal (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30/01, art.º 14.º).

No que se refere à distribuição espacial da população e das atividades económicas, estas obedecem aos perímetros urbanos que estão delimitados nas plantas de ordenamento dos aglomerados e destinam-se ao preenchimento e reestruturação dos aglomerados urbanos. Estes perímetros podem incluir espaços urbanos, espaços urbanizáveis e espaços industriais. Sendo que foram delimitados os perímetros urbanos dos aglomerados de Mourão, Granja e Luz.

Com efeito, a Carta Educativa resulta num instrumento de planeamento, complementar e integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente as consagradas no PDM.

2. Diagnóstico

De modo a elaborar um diagnóstico que represente a realidade atual, recorreu-se aos dados mais relevantes e o mais atualizados possível disponíveis (INE, DGEEC, município de Mourão), tentando fazer-se um exercício de **comparação multiescalar**, ora *sincrónica* entre as diversas unidades geográficas – município de Mourão > Alentejo Central > Alentejo (NUT II) > Portugal -, ora *diacrónica*, ao longo de vários anos.

A informação estatística e geográfica que serviu de base a este documento foi devidamente tratada e apresentada sob **formas de representação** gráfica ou cartográfica mais adequadas à sua visualização e interpretação, com a maior clareza possível.

2.1. Enquadramento territorial

2.1.1. Localização e unidades administrativas

O município de Mourão, que ocupa uma área de **278,6 km²**, integra a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e localiza-se administrativamente na NUT III do Alentejo Central, NUT II do Alentejo, no distrito de Évora.

Localizado no interior alentejano, no extremo sudeste do distrito de Évora, o município de Mourão é delimitado a norte pelo município de Alandroal, a leste por Espanha, a sueste por Barrancos, a sul por Moura e a oeste por Reguengos de Monsaraz. O município subdivide-se em 3 freguesias: Granja, Luz e Mourão (**Figura 1**).

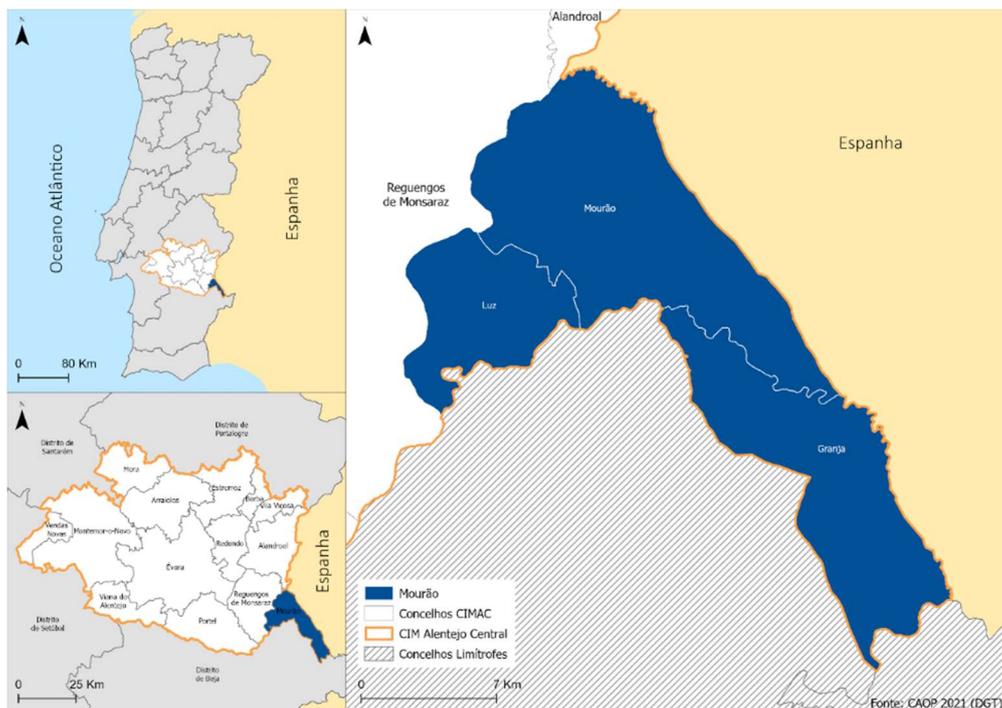


Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Mourão

2.1.2. Acessibilidades

O município de Mourão possui uma rede viária que se **distribui uniformemente** por todas as freguesias, sendo que se verifica a presença de mais **vias principais no norte do município, em volta de Mourão**. Relativamente aos **transportes públicos**, constata-se que a distribuição desta rede e as respetivas paragens abrange também todas as freguesias (**Figura 2**).

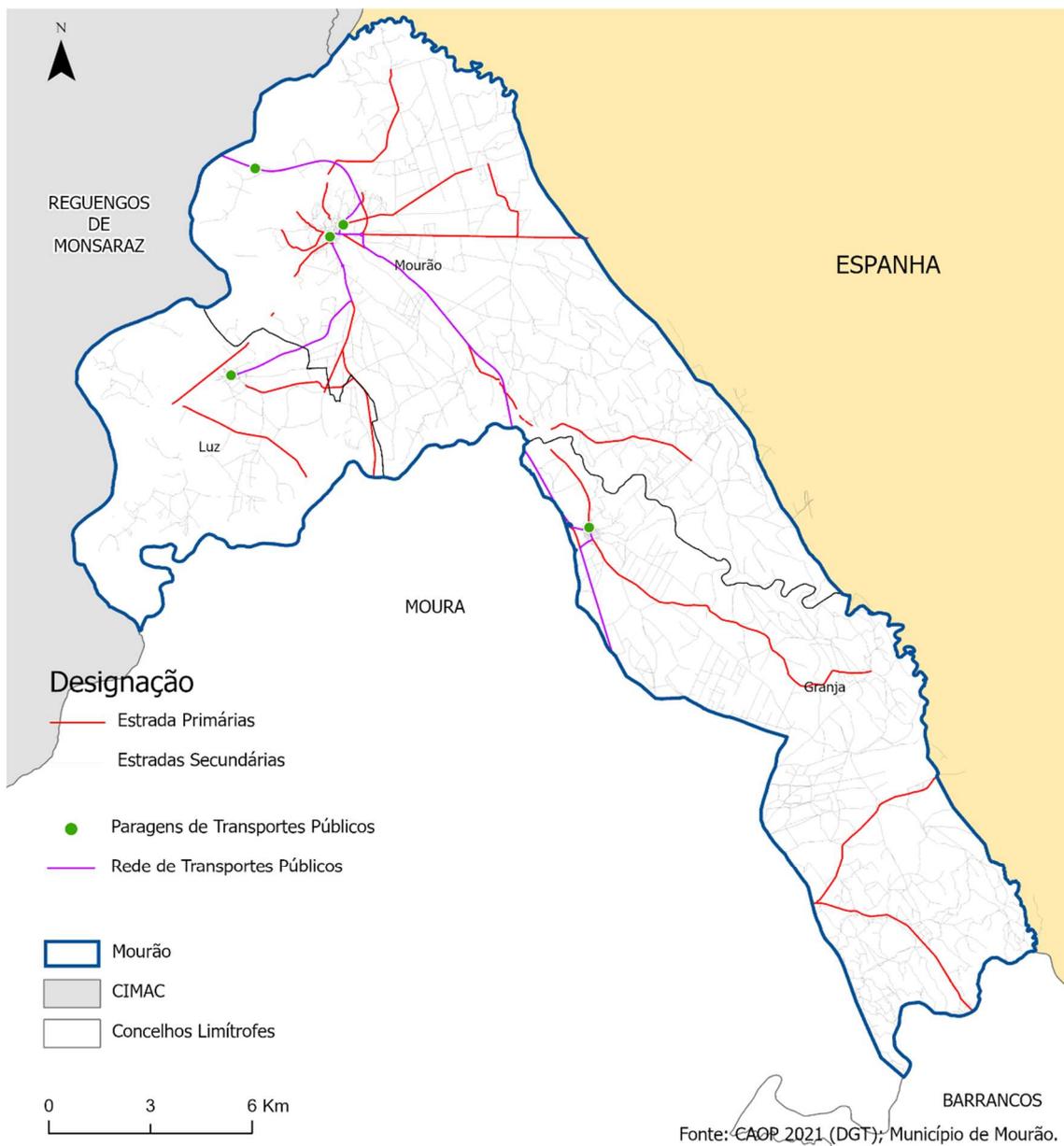
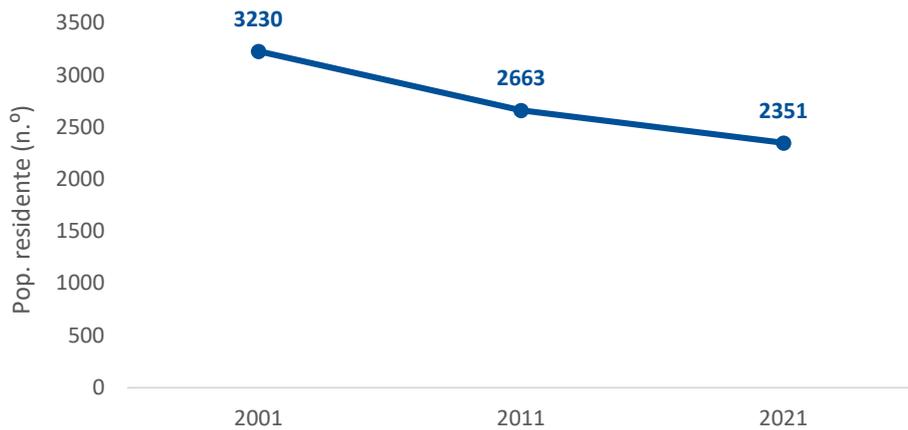


Figura 2. Rede de transportes

2.2. Dinâmicas populacionais

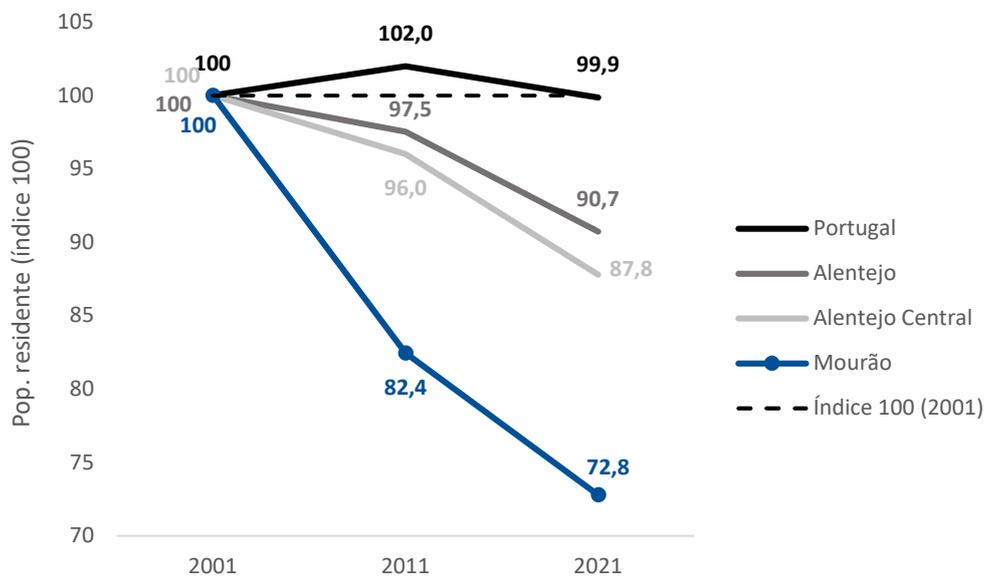
2.2.1. População residente: variação e densidade

De acordo com os dados dos Censos de 2021, em Mourão, residem 2 351 pessoas. A população residente do município tem vindo a decrescer desde 2001 até 2021 (**Figura 3**). Esta tendência é acompanhada, no geral, por todos os municípios que integram o Alentejo Central e a região do Alentejo. Por sua vez, no período em análise, Portugal registou um aumento da população residente de 2001 até 2011, tendência essa que se viria a inverter desse ano até 2021 (**Figura 4**).



Fonte: INE

Figura 3. Evolução da população residente, no município de Mourão



Fonte: INE

Figura 4. Tendência evolutiva da população residente

No que concerne à evolução do número de residentes por freguesias, salienta-se que a **tendência de perda populacional** é transversal a quase todas as freguesias. A freguesia de Luz consegue, no último ano, recuperar alguma população (Figura 5).

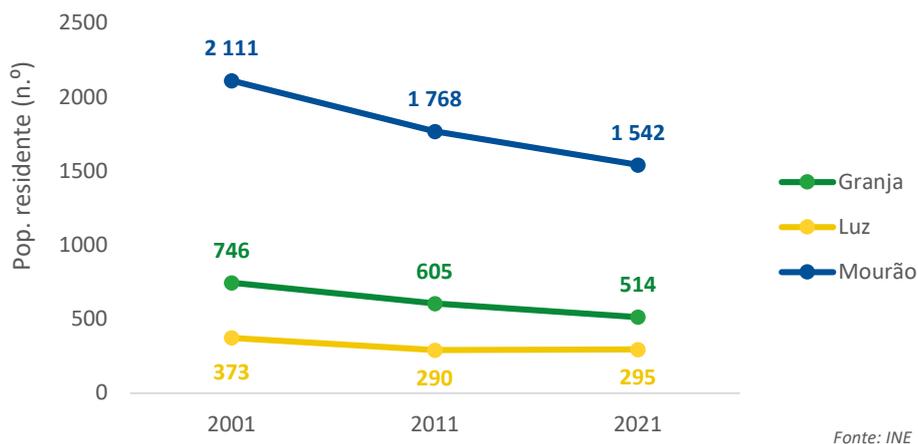


Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias

As maiores **perdas populacionais** entre 2011 e 2021 registaram-se nas freguesias de Granja (-15%) e de Mourão (-12,8%), sendo que o único valor positivo (+1,7%) corresponde à freguesia da Luz (Figura 6).

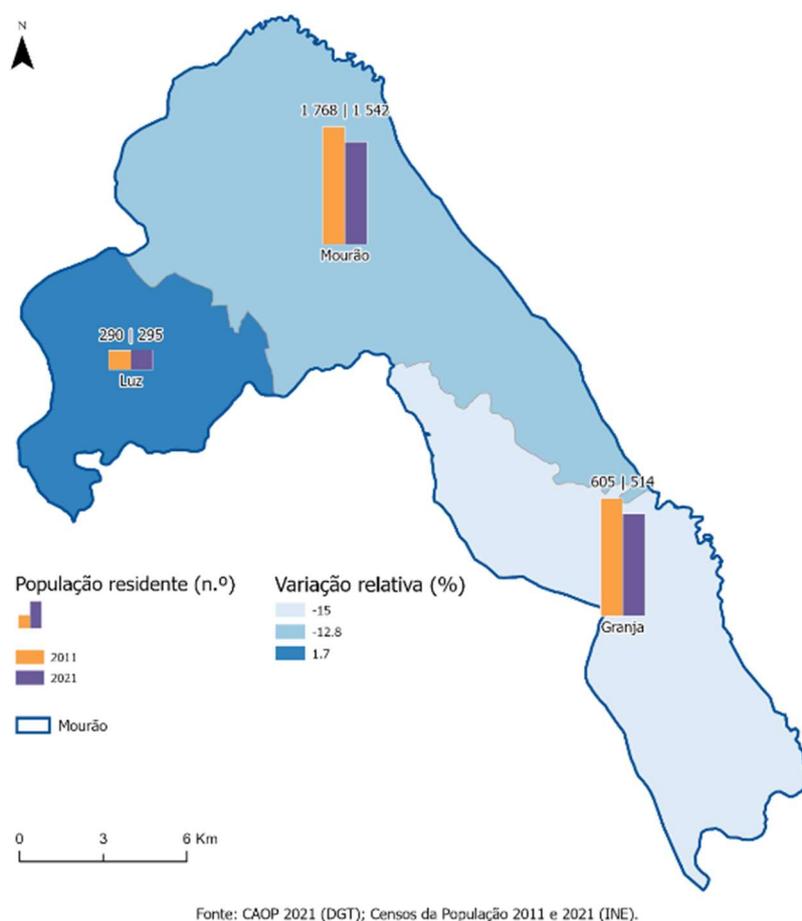
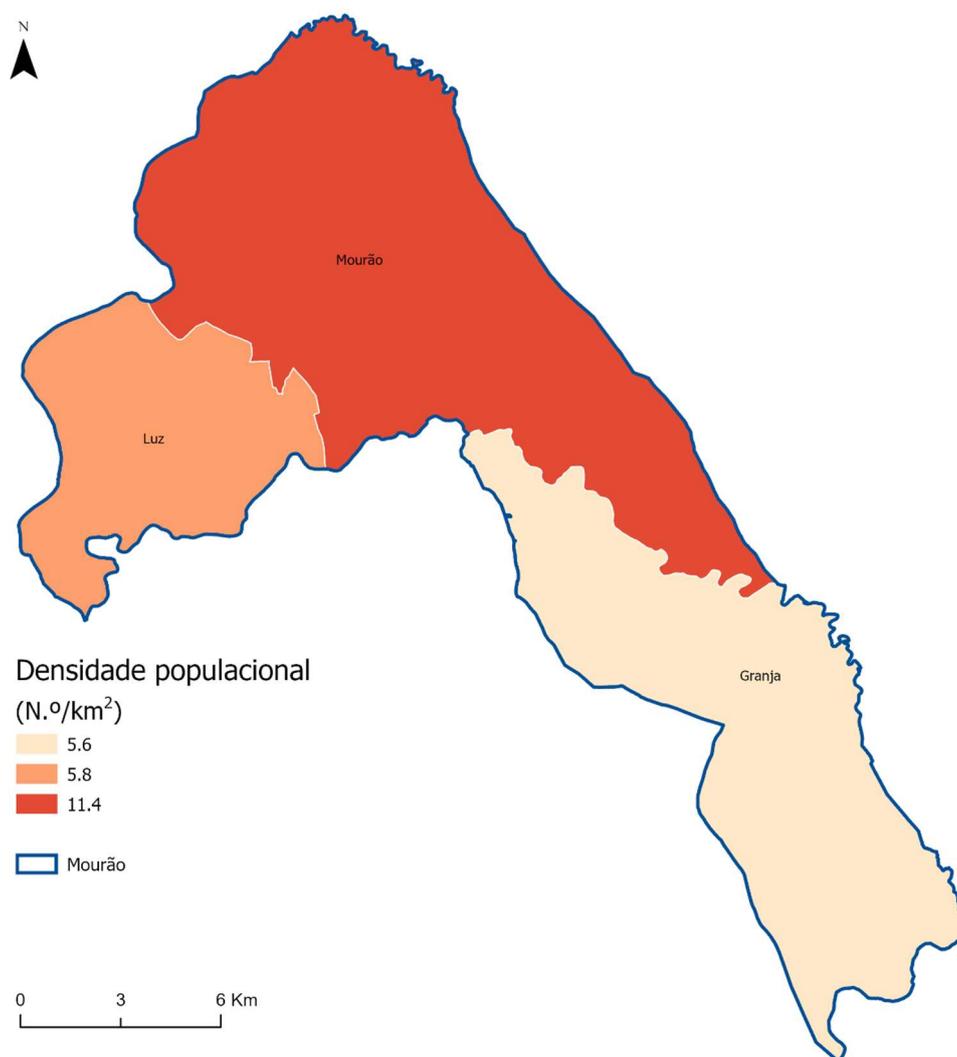


Figura 6. População residente em 2011 e 2021 e respetiva variação, por freguesia

Analisando a **densidade populacional** das freguesias que compõem o município de Mourão, em 2021, verifica-se que a freguesia de Mourão se destaca bastante em relação às restantes freguesias (11,4 hab./km²). A freguesia com a **menor densidade populacional** é Granja (5,6 hab./km²) – **Figura 7**. Quando se representa a densidade à escala da subseção estatística, denotam-se **grandes áreas de “vazios populacionais”** nas freguesias (**Figura 8**).



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 7. Densidade populacional, por freguesia

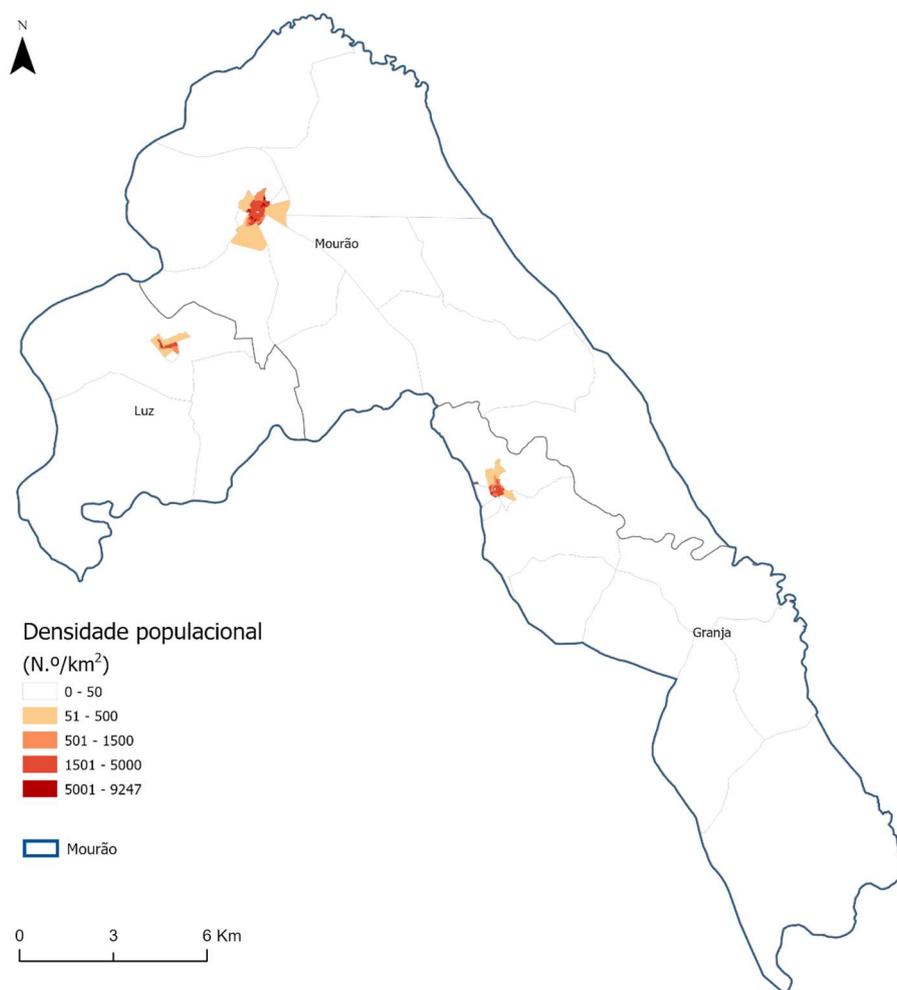


Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística

2.2.2. Natalidade, mortalidade e saldo natural

No que concerne às dinâmicas naturais da população, importa analisar a **natalidade** (taxa bruta de natalidade), a **mortalidade** (taxa bruta de mortalidade) e o **saldo natural** (diferença entre óbitos e nados-vivos).

Regra geral, o município de Mourão segue as mesmas tendências das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 9** e **Figura 10**):

- **Aumento da mortalidade** (contínuo, desde 2001, ao contrário das restantes unidades geográficas que tiveram um decréscimo em 2011 seguido de um aumento acentuado em 2021);
- **Saldo natural negativo** (valores negativos em todos os anos e em todas as unidades geográficas em análise, exceto em 2001, quando Portugal registou um saldo natural positivo).

Relativamente à **natalidade**, o município de Mourão distingue-se das restantes regiões, pois registou um **aumento em 2021**, contrariamente às restantes unidades geográficas em análise onde se denotou um decréscimo contínuo.

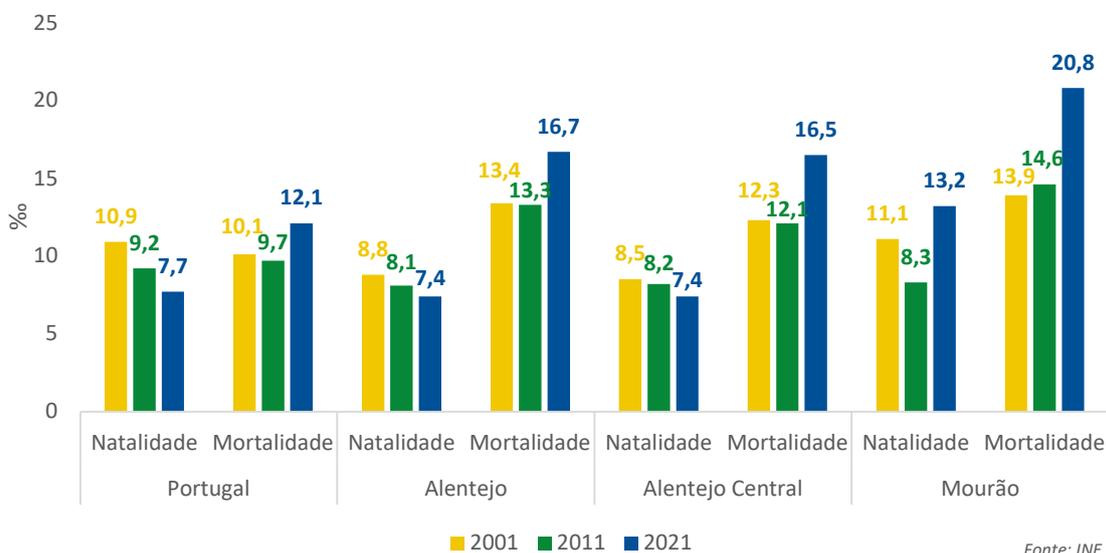


Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade

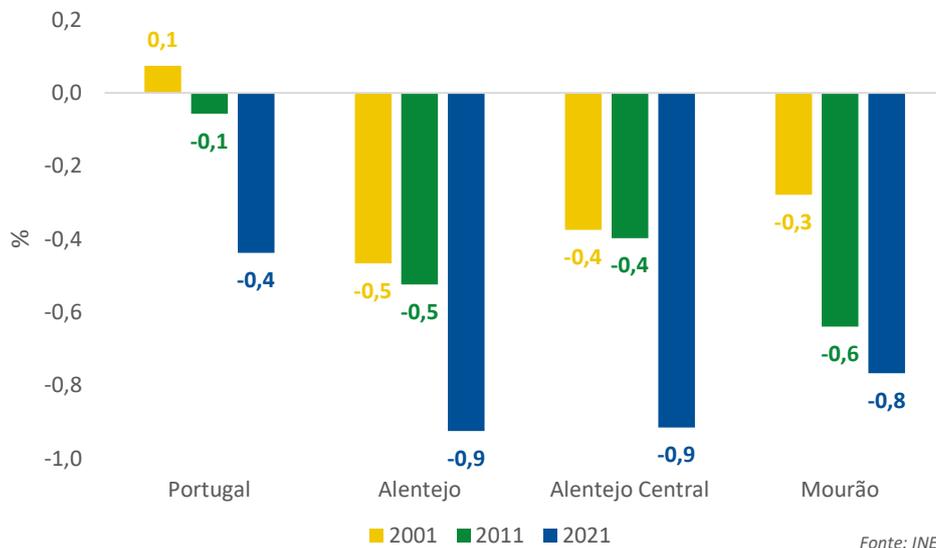


Figura 10. Saldo natural, em percentagem da população residente

O saldo natural médio (2001, 2011 e 2021) foi **negativo no município e em todas as freguesias**, sendo que as maiores perdas desde 2001 ocorreram nas freguesias de Granja e Mourão (Figura 11 e Figura 12).

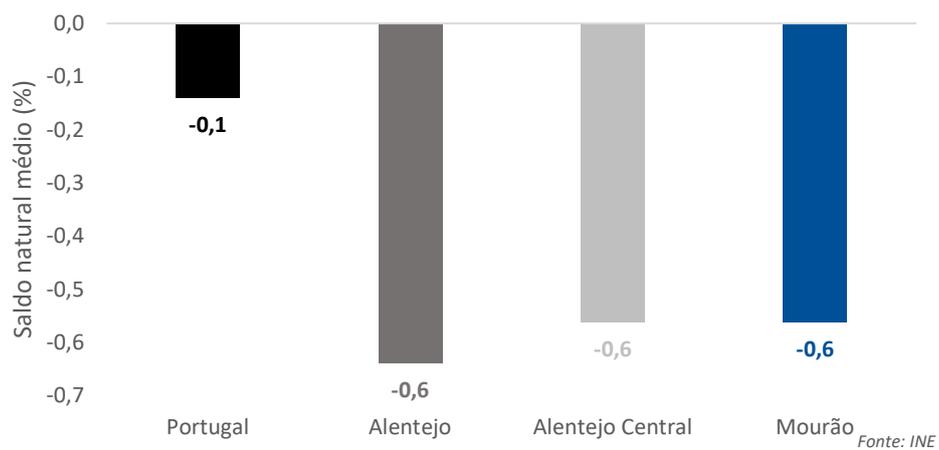
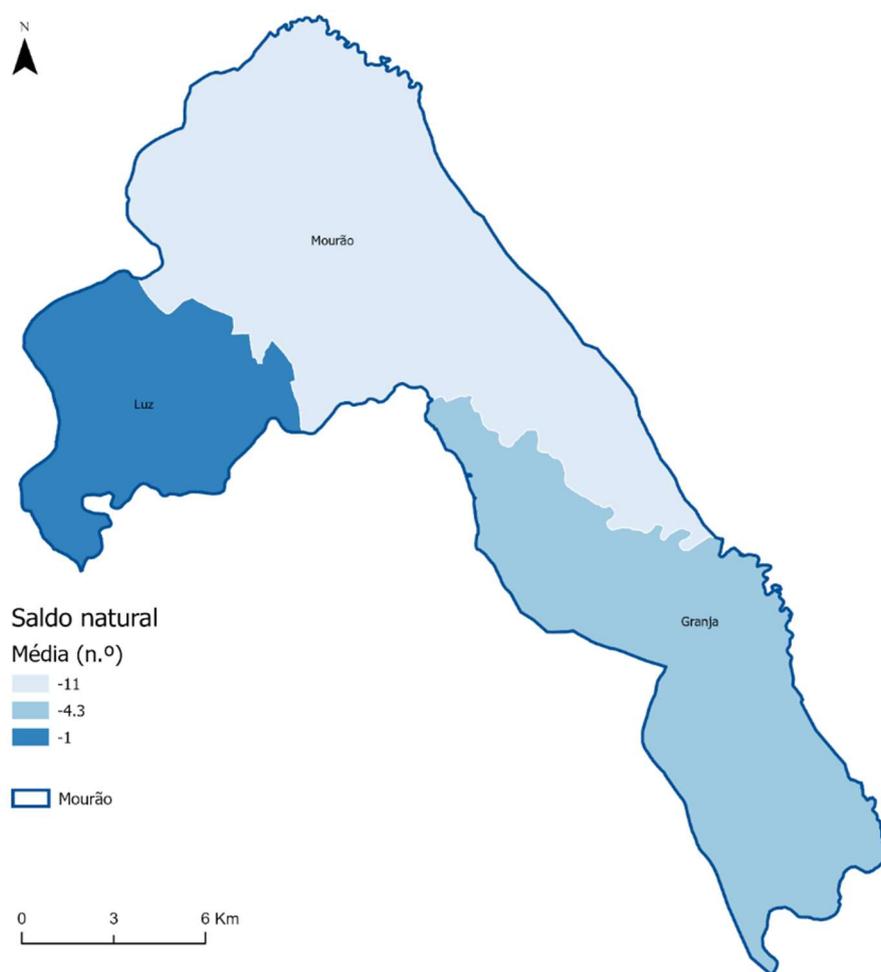


Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2001, 2011 e 2021 (INE).

Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia

2.2.3. Grupos etários e população em idade escolar

Através da análise da **Figura 13**, que representa a pirâmide etária do município de Mourão, pode-se observar que existe uma **deslocação progressiva da base** (população mais jovem) **para o topo** (população mais idosa), resultado do **progressivo envelhecimento populacional**. Os aumentos são mais significativos a partir do grupo etário dos 80 aos 84 anos, e mais de 85, onde se verifica uma grande diferença de 2001 para 2021.

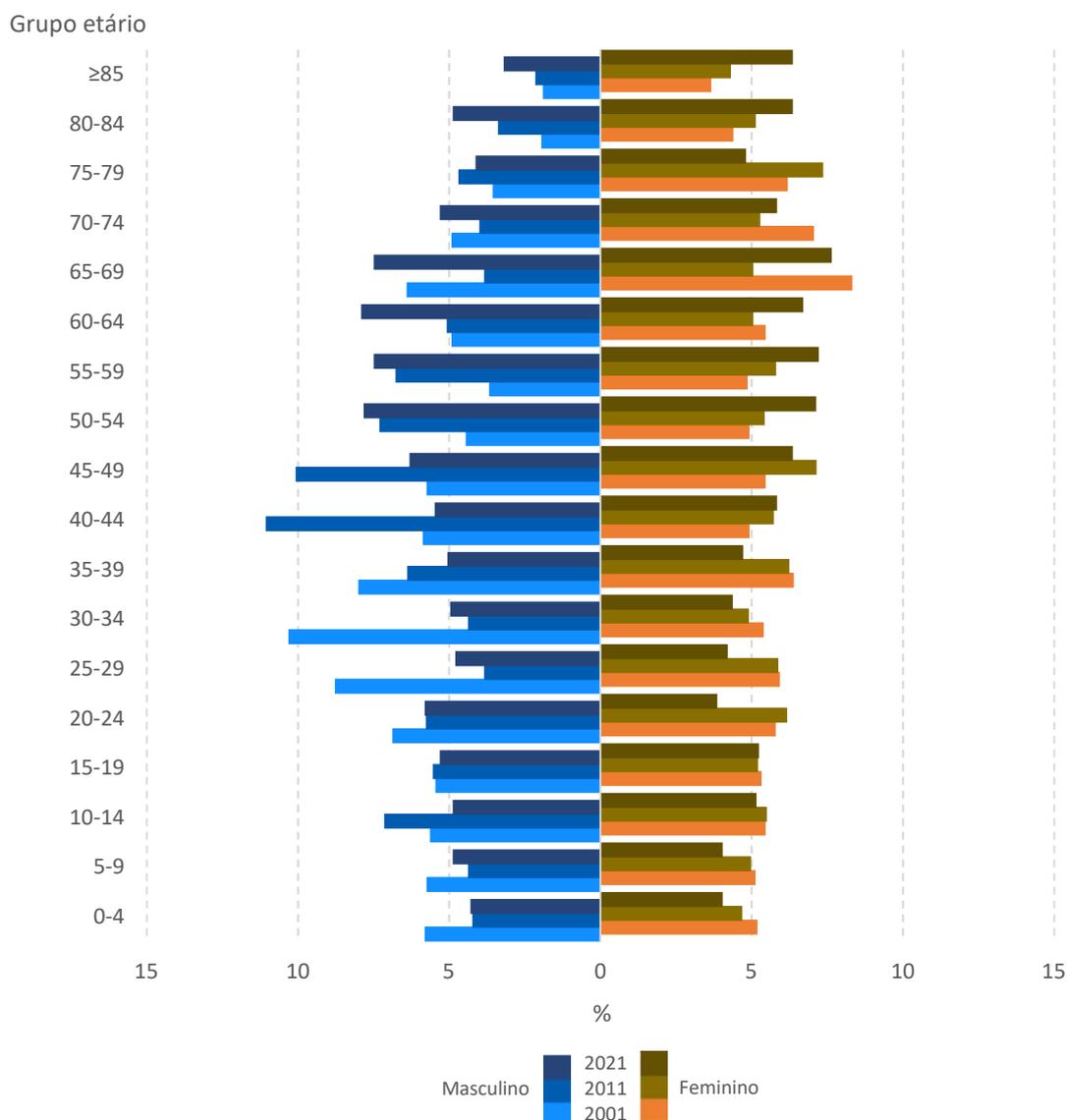


Figura 13. Pirâmide etária, do município de Mourão

Analisando mais concretamente a estrutura etária da **população em idade escolar (0 aos 19 anos)** e a variação da sua proporção na população total entre 2011 e 2021, denota-se um

decréscimo em Mourão, em Portugal, no Alentejo e no Alentejo Central, entre os grupos etários dos **0 aos 14 anos**. O município de Mourão diferenciou-se das restantes unidades geográficas em análise no grupo etário dos 10 aos 14 anos, onde se notou uma maior quebra. Destaca-se o grupo etário dos 15 aos 19 anos em que Mourão e Portugal registaram um decréscimo, mas o Alentejo e o Alentejo Central apontaram um **ligeiro aumento** (Figura 14).

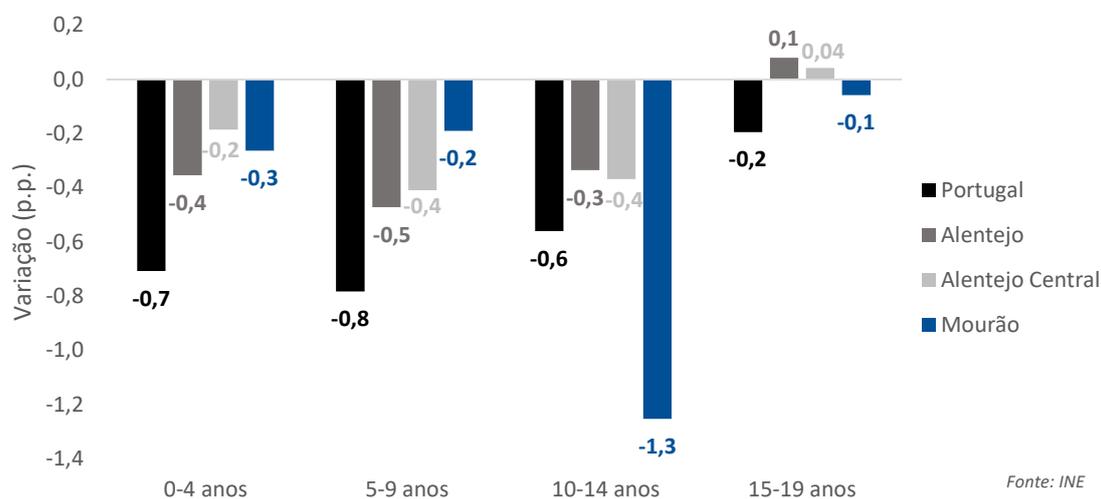


Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos), entre 2011 e 2021

Efetuada a mesma análise por freguesias, conclui-se que a variação é **positiva** nos seguintes grupos etários e freguesias (Figura 15):

- 0 - 4 anos: Granja e Luz;
- 15 - 19 anos: Granja.

Por sua vez, a variação da população é **negativa** nos seguintes grupos etários e freguesias:

- 0 - 4 anos: Mourão;
- 5 - 9 anos: Todas as freguesias;
- 10 - 14 anos: Todas as freguesias;
- 15 - 19 anos: Luz e Mourão.

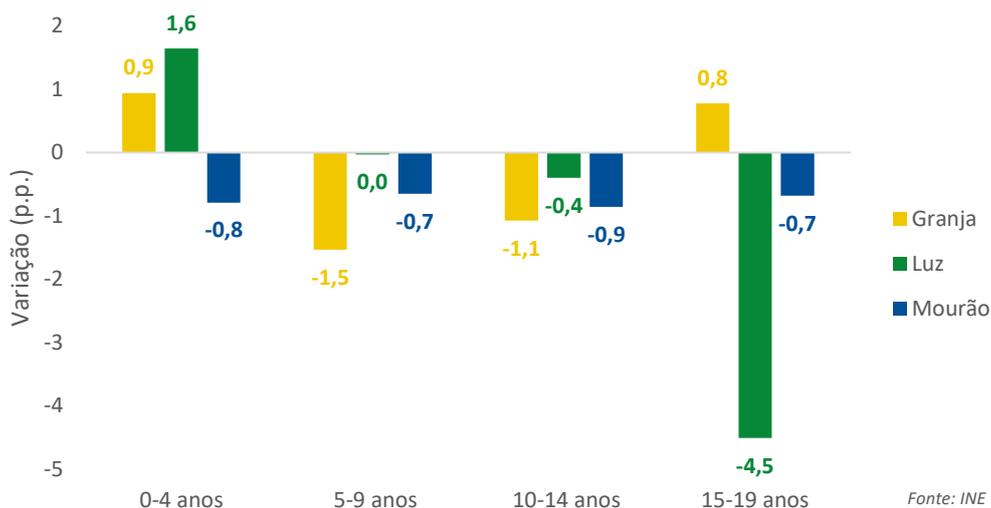


Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos), entre 2011 e 2021, por freguesia

2.2.4. Índices de juventude, envelhecimento e dependência

Com o recurso aos **valores populacionais dos grandes grupos etários**, é possível calcular vários índices que permitem representar as **assimetrias geracionais da população**.

O **índice de juventude**², tem vindo a **decrecer** mais acentuadamente em 2021. Neste último ano, no município de Mourão registaram-se 48,8 jovens por cada 100 idosos, valor este que é superior ao do Alentejo e do Alentejo Central (Figura 16). Relativamente às freguesias (Figura 17), em 2021, a que se encontrara acima do valor do município foi Mourão (61,1).

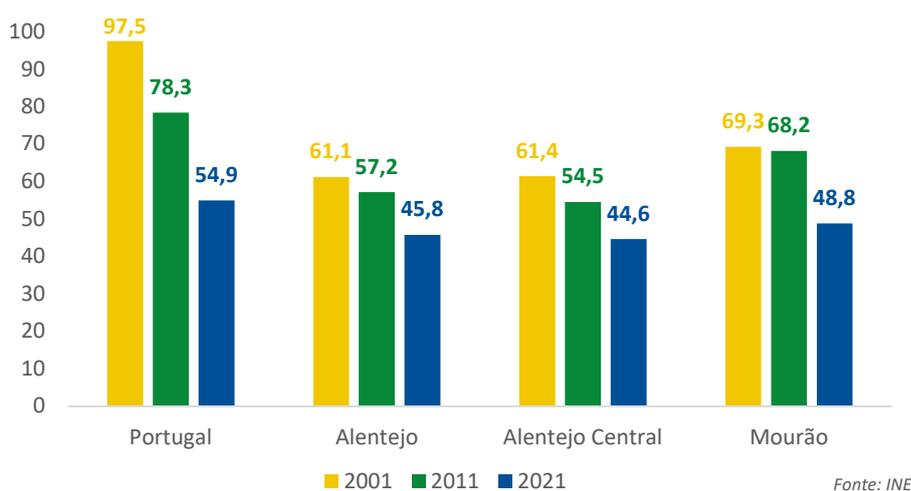


Figura 16. Índice de juventude

² Relação entre a população jovem e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²)). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3227?modal=1>

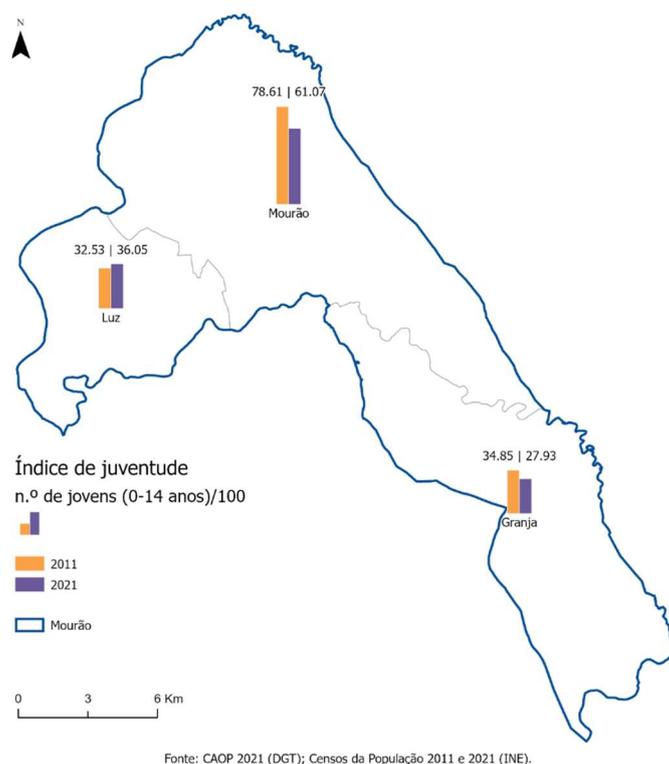


Figura 17. Índice de juventude, por freguesia

O **índice de envelhecimento**³, tem vindo a **aumentar** de 2011 para 2021, sendo que em 2021 foram registados 205 idosos por cada 100 jovens. Comparativamente com as restantes unidades geográficas em análise, este valor é inferior aos do Alentejo e do Alentejo Central (Figura 18). Já a nível intraconcelhio (Figura 19), as freguesias que registaram valores acima do município foram Granja e Luz (358,0 e 277,4 respetivamente).

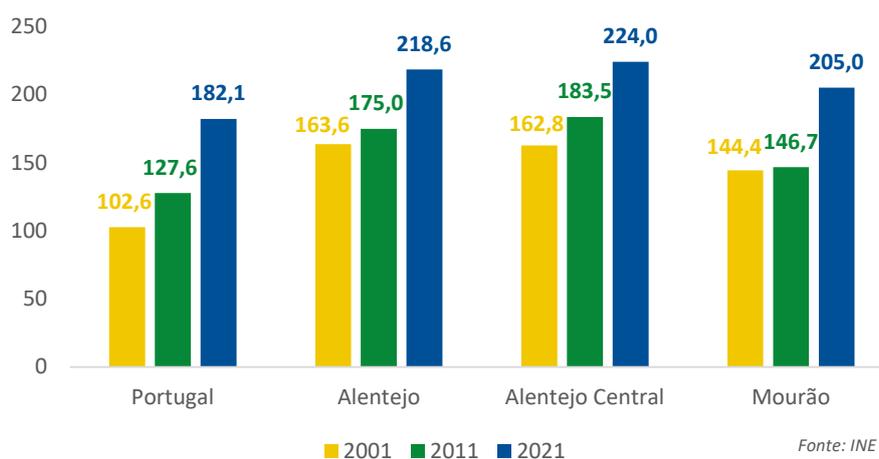


Figura 18. Índice de envelhecimento

³ Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas dos 0 aos 14 anos). IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000603

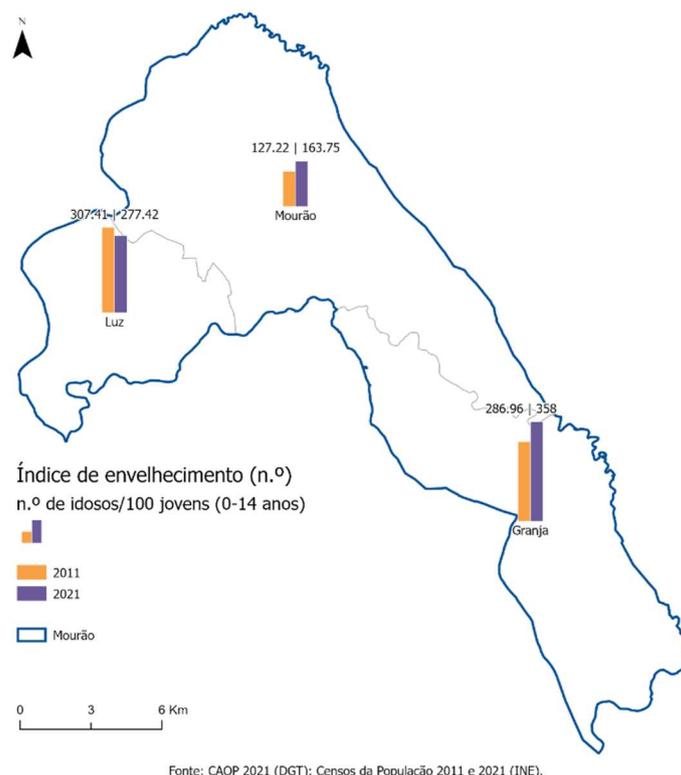


Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia

O **índice de dependência de jovens**⁴, tem vindo a **decrecer progressivamente** entre 2001 e 2021 em todos os territórios de análise (Portugal, Alentejo, Alentejo Central e Mourão). Neste último ano foram registados 23,4 jovens por cada 100 habitantes em idade ativa no município de Mourão, valor que é superior aos das restantes regiões (Figura 20). A análise do índice de dependência de jovens por freguesias (Figura 21), revela que a freguesia de Mourão (26,4) registou um valor ligeiramente superior ao município.

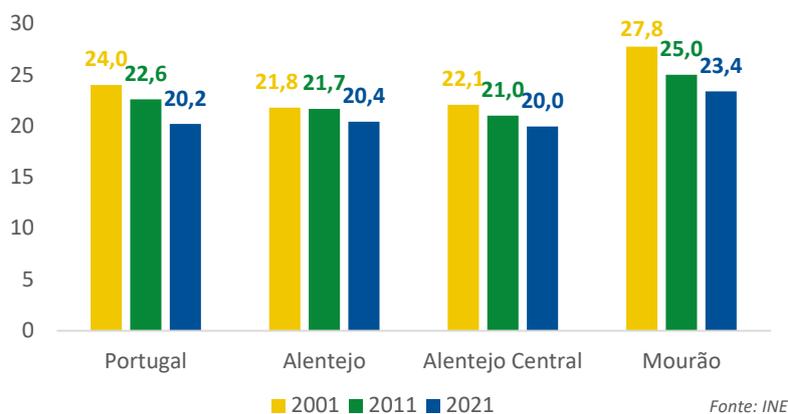


Figura 20. Índice de dependência de jovens

⁴ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Details/924?modal=1>

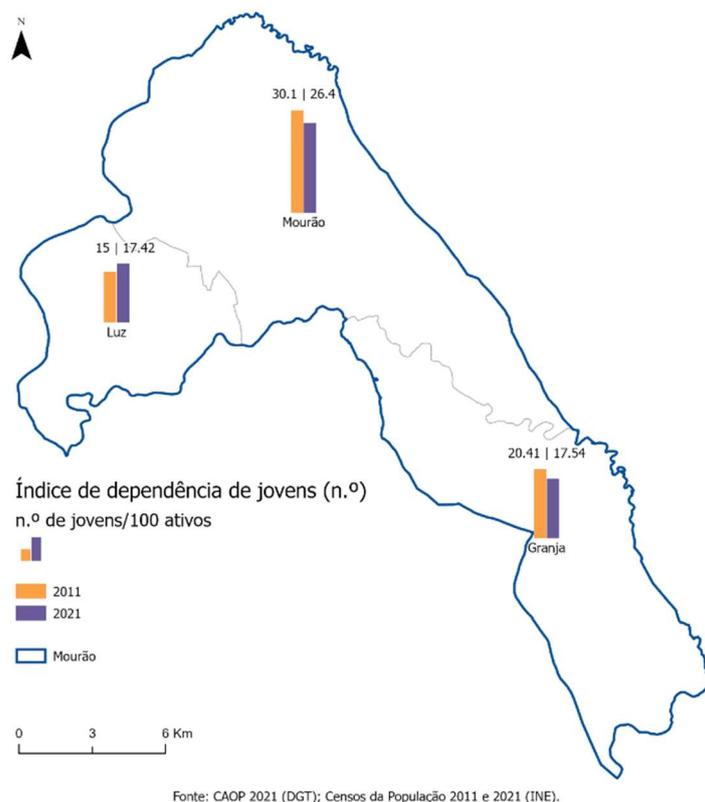


Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia

O **índice de dependência de idosos**⁵, registou uma **tendência de aumento** em Mourão, bem como nas restantes unidades geográficas de referência, exceto em 2011. Em 2021, foram contabilizados 48 idosos por cada 100 habitantes em idade ativa no município de Mourão, valor este que é superior aos das restantes regiões (Figura 22). A freguesia de Granja (62,8) foi a única que registou um valor superior ao município - Figura 23.

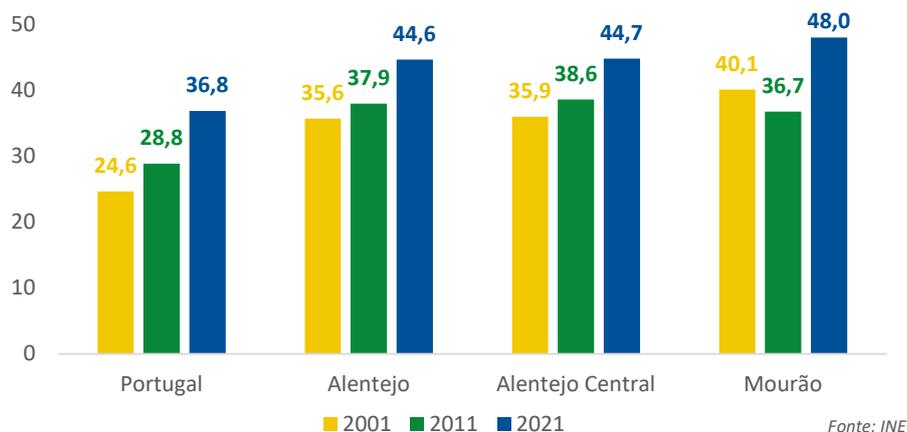


Figura 22. Índice de dependência de idosos

⁵ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 15-64 anos). IN: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000604

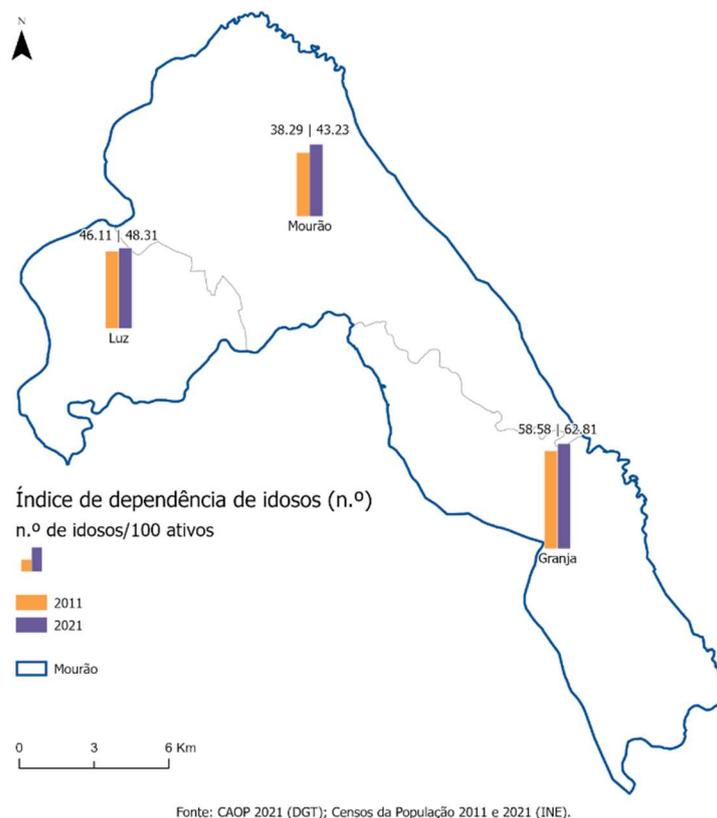


Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia

Por fim, o **índice de dependência total**⁶, registou um **aumento** de 2001 para 2021, com exceção de 2011 no município. Em 2021, registaram-se 71,4 jovens e idosos por cada 100 habitantes em idade ativa, valor superior ao das restantes unidades geográficas em análise (Figura 24). A análise por freguesias (Figura 25) revela que a freguesia de Granja (80,4) foi a que registou um valor acima do município.



Figura 24. Índice de dependência total

⁶ Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3262?modal=1>

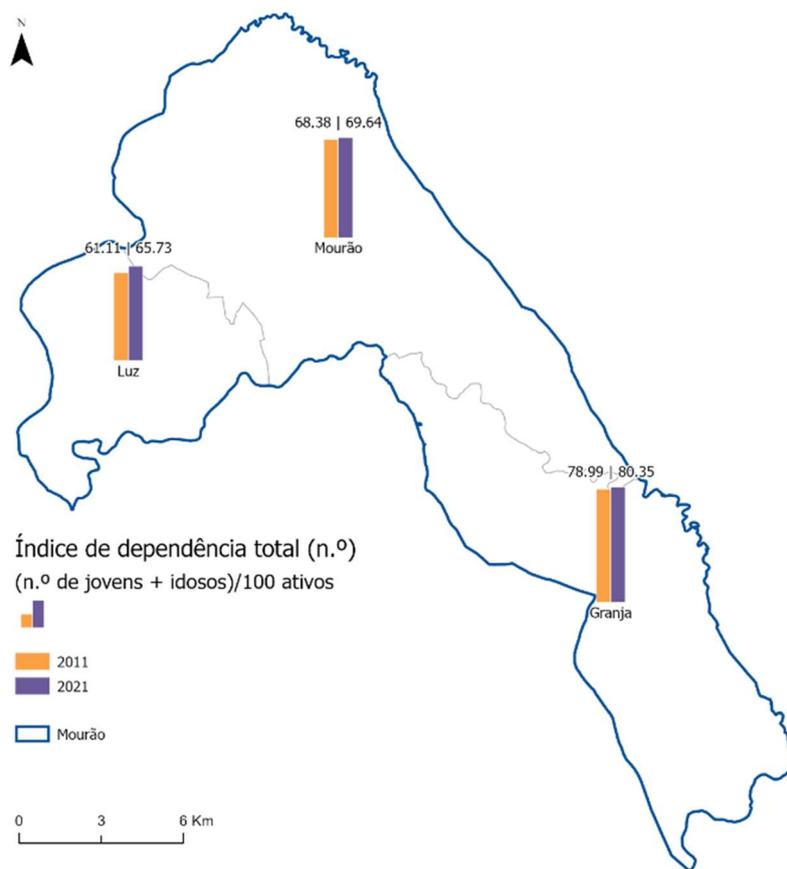


Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia

2.2.5. Migrações e população de origem estrangeira

A **taxa de crescimento migratório** do município de Mourão tem seguido praticamente a **mesma tendência do Alentejo e do Alentejo Central**. Analisando a evolução do município, destaca-se que entre 2001 e 2010 os valores registados foram inferiores aos das restantes unidades geográficas em análise, sendo que neste último ano foi registado o valor mais baixo (-1,41). No restante período em análise verificaram-se várias oscilações, destacando-se os grandes aumentos em 2011 e em 2021, onde foi atingido o máximo neste último ano (2,07) - **Figura 26**.

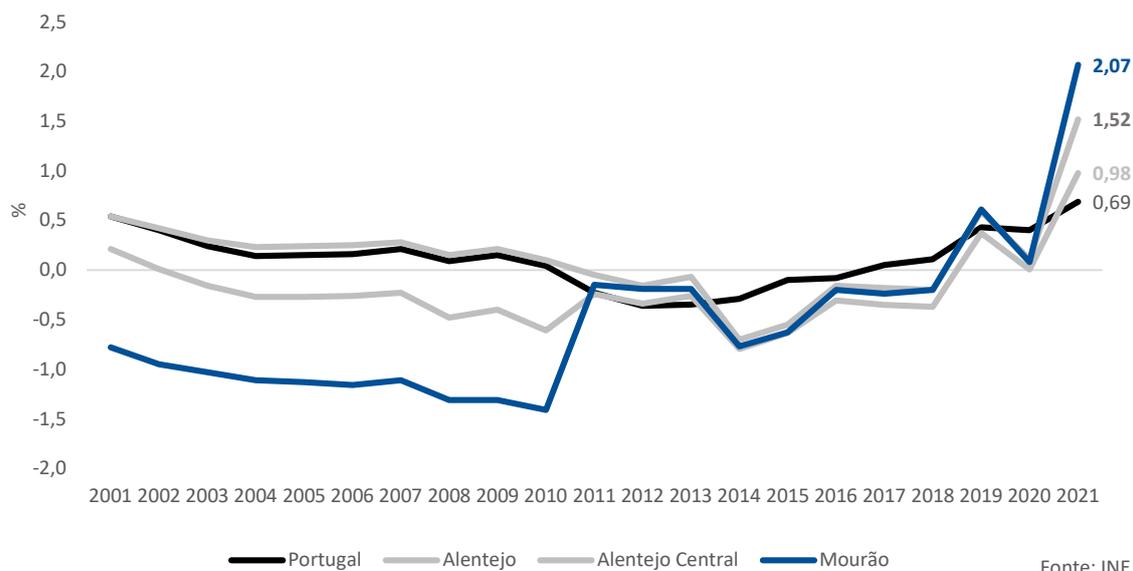


Figura 26. Taxa de crescimento migratório

A tendência crescente e contínua do fenómeno imigratório, juntamente com o envelhecimento populacional e a perda demográfica por via da não renovação geracional, poderá originar uma progressiva substituição populacional⁷. Tal como se pode observar pela **Figura 27**, contrariamente ao que se verifica nas restantes unidades geográficas de referência, o município de Mourão apresenta um **valor negativo na taxa de variação da população estrangeira total**. O único valor positivo da população residente está na classe dos maiores de 65 anos, tal como nas restantes unidades de referência. No que se refere à taxa de variação da população estrangeira convém salientar que os valores são positivos no Alentejo Central, no Alentejo e em Portugal.

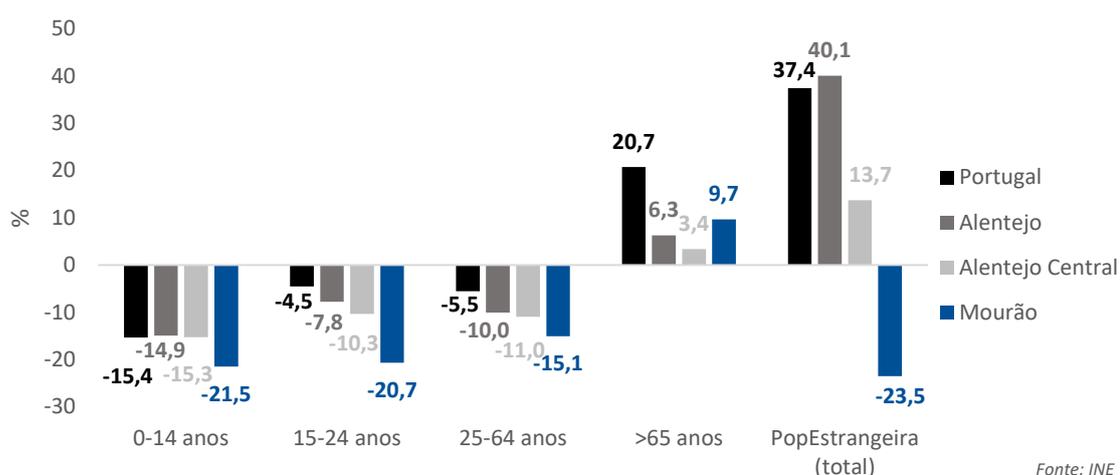


Figura 27. Taxa de variação da população residente, entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira

⁷ Fenómeno que foi identificado e designado de “migrações de substituição” (*replacement migration*) pela Organização das Nações Unidas (cf. <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/ageing/replacement-migration.asp>).

Analisando a taxa de variação da população residente estrangeira, por freguesias (Figura 28), concluímos que, entre 2011 e 2021, aumentou em Mourão (4,8%), **diminuindo** nas restantes freguesias, ou seja, na Granja (-66,7%) e em Luz (-75,0%). Em 2021, as **freguesias com maior proporção de população com nacionalidade estrangeira** (Figura 29) eram Mourão (1,4%) e Granja (0,6%).

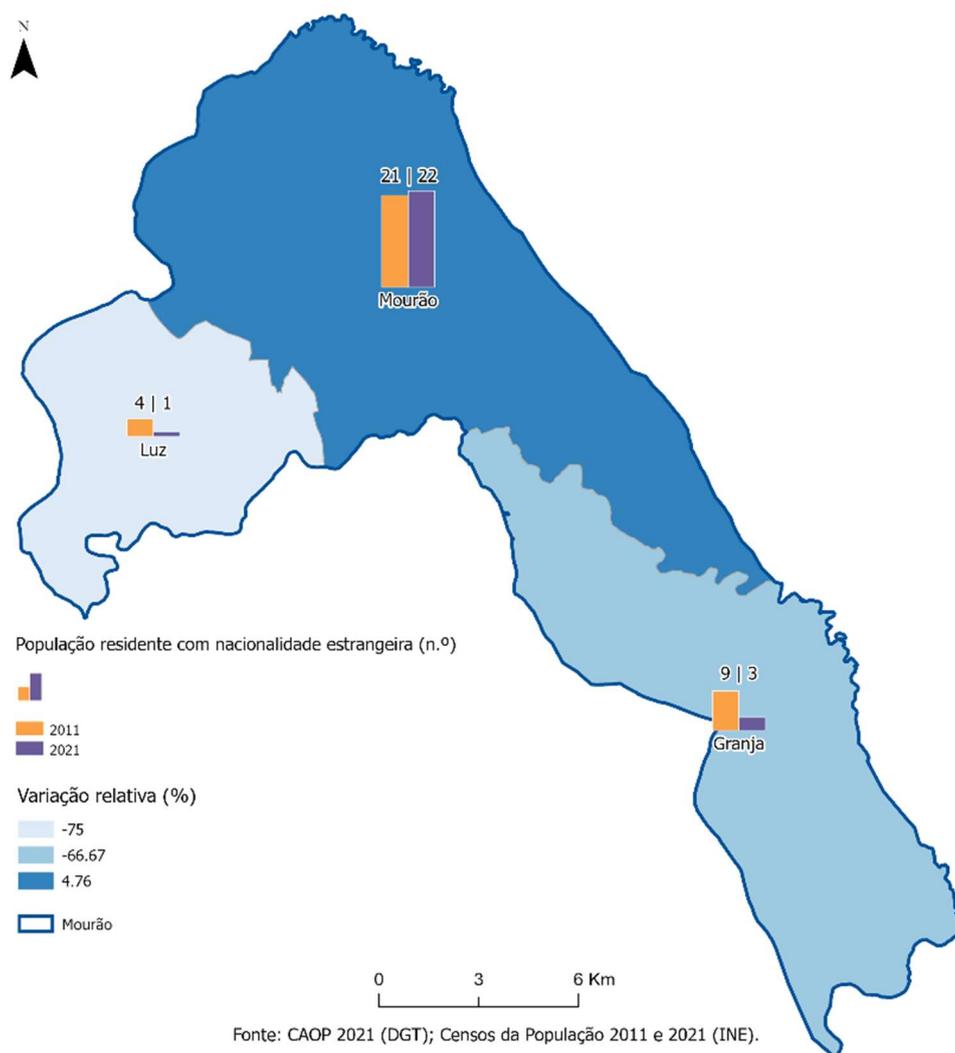


Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021 e variação por freguesia

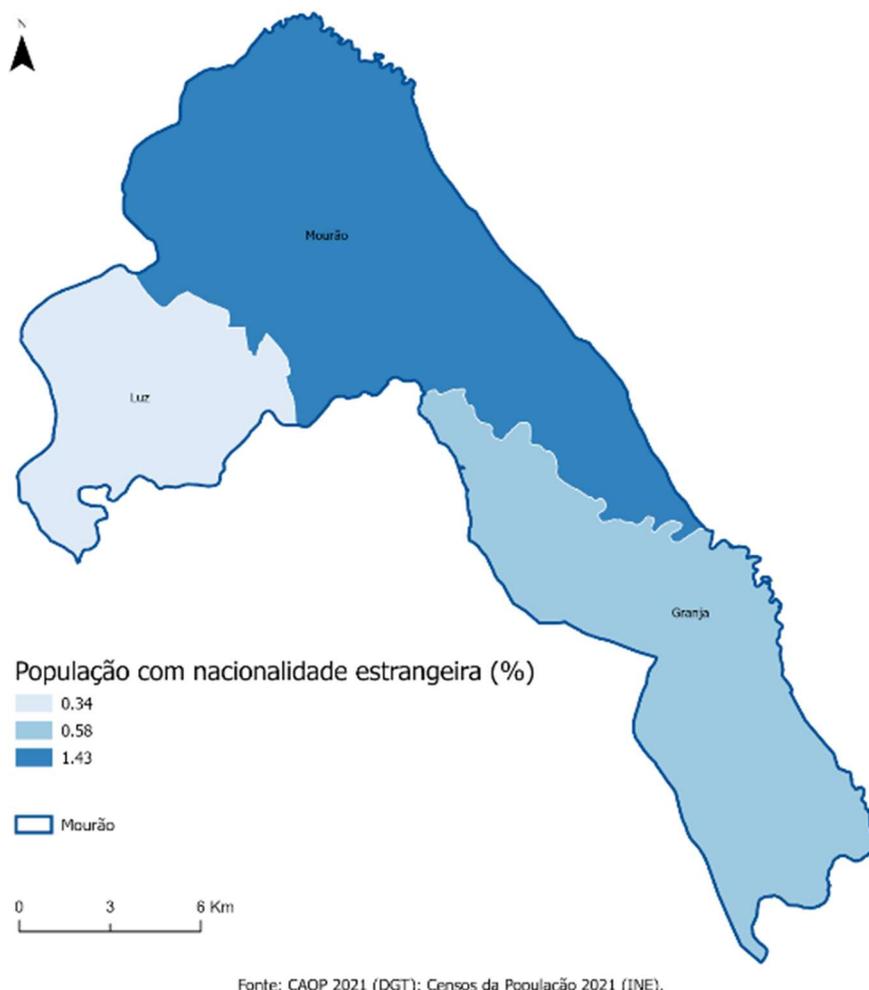


Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia

2.2.6. Pendularidades

Para a análise dos **movimentos pendulares diários**, tanto de estudantes como de trabalhadores, através dos dados disponibilizados pelo INE, não é possível perceber quais são as freguesias de destino de tais movimentos. Porém, conseguimos saber:

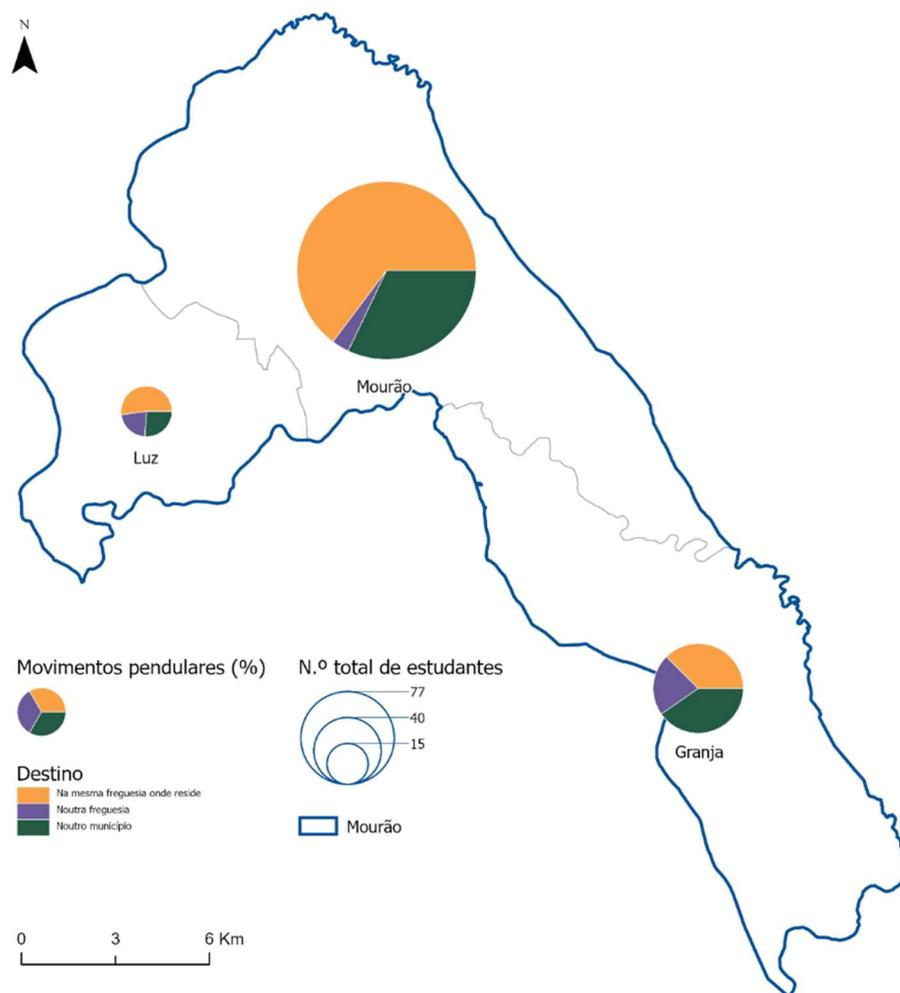
- ✓ Qual a freguesia de origem dos inquiridos;
- ✓ Se o destino é a mesma freguesia onde residem;
- ✓ Se o destino é outra freguesia do município;
- ✓ Se o destino é um outro município.

Em 2011, Mourão e Luz eram as únicas freguesias onde a maioria ($\geq 50\%$) dos **estudantes estudavam na freguesia onde residiam** (64,8% e 52,2%), seguidas pela Granja com 37,5%. Na freguesia de Granja, a maior parte **estudava noutra freguesia do município** (22,2%) ou **noutro município** (40,3%) - **Tabela 1 e Figura 30**.

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Granja	37,5	22,2	40,3
Luz	52,2	21,7	26,1
Mourão	64,8	3,2	32,0
Média	51,5	15,7	32,8

Fonte: INE, Censos, 2011



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

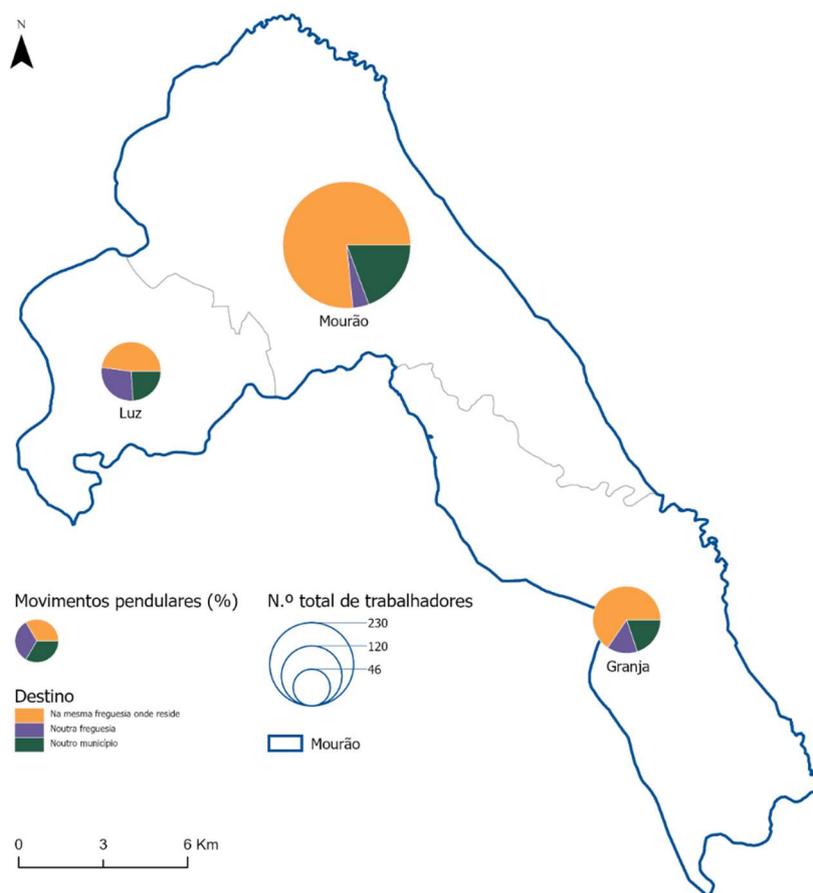
Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Mourão

Relativamente aos **trabalhadores**, em 2021 verificava-se que a maioria ($\geq 50\%$) dos trabalhadores que **trabalhava na freguesia onde residia** eram de Mourão (71,3%) ou de Granja (58,7%), sendo que uma grande parte dos trabalhadores da freguesia de Luz reviam-se na mesma situação. Na freguesia da Luz, uma parte significativa dos trabalhadores **trabalhava noutra freguesia do município** (28,9%). Na Granja 26,0% trabalhavam **noutro município** (Tabela 2 e Figura 31).

Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Granja	58,7	15,3	26,0
Luz	45,3	28,9	25,8
Mourão	71,3	4,6	24,1
Média	63,3	15,6	21,1

Fonte: INE, Censos, 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Mourão

2.3. Dinâmicas socioeconómicas

2.3.1. Emprego

O setor de atividade predominante no município de Mourão é o **setor terciário** (49,3%), embora com uma proporção inferior relativamente às restantes unidades geográficas em análise. Já o segundo setor de atividade com maior representatividade no município é o **setor primário** (38,5%), sendo o **setor secundário** (12,2%) aquele que tem uma menor representatividade. As

restantes unidades geográficas em análise seguem as mesmas tendências e valores, exceto Portugal que, apesar de seguir as mesmas tendências, apresenta valores inferiores no setor primário e superiores no setor secundário e terciário (**Figura 32**).

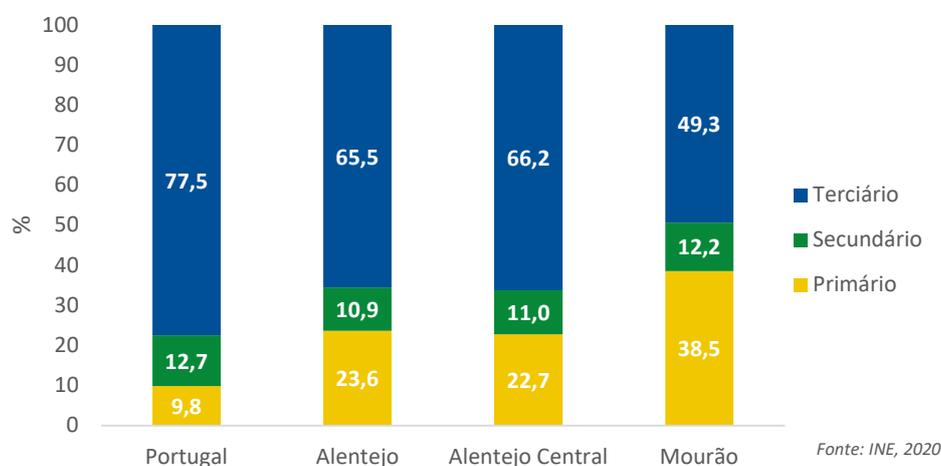


Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade

No que se refere à proporção de empresas por setor de atividade em 2011 e 2020 (**Figura 33**), constata-se que o **setor secundário e o setor primário perderam algum peso** em relação a 2011 (-3,4 p.p. e -1,9 p.p., respetivamente), em favorcimento do setor terciário (+5,3 p.p.).

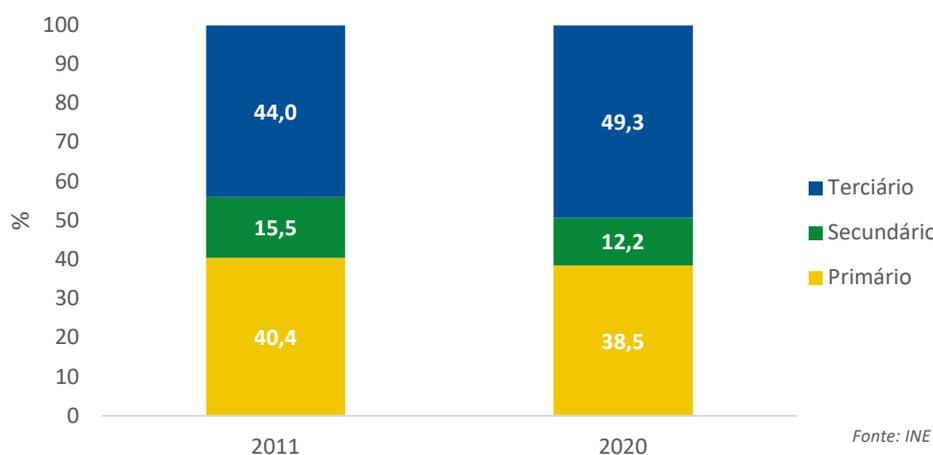


Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Mourão

Analisando com mais detalhe o **tecido empresarial** do município, as tendências que se verificam **entre 2011 e 2020 (Figura 34)** são:

- **Maiores perdas:** comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (-4,2 p.p.); indústrias transformadoras (-2,1 p.p.); agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (-1,9 p.p.) e transportes e armazenagem (-1,8 p.p.);

- **Ganhos:** atividades administrativas e dos serviços de apoio (+8,1 p.p.); alojamento, restauração e similares e atividades de saúde humana e apoio social (ambas com +2,0 p.p.) e atividades imobiliárias (+1,0 p.p.).

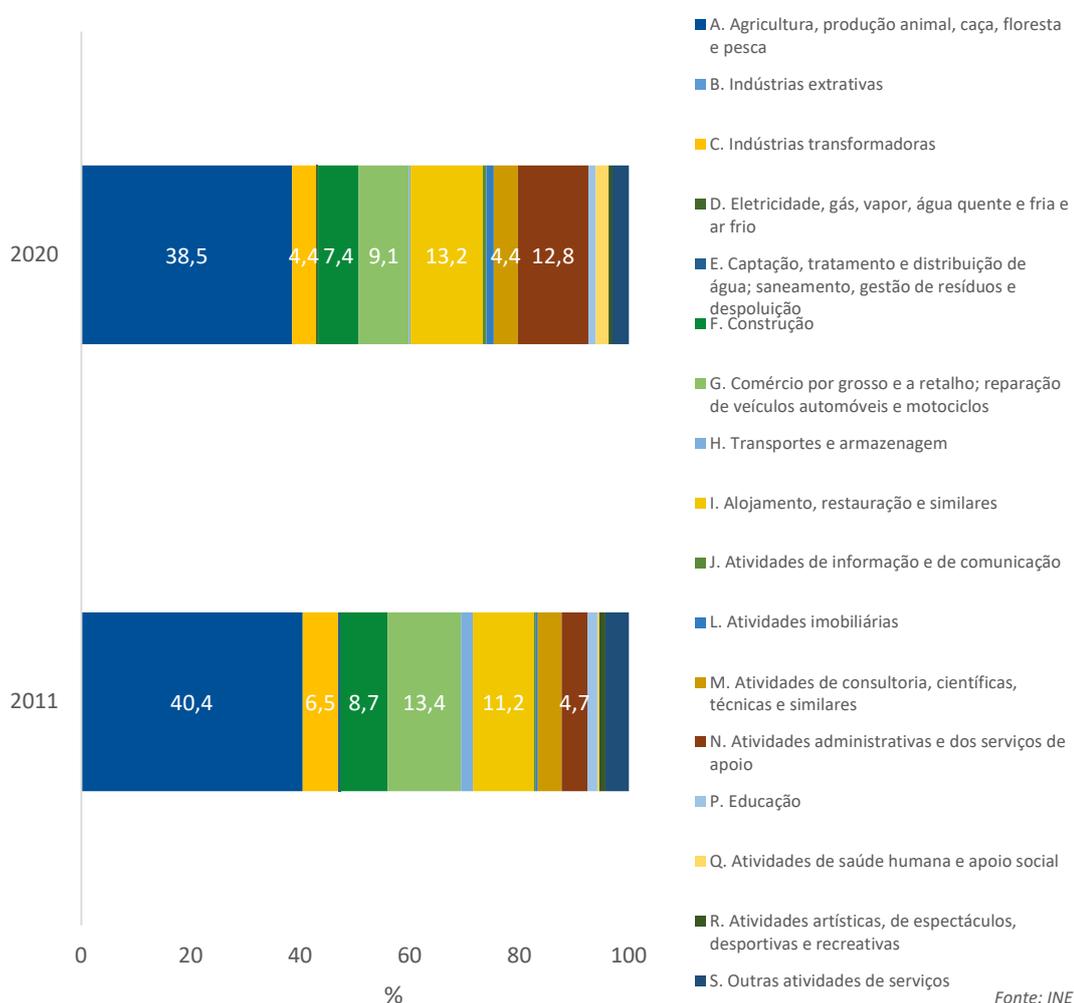


Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica, no município de Mourão

No que se refere ao pessoal ao serviço nas empresas (**Tabela 3**), salienta-se que, em 2020, os setores da **agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca** são os que apresentam maior empregabilidade no município (31,8%) da população empregada, sendo este o setor que mais tem vindo a crescer. Segue-se o alojamento, restauração e similares (15,9%) dos empregados. O comércio por grosso e a retalho / reparação de veículos automóveis e motociclos foi a atividade económica em que o número de pessoal ao serviço mais diminuiu em relação a 2011 (-13,0 p.p.).

Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica, no município de Mourão

Secção	2011 (%)	2020 (%)	Varição (p.p.)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	31,8	29,4
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0
Indústrias transformadoras	0,0	4,9	4,9
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria, e ar frio	0,0	-	-
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,0	0,0	0,0
Construção	17,9	8,5	-9,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas	26,8	13,7	-13,0
Transportes e armazenagem	3,6	-	-
Alojamento, restauração e similares	25,0	15,9	-9,1
Atividades de informação e de comunicação	0,0	-	-
Atividades imobiliárias	-	0,7	-
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7,7	3,3	-4,5
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	16,7	16,6	0,0
Educação	-	0,7	-
Atividades de saúde humana e apoio social	0,0	1,4	1,4
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0,0	-	-
Outras atividades de serviços	-	2,4	-

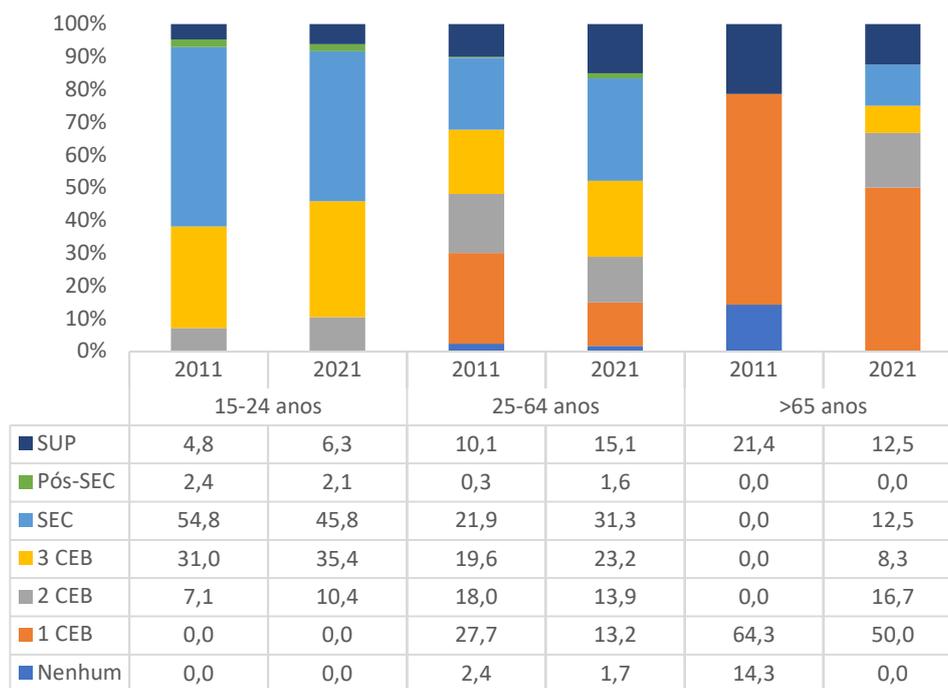
- Dados confidenciais

Fonte: INE

No que concerne às **qualificações da população empregada**, por grandes grupos etários, em 2021, verifica-se que (**Figura 35**):

- **15 aos 24 anos de idade:** destacam-se os que completaram o ensino secundário e o 3.º ciclo do ensino básico;
- **25 aos 64 anos de idade:** os valores mais altos estão nos mesmos grupos da faixa etária anterior;
- **65 ou mais anos de idade:** realçam-se os trabalhadores com o 1.º ciclo do ensino básico completo.

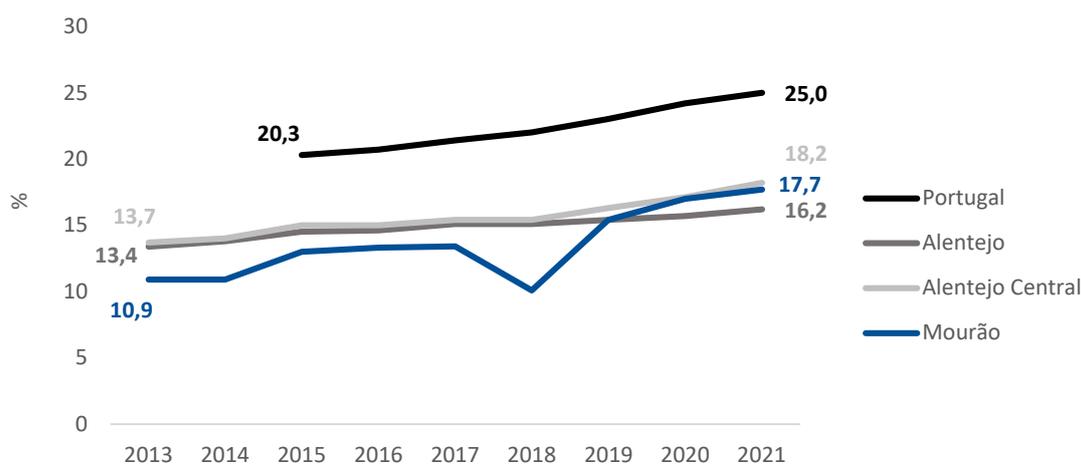
Face a 2011, denota-se que a **escolaridade dos trabalhadores tem vindo a aumentar** em todos os grupos etários.



Fonte: INE

Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade e por grupo etário, no município de Mourão

Quanto à **população empregada por conta de outrem com ensino superior**, destaca-se, no município de Mourão, a **descida de 2017 para 2018**, seguindo-se do **aumento até 2021**. Nas restantes unidades geográficas em análise, verificou-se um aumento no período em análise, sendo que, em 2021, Portugal e o Alentejo Central contabilizavam valores superiores ao do município (**Figura 36**).

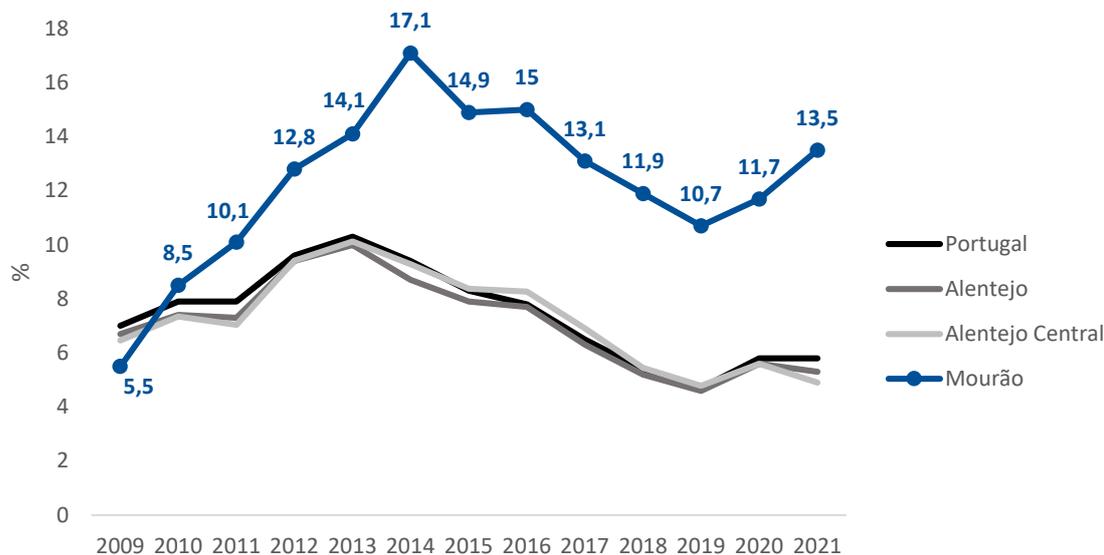


Fonte: INE

Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior

2.3.2. Desemprego

No que respeita ao **número de desempregados** inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, a tendência do município difere das restantes unidades geográficas de referência, sendo que **começa com valores abaixo** destas (**Figura 37**). Aumenta até 2014 (valor máximo 17,1%), seguindo-se uma descida até 2019 e em novo aumento até 2021 (13,5%).



Fonte: Pordata

Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos

De um modo geral, o **perfil dos desempregados inscritos**, durante o ano de 2021 (**Figura 38**), era o seguinte:

- **inscritos há 1 ano ou mais** (57,5%);
- à procura de um **novo emprego** (74,7%);
- **idades entre os 35 e 44 anos** (22,1%);
- **terceiro ciclo do ensino básico** (25,7%);
- pertencentes ao **setor terciário** (58,6%).

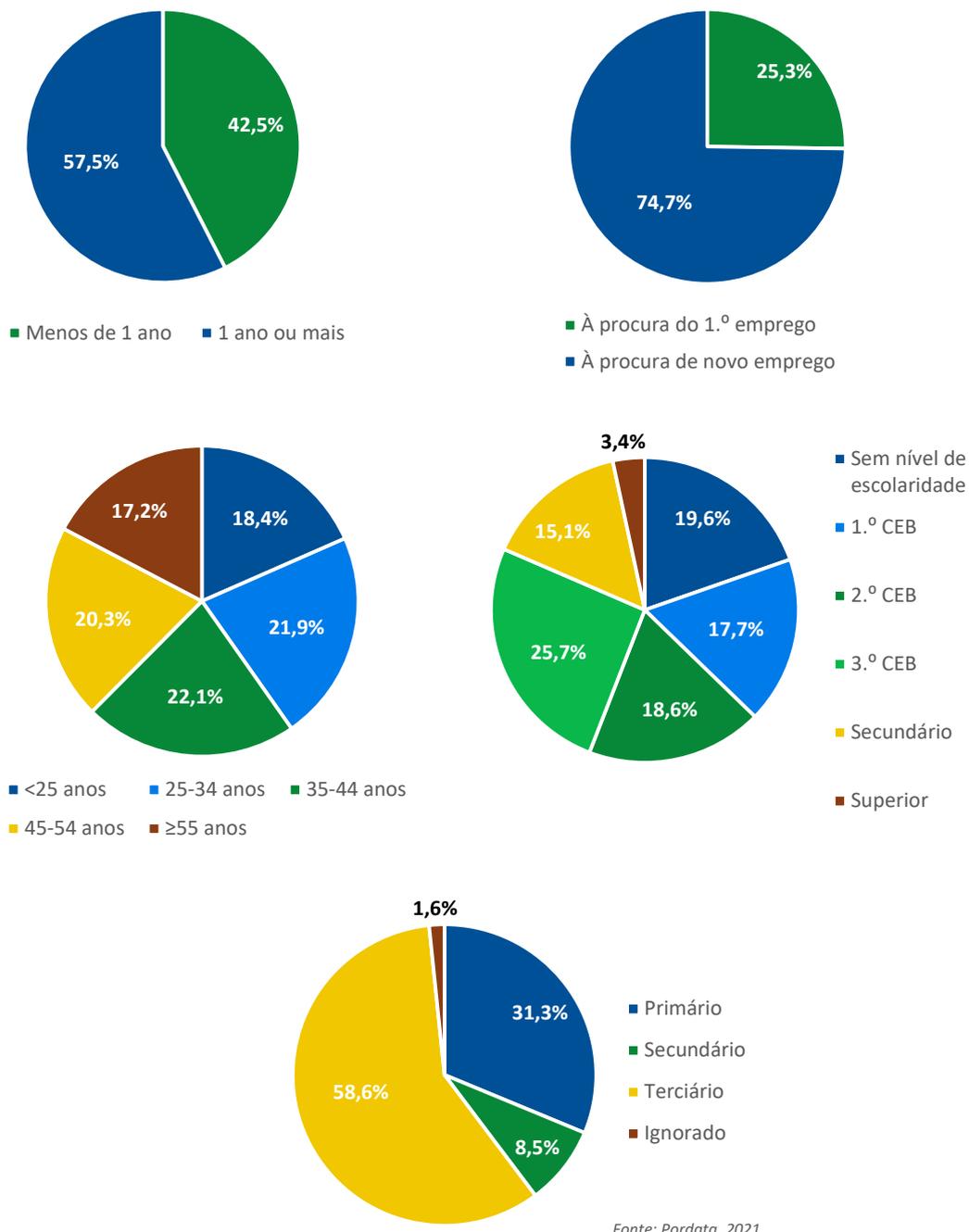
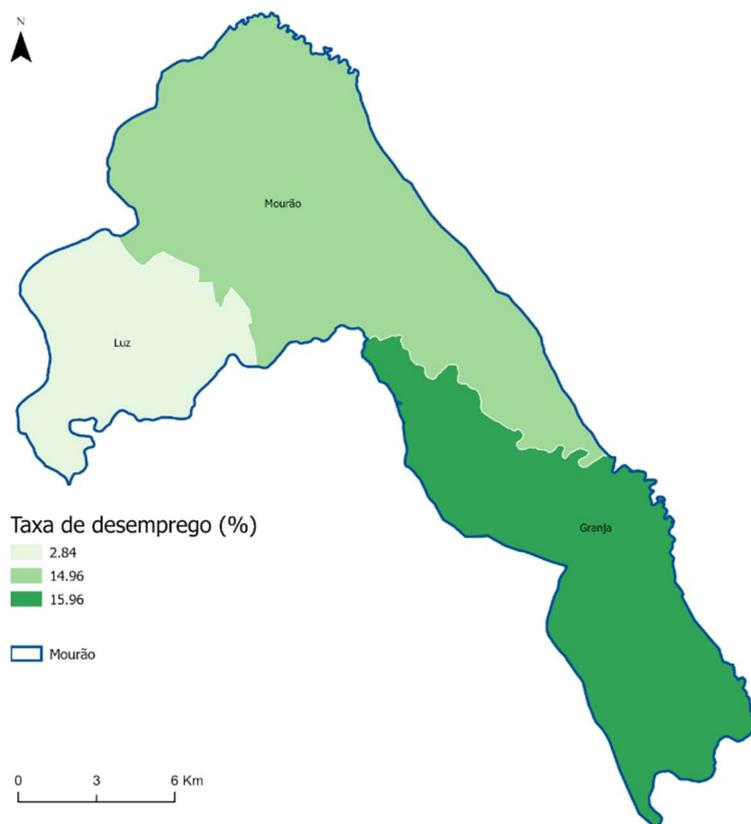


Figura 38. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Mourão

Analisando a taxa de desemprego por freguesias, conclui-se que a única freguesia que registou um valor abaixo da média, em 2021 (11,3%) foi **Luz** (2,8%). As outras freguesias contabilizaram 16,0% na Granja e 15,0% em Mourão (Figura 39).

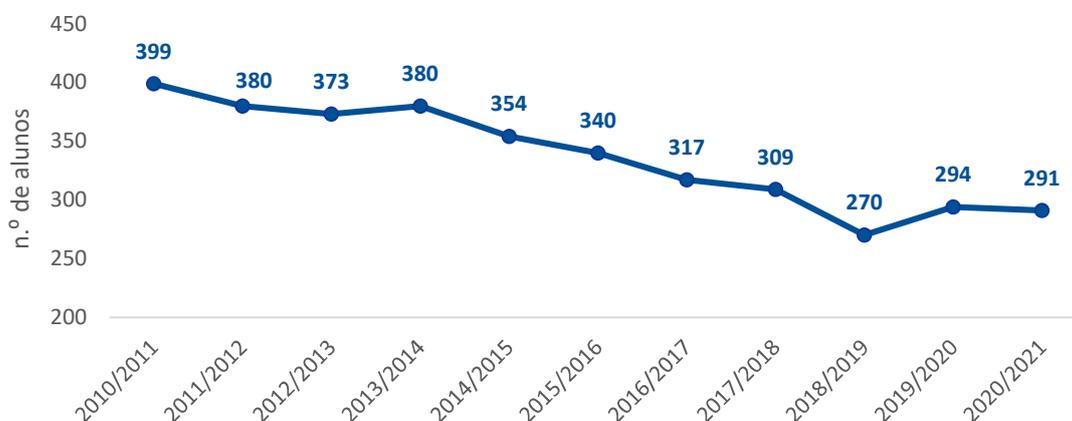


Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia

2.4. Dinâmicas socioeducativas

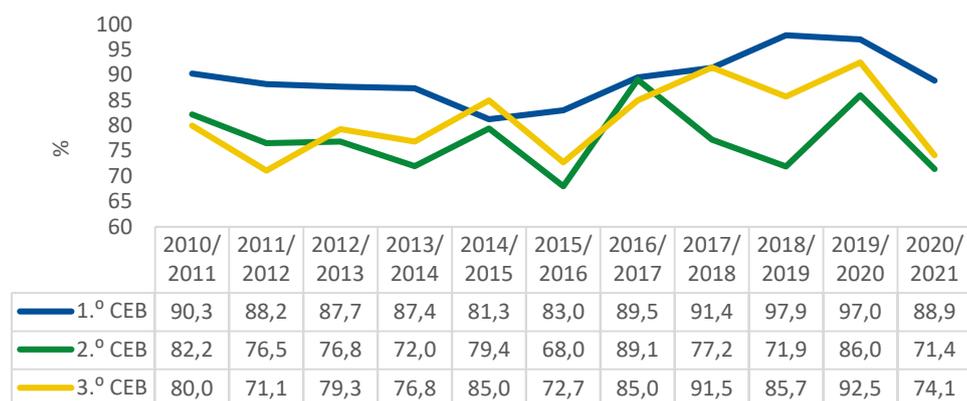
O **número de alunos matriculados** no município de Mourão tem vindo a **decrecer** desde o ano letivo de 2010/2011 até 2020/2021, mas em **2013/2014** e **2019/2020** teve um ligeiro aumento. No último ano letivo registaram-se 291 alunos matriculados (**Figura 40**).



Fonte: DGEEC

Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Mourão

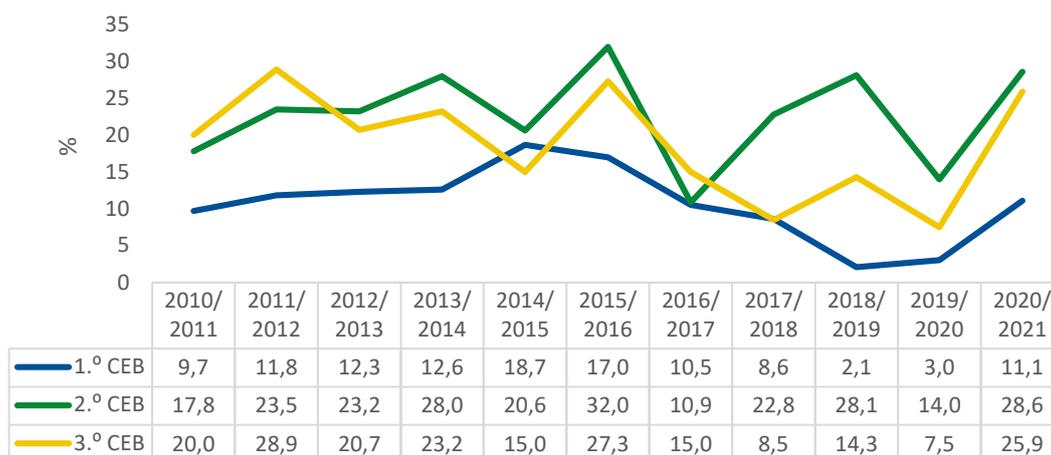
A taxa de transição/conclusão do 1.º ciclo (Figura 41), no município de Mourão, diminuiu entre os anos letivos de 2010/2011 e de 2014/2015, aumentou até 2018/2019 e depois teve uma ligeira quebra, terminando com valores ligeiramente inferiores ao período inicial. Nos 2.º e 3.º ciclos os valores oscilaram no período em análise, sendo que no ano letivo de 2020/2021 os valores registados foram inferiores aos registados no ano letivo inicial (71,4% e 74,1%, respetivamente).



Fonte: DGEEC

Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, nos estabelecimentos do município de Mourão

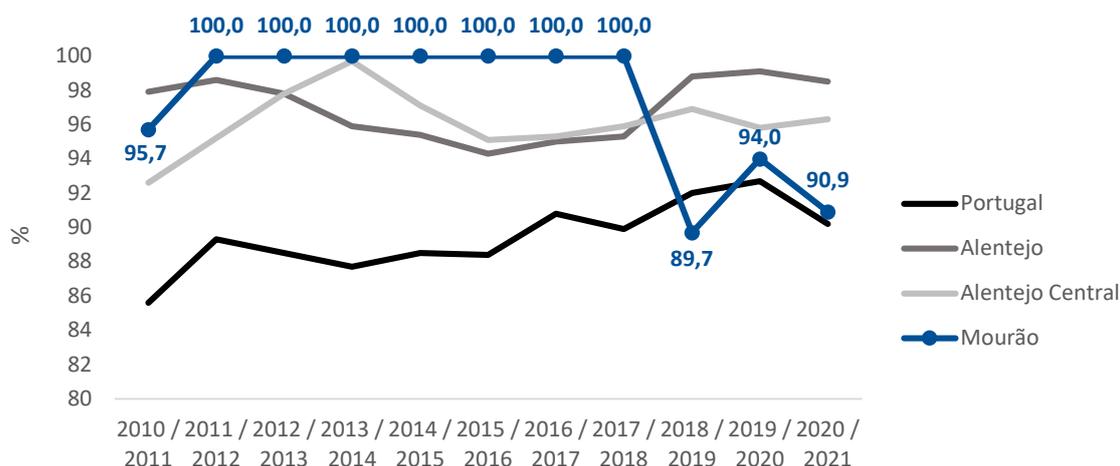
Quanto às taxas de retenção/desistência, no município de Mourão, verifica-se o inverso do indicador anterior, com um aumento desta taxa em todos os ciclos de estudo, em relação ao ano letivo inicial do período em análise (Figura 42).



Fonte: DGEEC

Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, nos estabelecimentos do município de Mourão

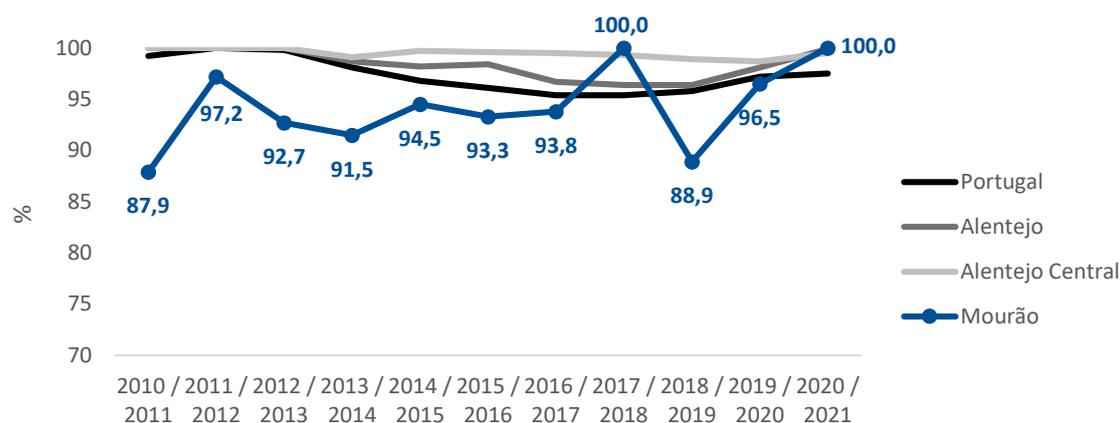
No município de Mourão, denota-se que os valores da **taxa real de escolarização**⁸ na **educação pré-escolar** foram superiores aos das restantes unidades geográficas de referência entre os anos letivos 2011/2012 e 2017/2018, sendo de 100% nestes anos letivos. No município esta taxa diminuiu no ano letivo seguinte, porém, no ano letivo de 2019/2020 subiu e voltou a descer no último ano (90,9%). Portugal registou quase sempre os valores mais baixos do período em análise, com a exceção do ano letivo de 2018/2019 (**Figura 43**).



Fonte: DGEEC

Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar

No município de Mourão, constata-se que a **taxa real de escolarização** o 1.º ciclo do ensino básico, variou muito entre os anos letivos de 2010/2011 e 2020/2021, com sucessivas descidas e subidas. No último ano letivo, os valores atingiram os 100%, superando as unidades de referência (**Figura 44**).

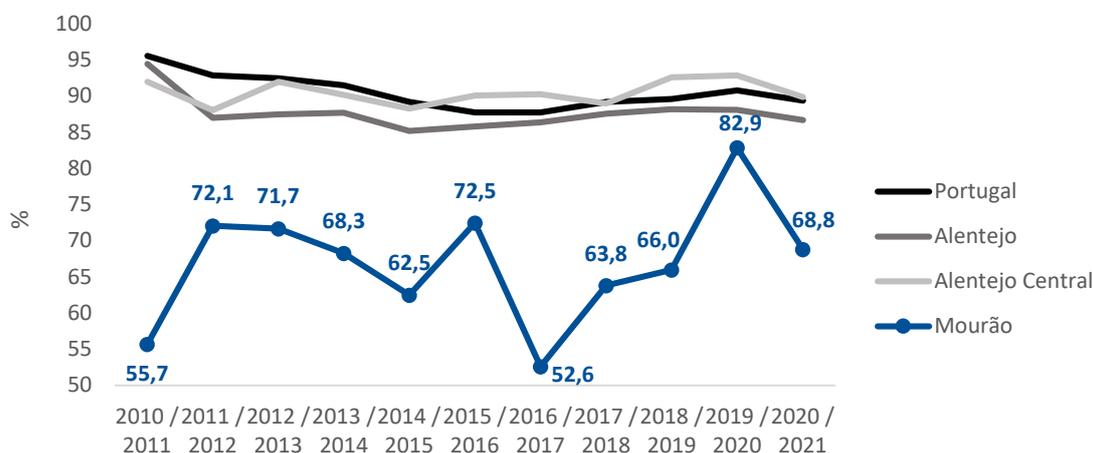


Fonte: DGEEC

Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico

⁸ A taxa real de escolarização é a quantificação da relação existente entre o número de alunos matriculados em cada ciclo de estudos, e a população residente com idade normal de frequência nesse ciclo de estudos.

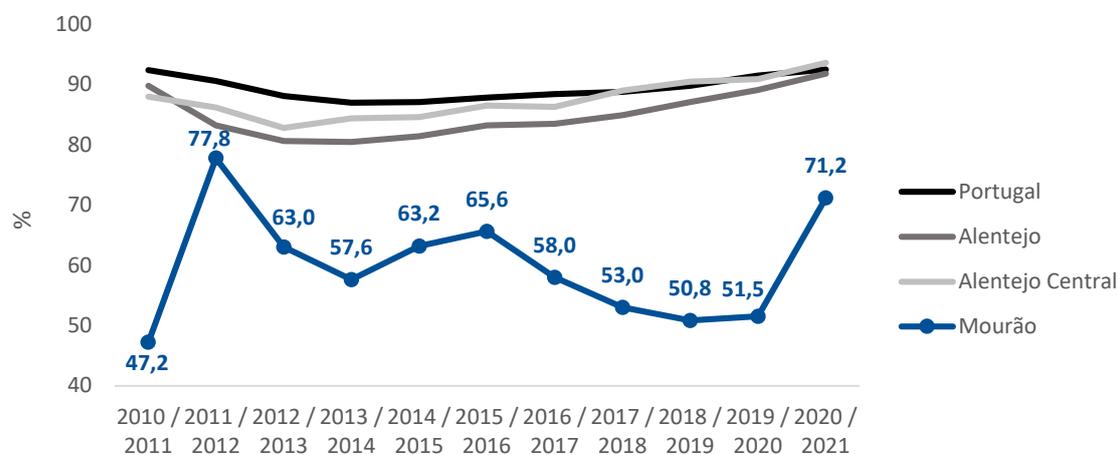
Relativamente à taxa real de escolarização do 2.º ciclo do ensino básico, no município de Mourão, verifica-se um decréscimo entre os anos letivos de 2011/2012 e 2016/2017, com a exceção de 2015/2016, seguido de um aumento até 2019/2020. No ano letivo seguinte diminuiu atingindo os 68,8%. Os valores registados no município foram sempre inferiores aos das restantes unidades geográficas em análise (Figura 45).



Fonte: DGEEC

Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

Analisando o mesmo indicador para o 3.º ciclo do ensino básico, verifica-se uma tendência de decréscimo da taxa real de escolarização no período em análise, com a exceção dos anos letivos de 2011/2012, entre 2013/2014 e 2015/2016, e 2020/2021 (71,2%). Apesar destes aumentos, os valores registados no município foram sempre inferiores aos das restantes regiões que estiveram sempre a crescer desde o ano letivo de 2012/2013 (Figura 46).



Fonte: DGEEC

Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico

No que concerne à **taxa bruta de escolarização**⁹ na **educação pré-escolar** do município de Mourão, houve oscilações entre os anos letivos de 2010/2011 e 2020/2021. Destaca-se a grande diminuição entre o ano letivo de 2016/2017 e o de 2018/2019, seguido por uma tendência de crescimento progressivo. Em 2020/2021, registava 101,5%, tendo superado o total nacional. Quanto às restantes unidades geográficas em análise, apesar de terem sempre valores estáveis, os valores registados no município entre os anos letivos de 2010/2011 e 2017/2018 foram superiores aos destas (Figura 47).

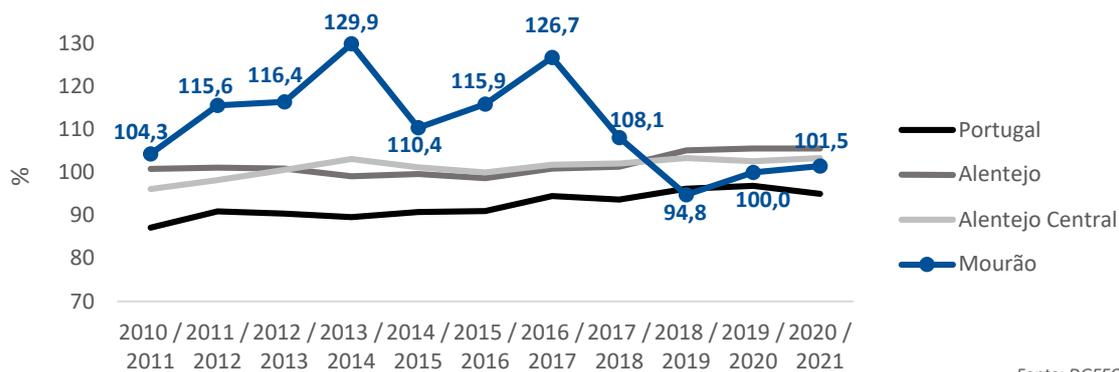


Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar

Relativamente à taxa bruta de escolarização, no **1.º ciclo do ensino básico**, do município de Mourão, esta variou entre os 103,6% e os 123,1% e foi superior às restantes unidades em praticamente todos os anos letivos em análise, com exceção nos anos letivos de 2010/2011 e 2018/2019 quando teve uma grande queda. A partir deste último ano letivo verificou-se um crescimento, registando uma taxa de 120,7% no ano letivo de 2020/2021 (Figura 48).

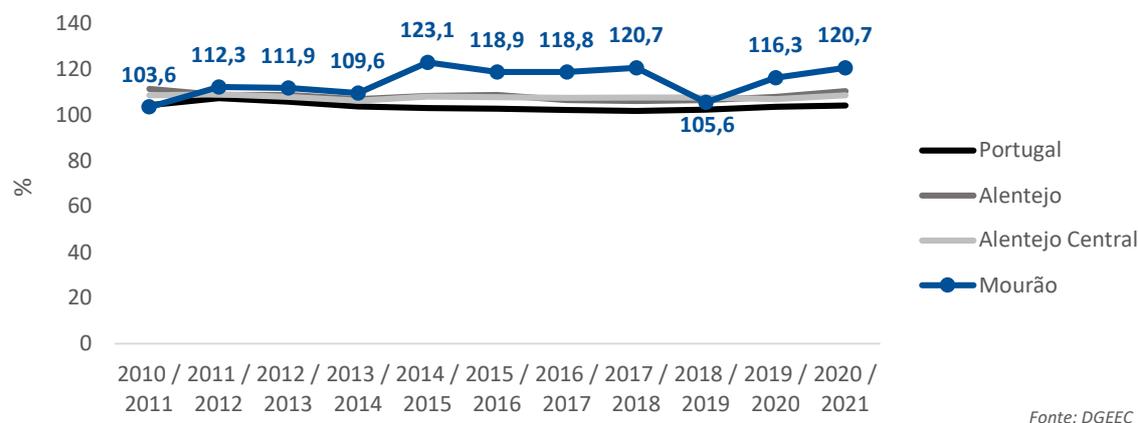
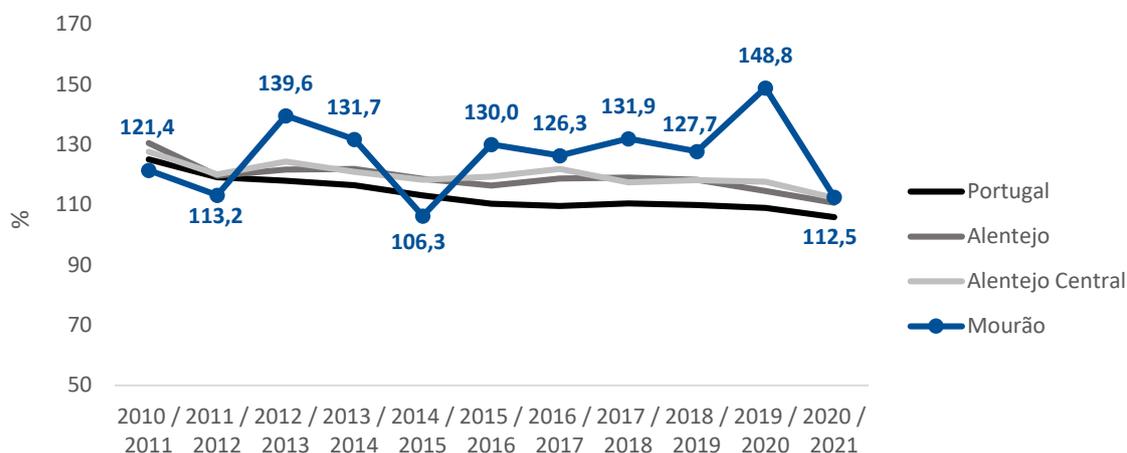


Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico

⁹ Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. IN: www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0003915

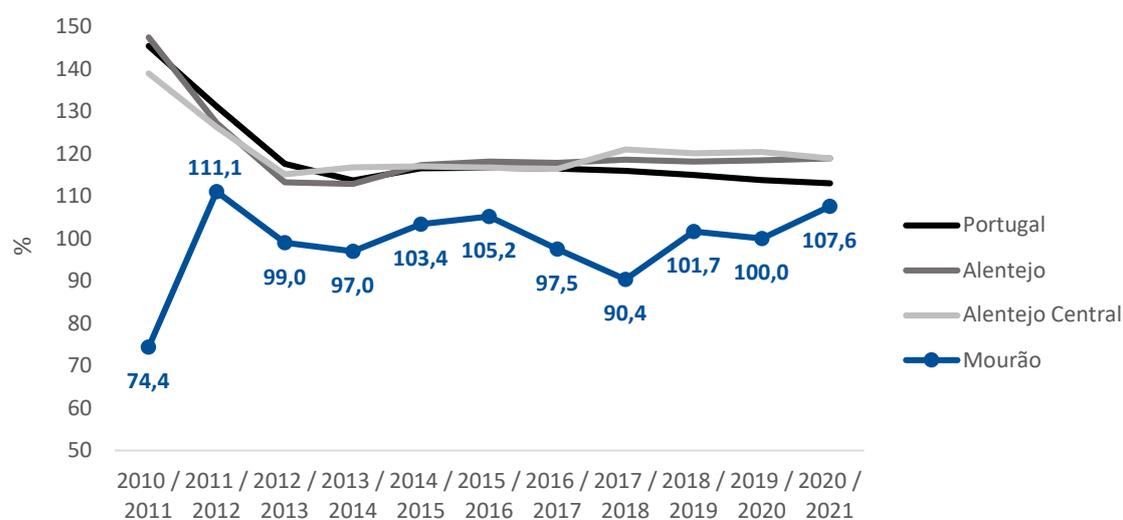
Analisando o mesmo indicador, mas para o **2.º ciclo do ensino básico** no município de Mourão, destaca-se que o valor esteve praticamente sempre acima do das unidades de referência que apresentam tendência de descida, com a exceção dos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2014/2015 (**Figura 49**). Mourão teve algumas flutuações, o máximo foi em 2019/2020 com 148,8% e no último ano letivo analisado 112,5%.



Fonte: DGEEC

Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

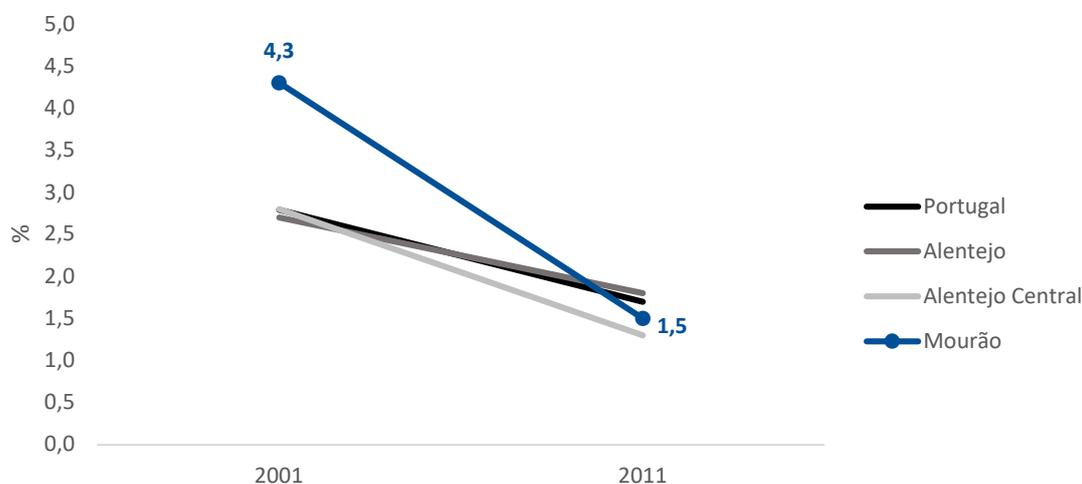
Em Mourão, a taxa bruta de escolarização no **3.º ciclo do ensino básico** teve algumas flutuações e tem vindo a aumentar. O valor máximo foi em 2011/2012 (111,1%), mas esteve sempre abaixo dos das restantes regiões no período em análise. No ano letivo de 2020/2021 foi registada uma taxa de 107,6% (**Figura 50**).



Fonte: DGEEC

Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico

A **taxa de abandono escolar**¹⁰ **decreceu** no município e em todas as unidades geográficas em análise entre 2001 e 2011. Em 2011, o valor registado no município de Mourão foi inferior ao Alentejo (1,8%) e a Portugal (1,7%) mas superior ao do Alentejo Central (1,3%) - **Figura 51**.



Fonte: INE

Figura 51. Taxa de abandono escolar

A mesma **tendência de decréscimo** foi verificada ao nível das **freguesias** no período analisado. Em 2011, a freguesia que registou um valor superior ao do município foi Granja (3,1%). Na freguesia de Luz, o valor era nulo (**Tabela 4**).

Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia

Freguesia	2001	2011
Granja	10,9	3,1
Luz	3,1	0
Mourão	2,2	1,4
Município	4,3	1,5

Fonte: INE

A **taxa de analfabetismo** da população residente com 10 anos ou mais, no município de Mourão, em 2021, foi mais elevada que as registadas nas restantes unidades geográficas de referência (**Figura 52**).

¹⁰ Define a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. Calculada como (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9.º ano/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100. IN: www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000978. De salientar que foram solicitados dados referentes a 2021 ao INE e que este referiu que não os iria disponibilizar.

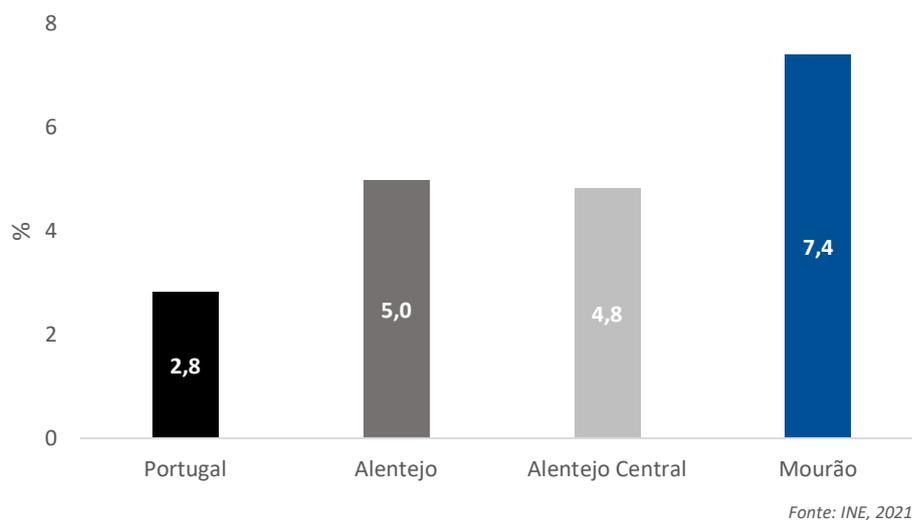
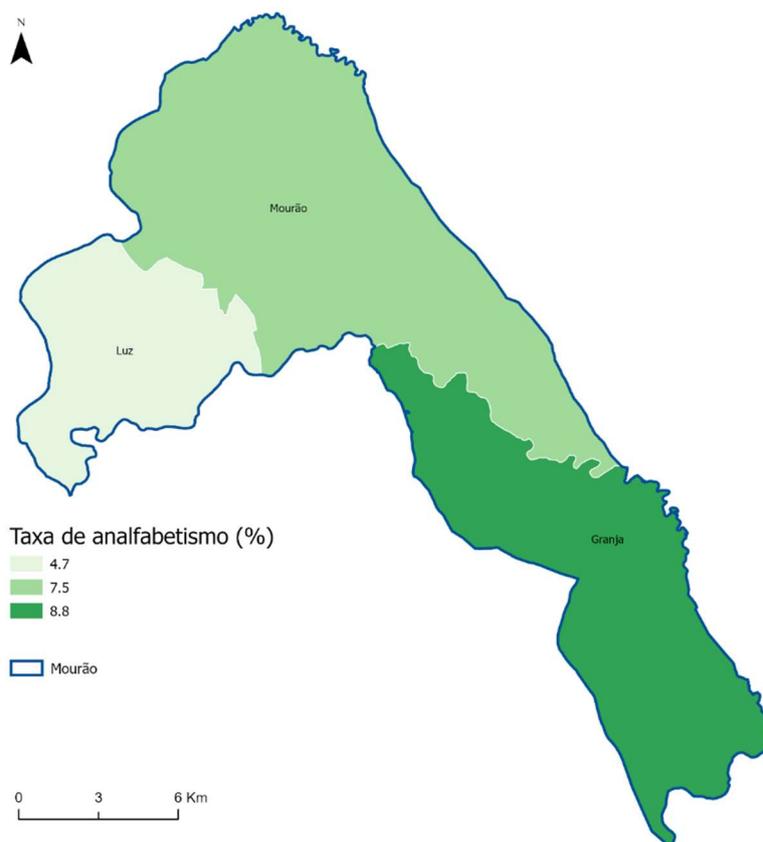


Figura 52. Taxa de analfabetismo

Ao nível intraconcelhio, **Granja** (8,8%) e **Mourão** (7,5%) foram as freguesias que apresentaram uma **taxa de analfabetismo mais elevada** em 2021. Em contrapartida, a freguesia da Luz com 4,7% foi a que registou o valor mais baixo (Figura 53).



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

Figura 53. Taxa de analfabetismo, por freguesia

3. Rede educativa municipal

3.1. Oferta da rede escolar

A **rede pública escolar** do município de Mourão é composta por um **Agrupamento de Escolas (AE)** que se divide em 4 escolas: **Jardim de Infância de Mourão** (com jardim de infância); **Escola Básica de Granja, Mourão**, doravante designada Escola Básica de Granja; **Escola Básica de Aldeia da Luz, Mourão**, em diante referida como Escola Básica de Aldeia da Luz (ambas com jardim de infância e 1.º ciclo) e **Escola Básica de Mourão** (sede do agrupamento, com 1.º, 2.º e 3.º ciclos). O AE de Mourão não celebrou contrato de autonomia¹¹ com o Ministério da Educação, mas **integrou a rede de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP¹²)**. De realçar que não há estabelecimentos de educação/ensino da rede privada ou solidária (**Quadro 1**).

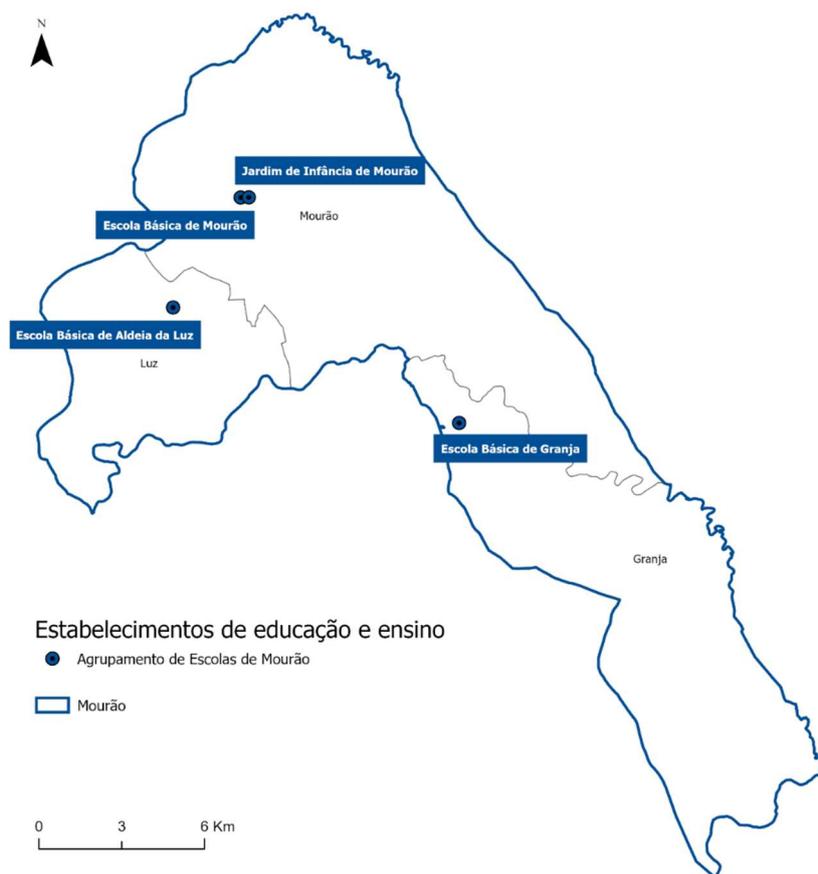
Relativamente à localização destes estabelecimentos, o Jardim de Infância de Mourão e a Escola Básica de Mourão localizam-se na freguesia de Mourão; a Escola Básica de Aldeia da Luz na freguesia da Luz e a Escola Básica de Granja na freguesia de Granja (**Figura 54**).

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino, no município de Mourão

Unidade orgânica	Contrato de Autonomia	TEIP	Escolas	Ciclos	Freguesia
Agrupamento de Escolas de Mourão	Não	Sim	Jardim de Infância de Mourão	JI	Mourão
			Escola Básica de Aldeia da Luz	JI e 1.º ciclo	Luz
			Escola Básica de Granja	JI e 1.º ciclo	Granja
			Escola Básica de Mourão	1.º, 2.º e 3.º ciclos	Mourão

¹¹ Por contrato de autonomia entende-se o acordo celebrado entre a escola, o Ministério da Educação e Ciência, a câmara municipal e, eventualmente, outros parceiros da comunidade interessados, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola ou de um agrupamento de escolas. IN: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

¹² O Programa TEIP é uma iniciativa governamental (Despacho 147-B/ME/96), implementada em agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. IN: www.dge.mec.pt/teip



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Município de Mourão.

Figura 54. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão

Na vigência da Carta Educativa anterior (elaborada em 2006), todos os estabelecimentos escolares se mantiveram em funcionamento.

3.2. Caracterização global da procura escolar

Analisando o **número de alunos por natureza**, denota-se que na **rede pública**, a tendência é de um **ligeiro decréscimo** entre os anos letivos de 2010/2011 e 2020/2021, apesar disso foram registados pequenos **umentos** nos anos letivos de 2013/2014 e 2019/2020. No ano letivo verificaram-se **291 alunos inscritos**. Quanto à **rede privada**, apenas houve o registo de 4 alunos no ano letivo de 2010/2011 (**Figura 55**).

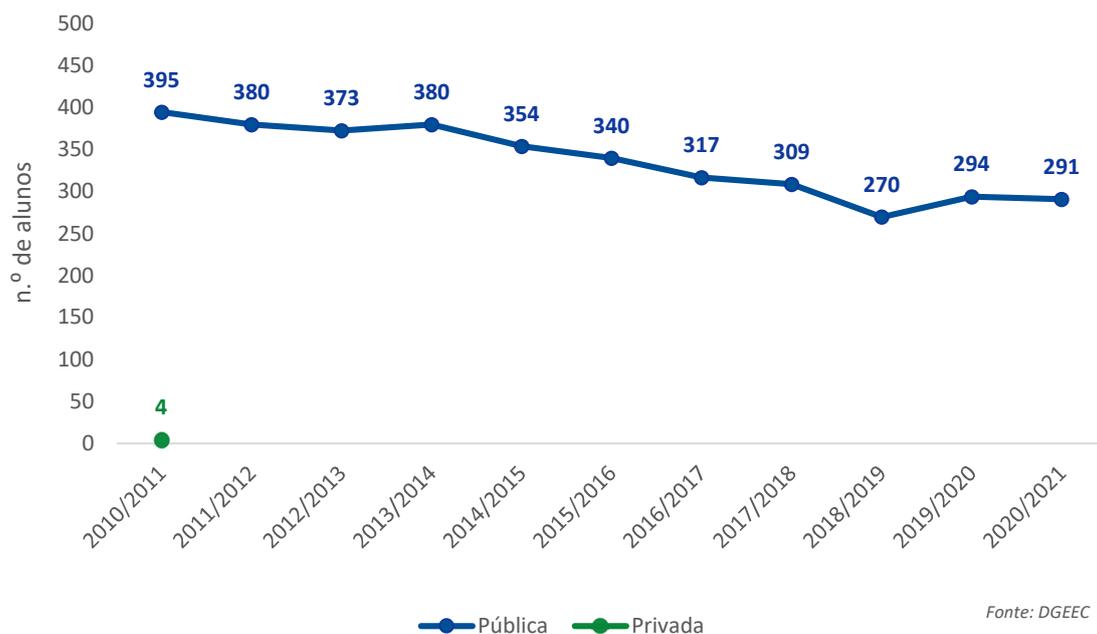
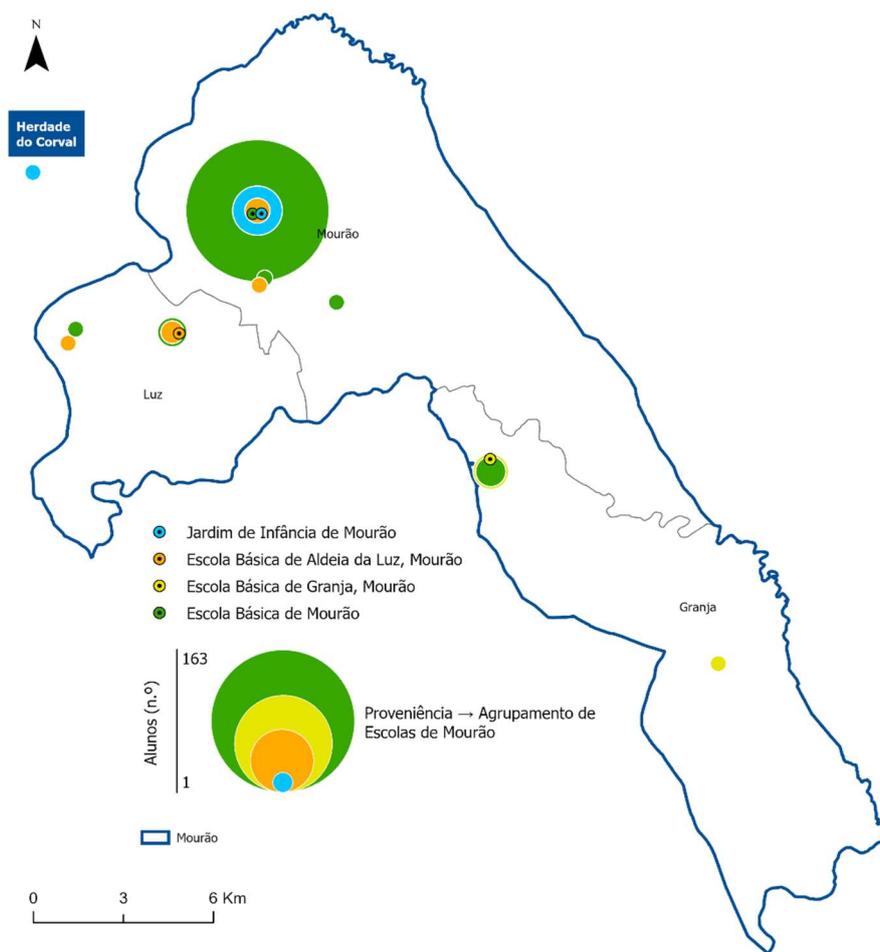


Figura 55. Número de alunos por natureza (rede), no município de Mourão

Analisando a proveniência dos alunos no ano letivo de 2021/2022, percebe-se que os alunos do **Jardim de Infância de Mourão** residem nas **freguesias de S. Pedro do Corval (1) e Mourão (44)** onde se localiza este estabelecimento de educação. No que se refere aos alunos da **Escola Básica de Aldeia da Luz** são originários da freguesia de Mourão (13) e de Luz (1 em Monte do Tarrinho, 10 em Luz e 1 em Monte do Caneiro). Relativamente à **Escola Básica de Granja** todos são provenientes da freguesia de Granja, sendo 26 da sede e 1 de Monte da Lagoa. No que se refere à análise da proveniência dos alunos da **Escola Básica de Mourão**, denota-se que se estes se deslocam da freguesia de Mourão (163), de Granja (19), do Monte da Cerejeirinha (1) e da freguesia de Luz – da sede da freguesia (18), do Monte do Caneiro (1) e do Monte do Tarrinho (1) - **Figura 56**.



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Município de Mourão.

Figura 56. Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão, no ano letivo de 2021/2022

3.3. Projeções da população em idade escolar

No âmbito do planeamento e ordenamento territorial, de redes e de equipamentos, é necessário fazer uma análise prospetiva das dinâmicas que direta ou indiretamente incidem sobre o(s) tema(s) em análise, para além da caracterização da situação atual. Relativamente à carta educativa, as dinâmicas escolares encontram-se dependentes das dinâmicas populacionais, mais concretamente das que se relacionam com a população em idade escolar. Por isso, para planear a rede e a oferta escolar num futuro de curto-médio prazo (ex. 10 anos) é necessário tentar *antecipar* a evolução e distribuição espacial dessa população e da procura que ela constitui.

Um dos métodos de *projeção populacional* usado para calcular e antecipar (previsão) tendências populacionais é o método de componentes em *coortes*. Este método é considerado bastante

fiável, uma vez que se apoia em dados censitários ou outra informação estatística que refletem as dinâmicas de mudança numa dada população (Figura 57).



Figura 57. Esquema simplificado da projeção por coortes

Trata-se de uma metodologia que visa fornecer informação de suporte à tomada de decisão, nomeadamente em temas de incidência territorial, que careçam de informação útil para a estimativa de procura de bens ou serviços, em diferentes segmentos da população, como é o caso das Cartas Educativas.

Se o objetivo for a realização de uma projeção a 10 anos (equivalente a um período intercensitário), a bibliografia sugere que é metodologicamente mais correto e adequado realizar duas projeções a 5 anos, em que a primeira servirá de base à segunda. Tal poderá indicar ao planeador uma tendência intermédia, que lhe permita orientar ou redefinir as intervenções necessárias no domínio em análise.

A projeção tanto pode ser feita por grupos etários como por idades, dependendo do seu objetivo. No âmbito das Cartas Educativas, a análise é feita **por idades**, com particular destaque para as compreendidas pelo currículo escolar¹³:

- **Creches:** dos 0 aos 3 anos;
- **Educação pré-escolar (jardim de infância):** dos 3 aos 6 anos;
- **1.º ciclo do ensino básico:** dos 6 aos 10 anos;
- **2.º ciclo do ensino básico:** dos 10 aos 12 anos;
- **3.º ciclo do ensino básico:** dos 12 aos 15 anos;
- **Ensino secundário:** dos 15 anos 18 anos.

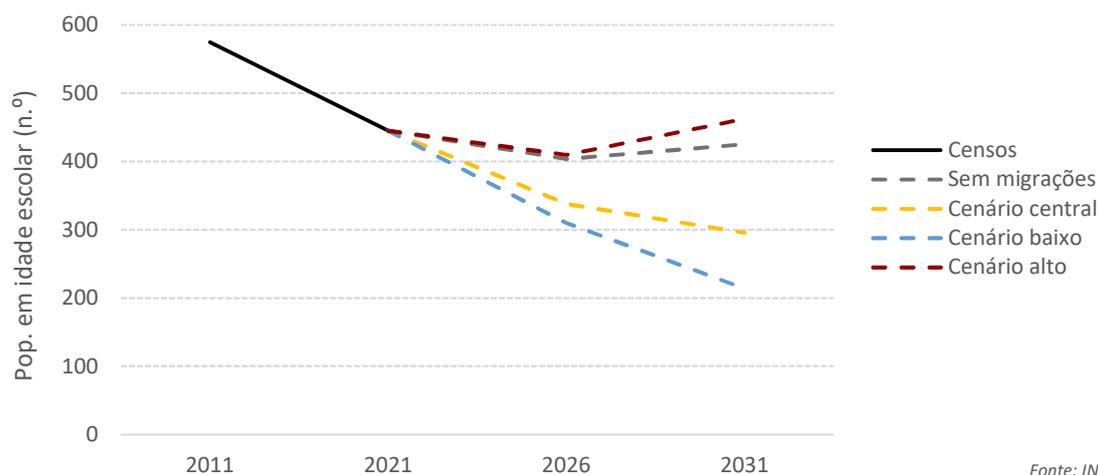
¹³ Uma vez que os anos letivos não coincidem com os anos civis, pode dar-se o caso de, em idades de transição de ciclo, um aluno poder frequentar o ciclo anterior e o posterior com a mesma idade. Por exemplo: um aluno que complete o 1.º CEB com 10 anos, poderá iniciar o 2.º CEB com a mesma idade. Assim, para o cálculo das projeções, optou-se por somar o número de alunos respeitante a essas idades que coincidem com a transição de ciclo.

Como em todos os métodos, existem também desvantagens na sua aplicação: por um lado, é fortemente dependente de dados fiáveis sobre natalidade, mortalidade, fecundidade e migração, a escalas geográficas mais pormenorizadas e idades/grupos etários mais desagregados; por outro, geralmente assume que tais indicadores permanecem estáveis ao longo do(s) período(s) em análise (veja-se o que sucedeu entre 2020 e 2022, com a pandemia da COVID-19, que alterou substancialmente as dinâmicas demográficas); finalmente, não considera fatores não-demográficos que influenciam bastante as dinâmicas populacionais, como são a economia ou as políticas públicas.

Com base nos dados dos **Censos 2021**, e calculando a **Taxa de Fecundidade Específica (TFE)** e a **Taxa Migratória Líquida (TML)** a partir dos 10 anos intercensitários (2011 a 2021), obtiveram-se valores projetados de população para os seguintes cenários:

- Sem migrações;
- Com migrações:
 - Cenário central - mediana da TML (50%) – cenário mais expectável;
 - Cenário baixo - 1.º quartil da TML (25%);
 - Cenário alto - 3.º quartil da TML (75%).

Através da **Tabela 5** e da **Figura 58**, que representam os resultados obtidos nos diferentes cenários anteriormente mencionados, verifica-se que a tendência futura será de **decrécimo populacional** nas idades analisadas, com exceção do cenário alto e sem migrações em 2031.



Fonte: INE

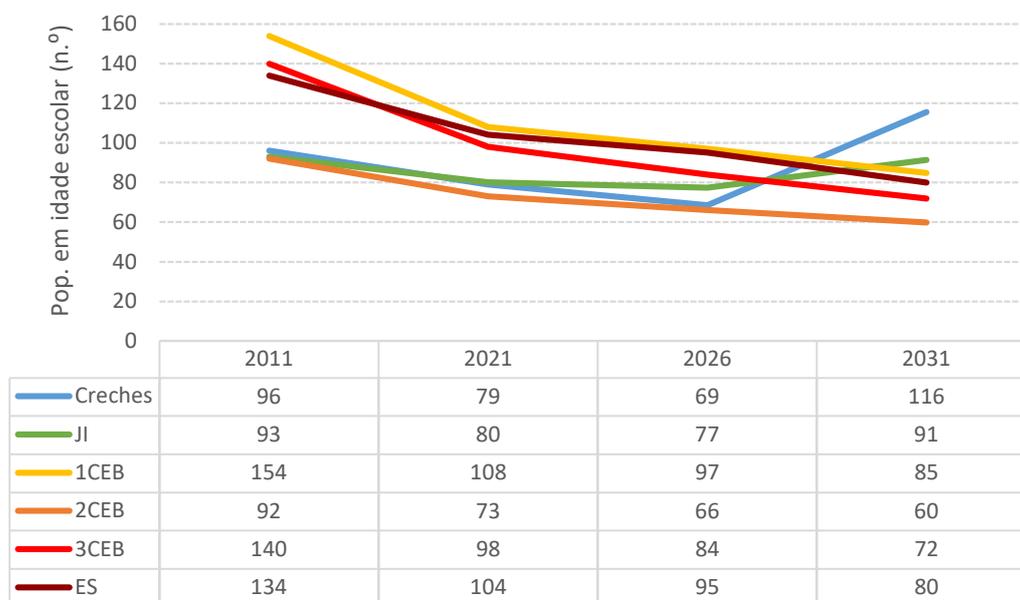
Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Cenários	2011	2021	2026	2031
Censos	575	445	-	-
Sem migrações	-	-	404	426
Cenário central	-	-	338	296
Cenário baixo	-	-	310	214
Cenário alto	-	-	410	463

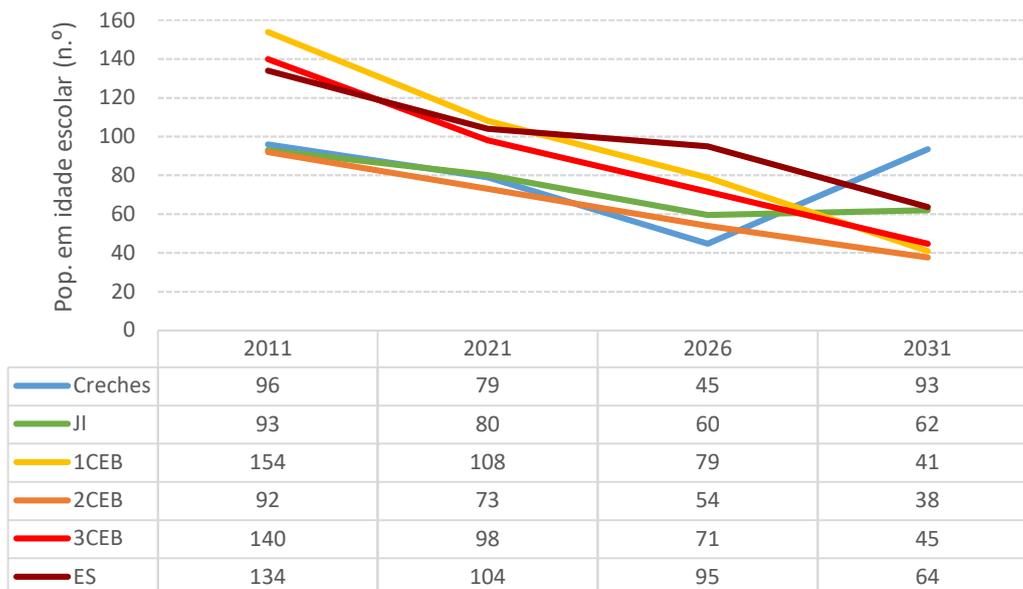
Fonte: projeções com base em dados do INE

Com base nos cenários globais apresentados, representam-se de seguida, entre a **Figura 59** e a **Figura 62**, os cenários específicos para cada um dos ciclos de estudo. De um modo geral, denota-se uma **tendência de decréscimo** com a exceção nas creches que de 2026 a 2031 passam a ter uma tendência de aumento.



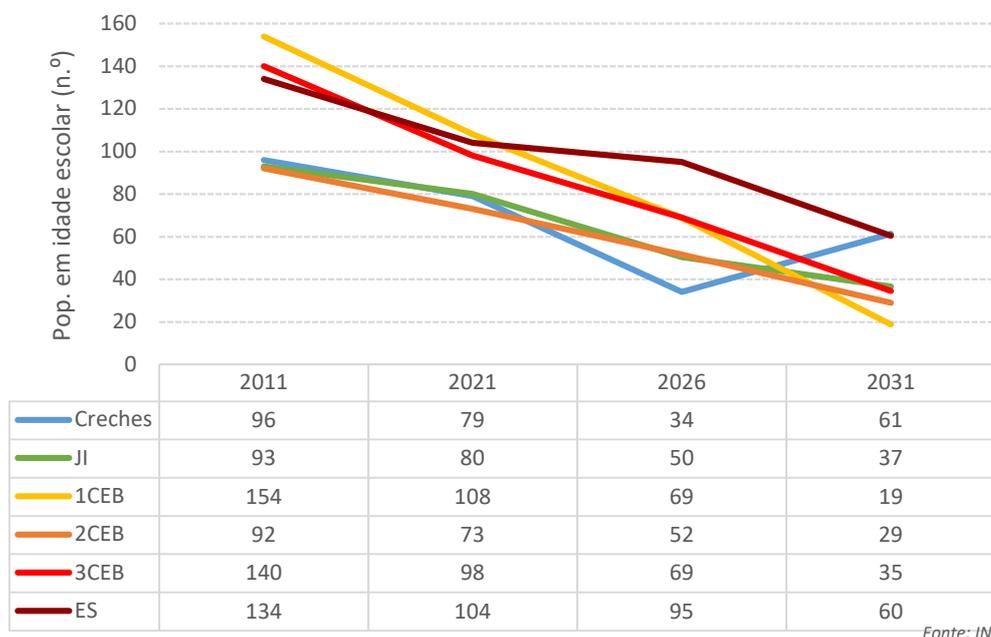
Fonte: INE

Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações



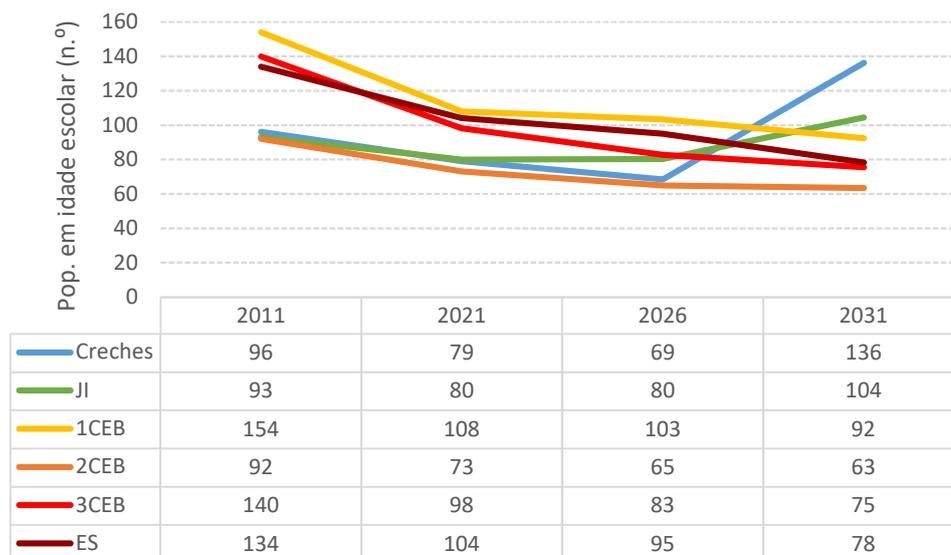
Fonte: INE

Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central



Fonte: INE

Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo



Fonte: INE

Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto

3.4. Educação pré-escolar

Segundo a Direção-Geral de Educação, a **educação pré-escolar** (regulamentada pela *Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar*, Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho), destina-se às **crianças com idades compreendidas entre os 3 anos de idade e a idade de ingresso no ensino básico**. É ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar (EPE), sob a tutela pedagógica da competência do Ministério da Educação. Os **jardins de infância (JI)** oferecem serviços vocacionados para a **aprendizagem e o desenvolvimento das crianças**, como atividades letivas, de animação e de apoio à família. Todas estas atividades são organizadas conforme os **interesses e as necessidades das crianças**. As atividades letivas são planeadas e desenvolvidas por **um/a educador/a de infância** que detenha as habilitações legalmente previstas para o efeito.

A educação pré-escolar organiza-se numa **rede nacional**, que é constituída pelas redes **pública** (jardins de infância dos AE e das escolas não agrupadas) e **privada**. Esta última é composta por estabelecimentos **com fins lucrativos** (ensino particular e cooperativo) ou **sem fins lucrativos** (Instituições Particulares de Solidariedade Social, misericórdias e mutualidades), esta última sendo também designada de “**rede solidária**”.

A frequência da educação pré-escolar é **facultativa**, pois cabe à família essa mesma decisão, competindo ao Estado contribuir para a universalização da oferta da educação pré-escolar.

Uma vez que o pré-escolar se destina apenas a crianças a partir dos 3 anos de idade e não abrange a educação em creche (destinada a crianças entre os 0 e os 3 anos de idade), e sendo esta considerada um direito pela Recomendação do Conselho Nacional de Educação, considerou-se pertinente considerar a oferta de creche existente numa rede solidária como um complemento à rede pública. A responsabilidade do cuidado das crianças dos 0 aos 3 anos de idade é do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

3.4.1. Organização da rede educativa

No município de Mourão, existem **3 estabelecimentos de educação pré-escolar**, todos da **rede pública** que pertencem ao **AE de Mourão (Quadro 2 e Figura 63)**: Jardim de Infância de Mourão (na freguesia de Mourão), Escola Básica de Aldeia da Luz (com jardim de infância, na freguesia da Luz) e Escola Básica de Granja (também com jardim de infância, na freguesia de Granja).

Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar, no município de Mourão

Estabelecimento	Valência	Rede	Agrupamento
Jardim de Infância de Mourão	JI	Pública	Agrupamento de Escolas de Mourão
Escola Básica de Aldeia da Luz			
Escola Básica de Granja			

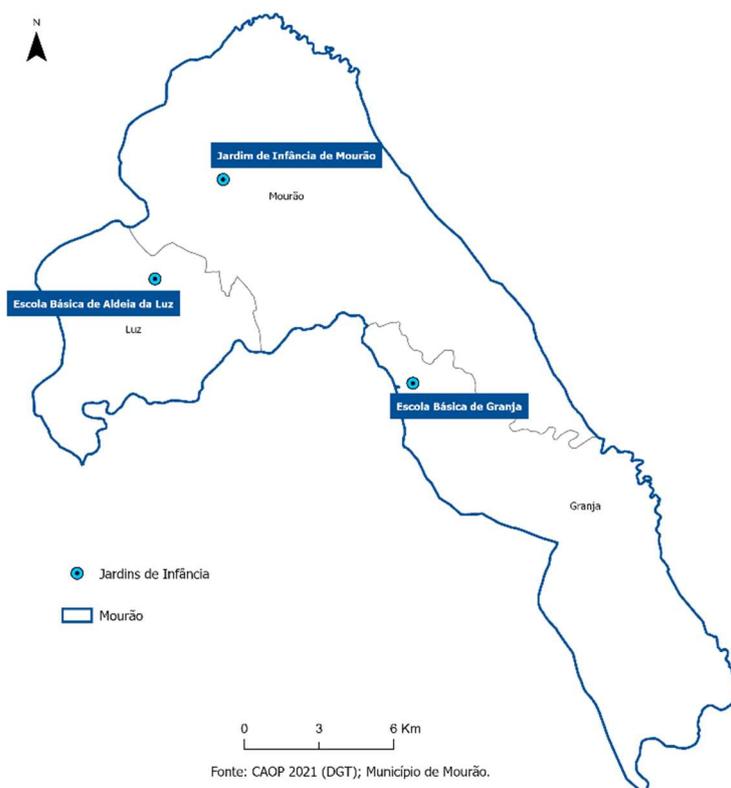


Figura 63. Estabelecimentos de educação pré-escolar, em Mourão

3.4.2. Procura escolar

Analisando o **número de crianças matriculados na educação pré-escolar da rede pública**, do município de Mourão, observam-se algumas oscilações com decréscimos nos anos letivos de 2014/2015 e de 2016/2017 a 2018/2019. No ano letivo seguinte aumentou ligeiramente e estabilizou, contabilizando 67 crianças no ano letivo 2020/2021 (**Figura 64**).

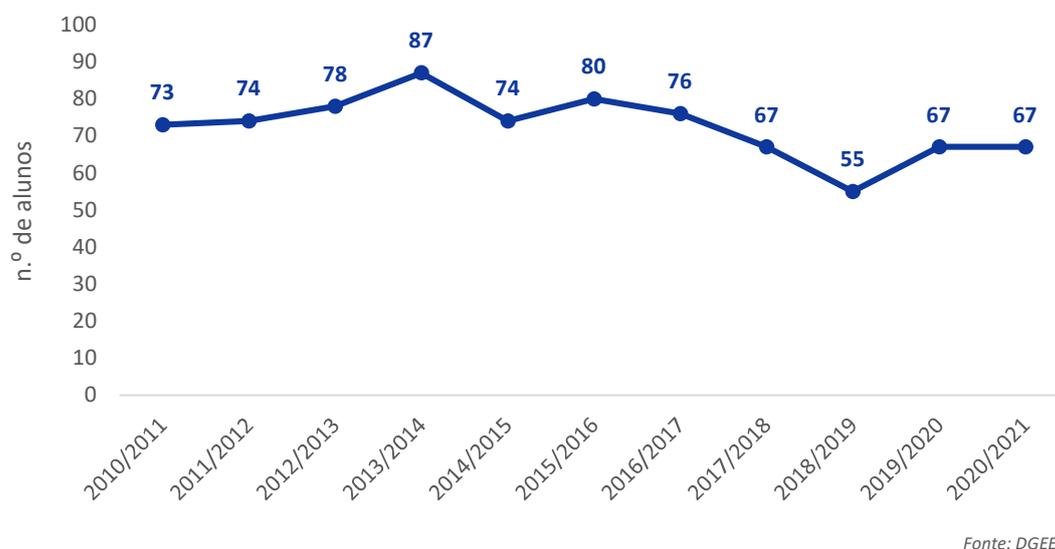


Figura 64. Número de crianças inscritas na educação pré-escolar da rede pública, no município de Mourão

3.4.2.1. Capacidade atual

No **ano letivo 2021/2022**, no município de Mourão, contabilizaram-se **68 crianças inscritas** na educação pré-escolar (**Figura 65**).

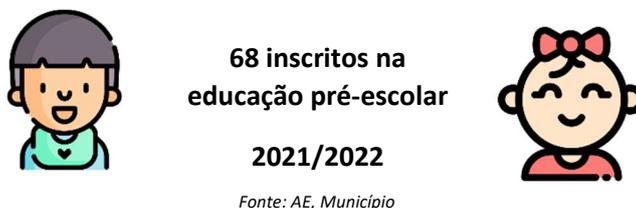
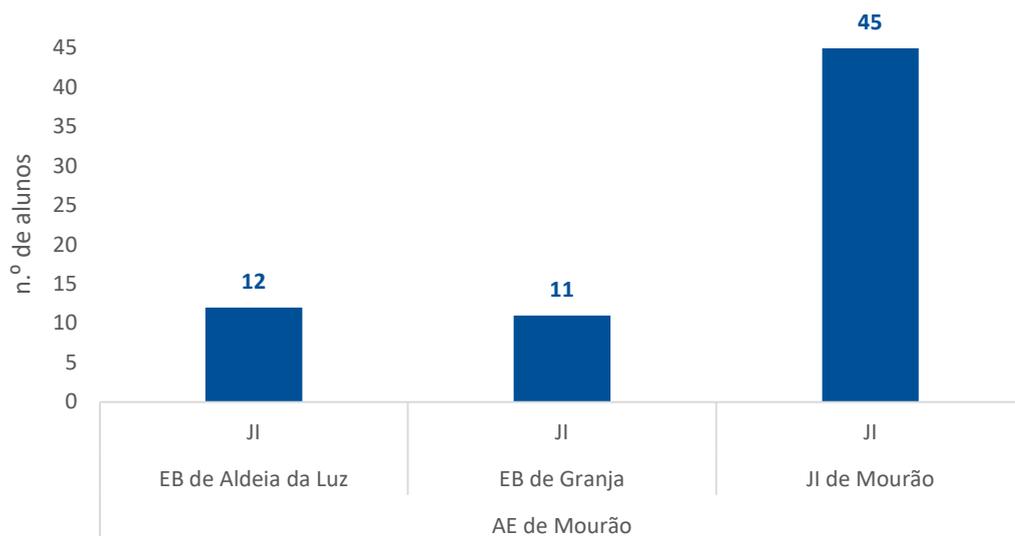


Figura 65. Número de inscritos, no ano letivo 2021/2022, na educação pré-escolar, no município de Mourão

Analisando o número de **inscritos na educação pré-escolar**, no ano letivo 2021/2022, por estabelecimento, verifica-se que o **Jardim de Infância de Mourão** tem 45 crianças, a **Escola Básica de Aldeia da Luz** 12 e **Escola Básica de Granja** 11 (**Figura 66**).



Fonte: AE, Município

Figura 66. Número de inscritos na educação pré-escolar, por estabelecimento, no município de Mourão, no ano letivo 2021/2022

A análise à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de educação e ensino** relativamente ao número de alunos matriculados depende do ajustamento entre as características da população residente e a capacidade de acolhimento de cada estabelecimento, tendo em consideração os critérios mínimos da constituição das turmas.

Segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, tendo em vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 25 crianças na educação pré-escolar**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições, e quando se trata de escolas integradas nos territórios educativos de intervenção prioritária.

Posto isto, foi determinada a **taxa de ocupação**¹⁴ tendo por base o número máximo de alunos por turma (consideraram-se os limites gerais e não os das situações excecionais por se tratar de variáveis dinâmicas e imprevisíveis) e o total de salas existentes em cada estabelecimento

¹⁴ Relação entre a capacidade do estabelecimento escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam. É considerado que há excesso de lotação de um determinado estabelecimento quando a respetiva taxa iguala ou é superior a 100%.

escolar (independentemente de se encontrarem ou não em funcionamento no ano letivo em questão). Considerou-se que cada sala de aula terá capacidade para acolher o número máximo de alunos estabelecido legalmente. Contudo, uma vez que não foram considerados os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, é possível verificar-se um erro por excesso, visto que estes implicam uma redução do número de alunos por turma e, conseqüentemente, o aumento das taxas de ocupação.

Através da análise das **taxas de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão**, no ano letivo de 2021/2022, verifica-se que nenhum ultrapassa os 50%. Estas variam entre os 24% na Escola Básica de Aldeia da Luz e os 45% no Jardim de Infância de Mourão -

Tabela 6.

Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão, no ano letivo 2021/2022

Estabelecimento	Valência	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de crianças	N.º de turmas	
EB de Aldeia da Luz	Pré-escolar	2	50	12	1	24
EB de Granja		1	25	11	1	44
Jl de Mourão		4	100	45	2	45

Fonte: AE, Município (adaptado)

3.4.3. Instalações e infraestruturas de apoio

No que se refere às características dos estabelecimentos de educação pré-escolar, concluímos que todos os estabelecimentos estão em **razoável estado de conservação**. O maior número de salas de educação pré-escolar corresponde ao Jardim de Infância de Mourão (Tabela 7).

Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas EPE	N.º de salas EPE utilizadas	N.º de salas vazias	Área de construção (m²)
EB de Aldeia da Luz	2000/2002	Razoável	2	2	1	1	974,8
EB de Granja	1957	Razoável	2	1	1	0	538,9
Jl de Mourão	1932	Razoável	1	4	2	2	462,2

Fonte: AE, Município

As **características das instalações existentes nos estabelecimentos de educação pré-escolar do município**, podem ser analisadas através da Tabela 8.

Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de Mourão

Estabelecimento	Salas	Refeições		Instalações sanitárias		Outros						
	Salas EPE	Cozinha	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Sala de brincar	Sala de expressões	Sala de prolongamento	Gab. Apoio à Família	Sala de professores
EB de Aldeia da Luz	1/A/R	1/A/R	-	2	-	1/A/M	1/A/R	1	1	1	-	-
EB de Granja	1/A/R	1/A/R	-	2	1	1/A/M	1/A/M	-	-	-	-	-
Jl de Mourão	2/A/R	1/A/R	-	1	1	1/A/M	1	-	-	1	-	-

Legenda: A – Adequado; M - Mau; R - Razoável; B – Bom

Fonte: AE, Município

3.4.4. Áreas de influência

A distribuição de crianças e alunos residentes no município de Mourão é definida com base no Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, alterado pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril, que estabelece os procedimentos de matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.

De modo a representar as áreas de influência dos estabelecimentos de educação, teve-se em consideração a freguesia de residência das crianças. Assim, as **crianças da educação pré-escolar** do município de Mourão são colocadas nos estabelecimentos de educação que se localizam na sua freguesia de residência (**Figura 67**).

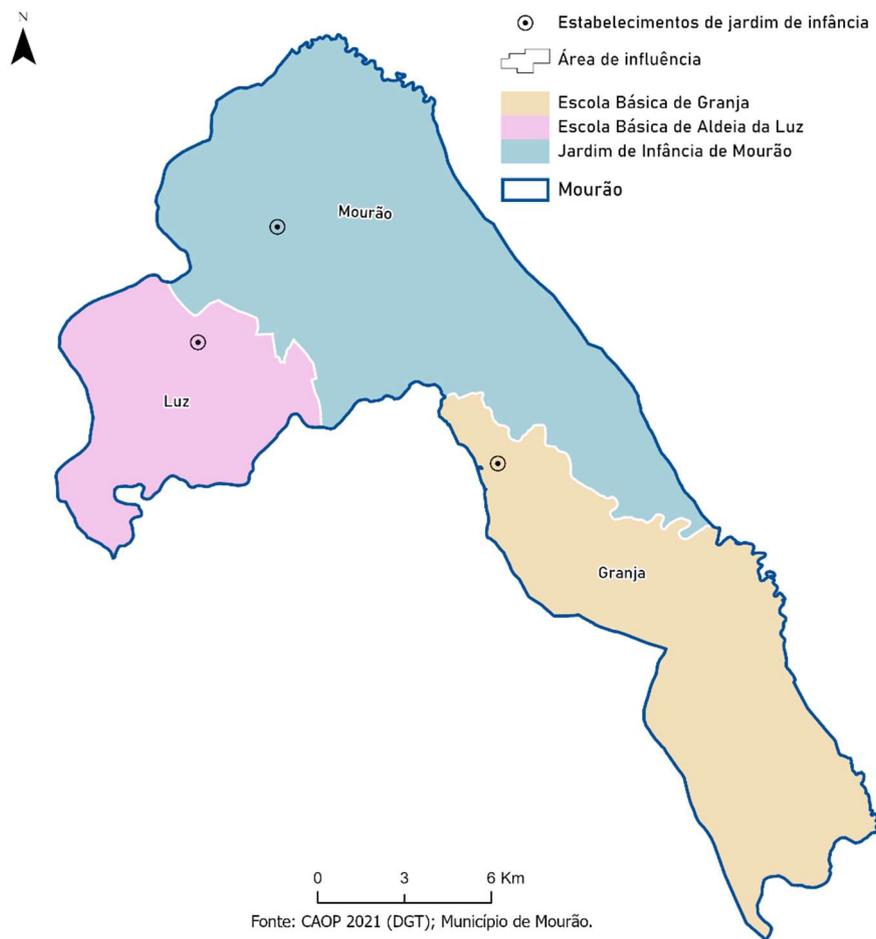


Figura 67. Áreas de influência dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão

3.5. Ensino básico e secundário

O **ensino básico** pretende assegurar a todos os estudantes uma **formação geral comum**, proporcionando o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para poderem prosseguir para o nível secundário (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e respetivas Portarias). As ofertas educativas deste ensino desdobram-se em **ensino básico geral** e em **cursos artísticos especializados** e dividem-se em **1.º, 2.º e 3.º ciclo**. O **ensino secundário** completa a escolaridade obrigatória.

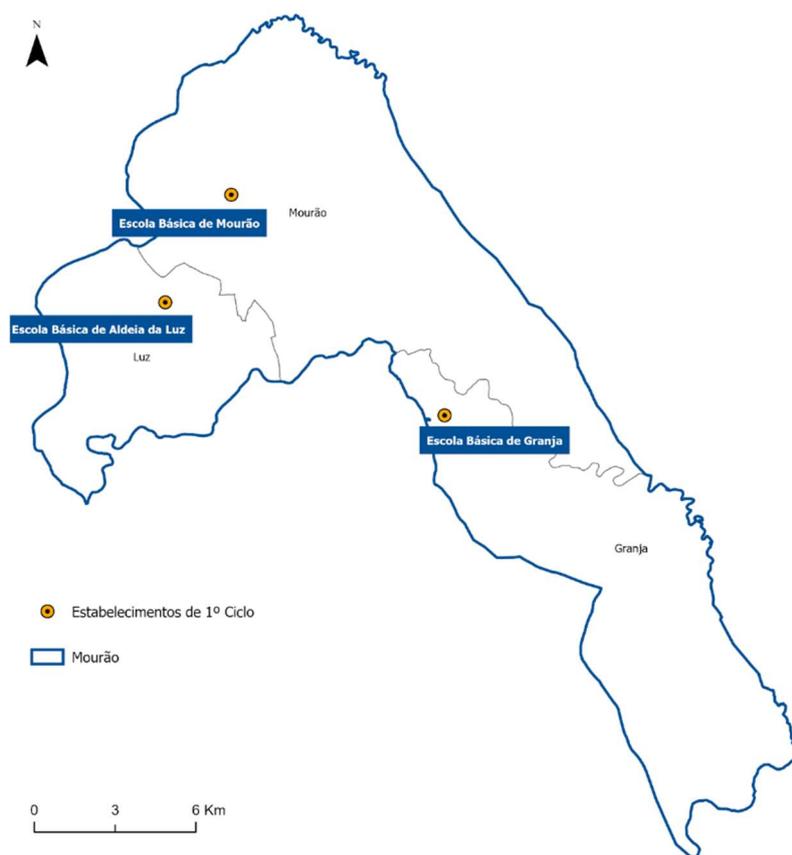
3.5.1. 1.º ciclo do ensino básico

3.5.1.1. Organização da rede educativa

O município de Mourão tem **3 estabelecimentos de educação para o 1.º ciclo do ensino básico** da rede pública: Escola Básica de Aldeia da Luz (na freguesia da Luz), Escola Básica de Granja (na freguesia de Granja) e Escola Básica de Mourão (na freguesia de Mourão), que pertencem ao AE de Mourão (**Quadro 3** e **Figura 68**).

Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Mourão

Estabelecimento	Ciclo de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica de Aldeia da Luz	1.º ciclo	Pública	Agrupamento de Escolas de Mourão
Escola Básica de Granja			
Escola Básica de Mourão			



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Município de Mourão.

Figura 68. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Mourão

3.5.1.2. Procura escolar

O **1.º ciclo** do ensino básico abrange os **4 primeiros anos de escolaridade**. Analisando o número de alunos inscritos neste ciclo de estudos na rede pública, verificam-se oscilações entre os anos letivos de 2010/2011 e 2020/2021. Destaca-se o decréscimo entre os anos letivos de 2016/2017 e 2018/2019, seguido de uma recuperação no ano seguinte e um ligeiro decréscimo em 2020/2021 (99 alunos) - **Figura 69**.

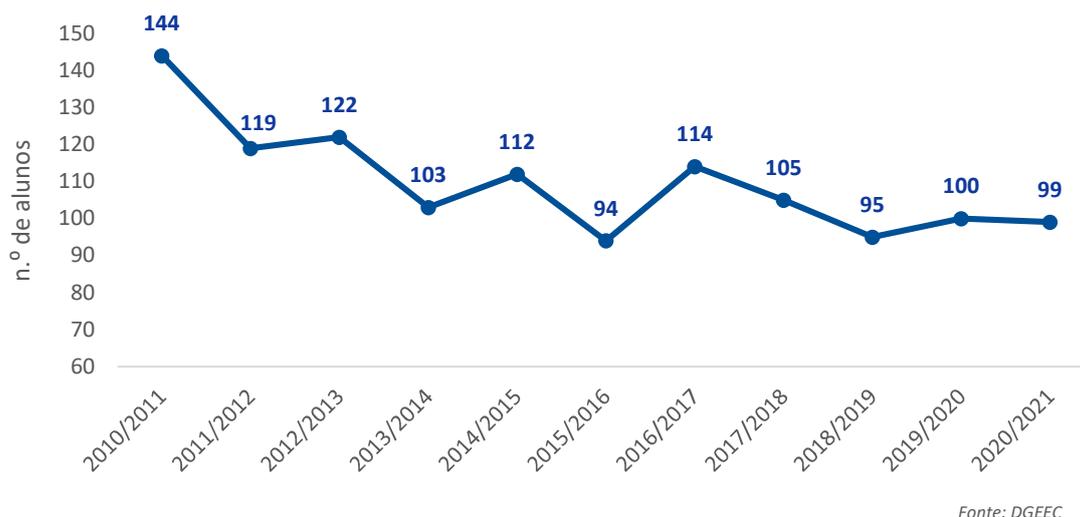


Figura 69. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Mourão

3.5.1.2.1. Capacidade atual

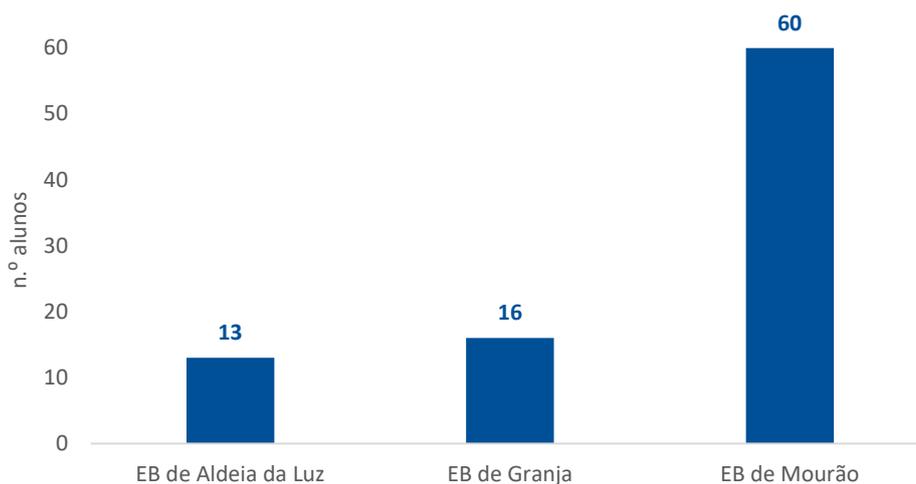
No **ano letivo 2021/2022**, inscreveram-se 89 alunos no 1.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino de Mourão. Na **Escola Básica de Mourão** contabilizaram-se **60 alunos inscritos**, na **Escola Básica de Granja** 16 alunos e na **Escola Básica de Aldeia da Luz** 13 (**Figura 70**).



89 alunos inscritos
no 1.º ciclo do
ensino básico



Fonte: AE, Município



Fonte: AE, Município

Figura 70. Número de alunos inscritos, nos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Mourão, no ano letivo 2021/2022

Analisando a **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico** localizados no município, tendo em consideração o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, que tem vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 24 alunos no 1.º ciclo do ensino básico**.

Tal como indicado anteriormente, este documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições, e quando se trata de escolas integradas nos territórios educativos de intervenção prioritária. Para além destas exceções, no que respeita ao 1.º ciclo do ensino básico, também é prevista a redução no número de alunos por turma quando há turmas que incluem alunos de mais de 2 anos de escolaridade (turmas mistas). Nestes casos, as turmas são constituídas por 18 alunos, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, e por 22 alunos, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar.

Assim sendo, foi determinada a taxa de ocupação usando a mesma metodologia indicada para as taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar. Através da **Tabela 9** denota-se que as **taxas de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo**, no ano letivo 2021/2022 oscilaram entre os 27,1% na Escola Básica de Aldeia da Luz e os 62,5% na Escola Básica de Mourão.

Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico no município de Mourão, no ano letivo 2021/2022

Estabelecimento	Ciclo de estudo	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB de Aldeia da Luz	1.º ciclo	2	48	13	1	27,1
EB de Granja		2	48	16	1	33,3
EB de Mourão		4	96	60	4	62,5

Fonte: AE, Município (adaptado)

3.5.1.3. Instalações e infraestruturas

Todos os estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico encontram-se num estado de conservação **razoável**. De realçar que a **Escola Básica de Mourão** é a que disponibiliza um **maior número de salas** para o 1.º ciclo (**Tabela 10**).

Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico no município de Mourão

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas pelo 1.º ciclo	N.º de salas vazias	Área de construção (m²)
EB de Aldeia da Luz	2000/2002	Razoável	2	2	1	1	974,83
EB de Granja	1957	Razoável	2	2	2	0	538,85
EB de Mourão	1967	Razoável	2	5	5	0	6 224,2

Fonte: AE, Município

Relativamente às **características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico**, verifica-se que todas as existentes são adequadas, embora algumas se encontrem em mau estado de conservação (**Tabela 11**).

Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico no município de Mourão

Estabelecimento	Salas		Refeições			Instalações sanitárias			Outros						
	Salas regulares	Informática	Cozinha	Bar	Refeitório	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Gab. Apoio à Família	Sala de professores	Pavilhão / Ginásio	Campo Jogos	Balneários
EB de Aldeia da Luz	1/A/R	-	1/A/R	-	1/A/R	-	2	-	1/A/M	1/A/R	-	-	-	-	-

Estabelecimento	Salas		Refeições			Instalações sanitárias			Outros						
	Salas regulares	Informática	Cozinha	Bar	Refeitório	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Gab. Apoio à Família	Sala de professores	Pavilhão / Ginásio	Campo Jogos	Balneários
EB de Granja	2/A/R	-	1/A/R	-	1/A/R	-	2	1	1/A/M	1/A/M	-	-	-	-	-
EB de Mourão	4/A/R	1/A/R	1/A/M	1/A/R	1/A/R	1/A/B	2	1	2/A/M	1/A/R	1/A/R	1/A/R	1/A/R	1/A/R	2/A/R

Legenda: A – Adequado; M - Mau; R – Razoável

Fonte: AE, Município

3.5.1.4. Áreas de influência

As áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do **1.º ciclo do ensino básico** foram também definidas com base na **freguesia de residência dos alunos deste ciclo de estudos (Figura 71)**.

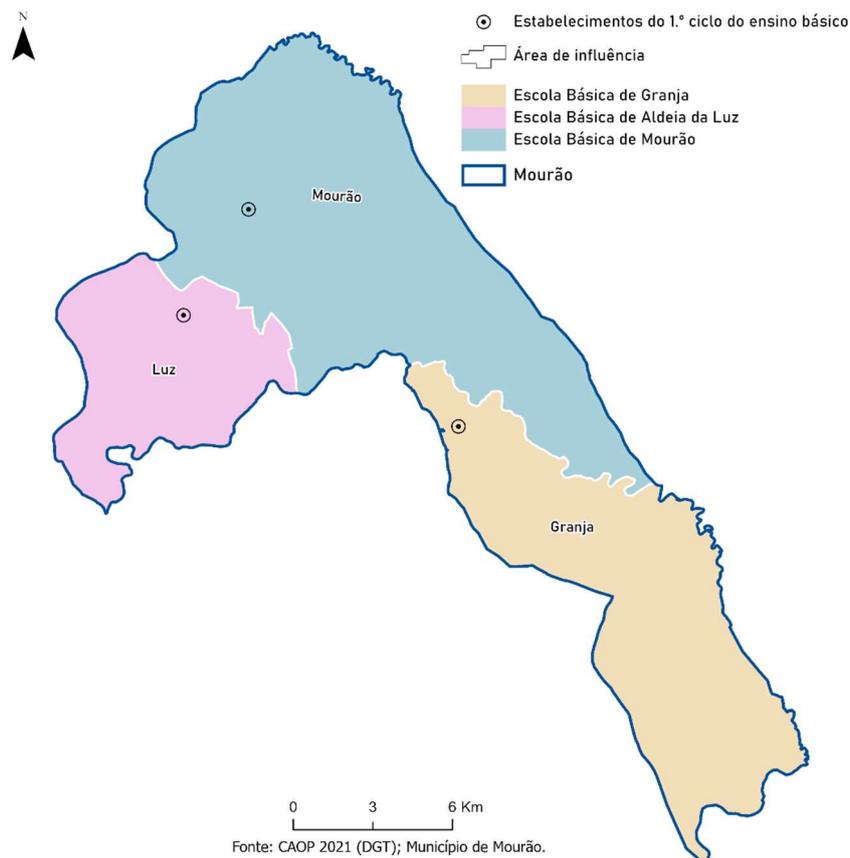


Figura 71. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Mourão

3.5.2. 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

O **2.º ciclo** do ensino básico compreende o **5.º e 6.º ano de escolaridade** e o **3.º ciclo** do ensino básico abrange os anos de escolaridade desde o **7.º até ao 9.º**. Relativamente aos estabelecimentos, estes ciclos podem estar unidos (EB2,3) ou separados (3.º ciclo com ensino secundário, EB3/ES). O **ensino secundário**, engloba do **10.º ao 12.º ano**.

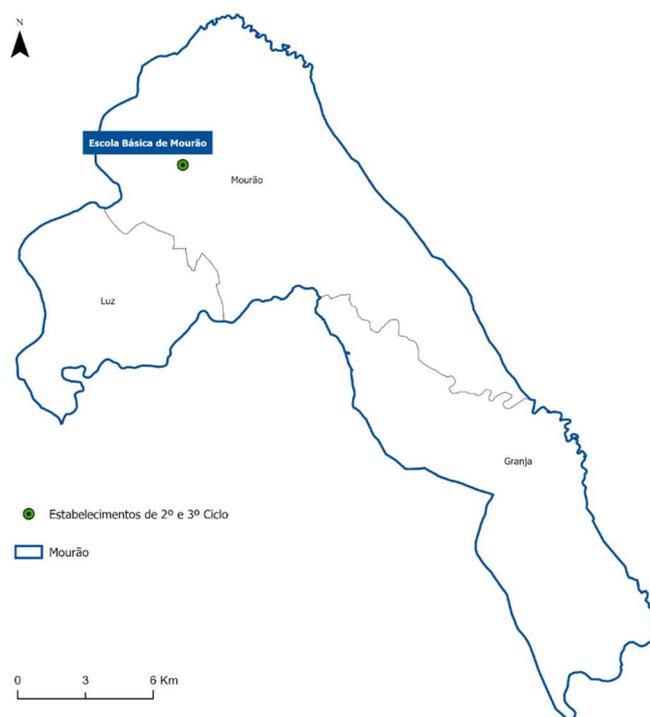
No município de Mourão não se encontra disponível o ensino secundário, sendo que os alunos recorrem aos estabelecimentos de ensino dos concelhos vizinhos para frequentar esta valência.

3.5.2.1. Organização da rede educativa

O município de Mourão tem **um estabelecimento de ensino para o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico** da rede pública (Escola Básica de Mourão) que integra o AE de Mourão (**Quadro 4**) e localiza-se na freguesia homónima (**Figura 72**).

Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Mourão

Estabelecimento	Ciclos de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica de Mourão	2.º e 3.º ciclos	Pública	Agrupamento de Escolas de Mourão



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Município de Mourão.

Figura 72. Estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, no município de Mourão

3.5.2.2. Procura escolar

No que concerne ao **número de alunos inscritos no 2.º ciclo e no 3.º ciclo do ensino básico** no município de Mourão, verifica-se que apresentaram tendências antagónicas ao longo do período de análise. Quando o número de alunos no 2.º ciclo do ensino básico aumenta, o número de alunos inscritos no 3.º ciclo diminui e vice-versa, sendo que em relação ao ano letivo inicial em análise (2010/2011), o número de alunos diminuiu em ambos os ciclos. No ano letivo de 2020/2021 havia 49 alunos no 2.º ciclo e 58 alunos no 3.º ciclo (**Figura 73**).

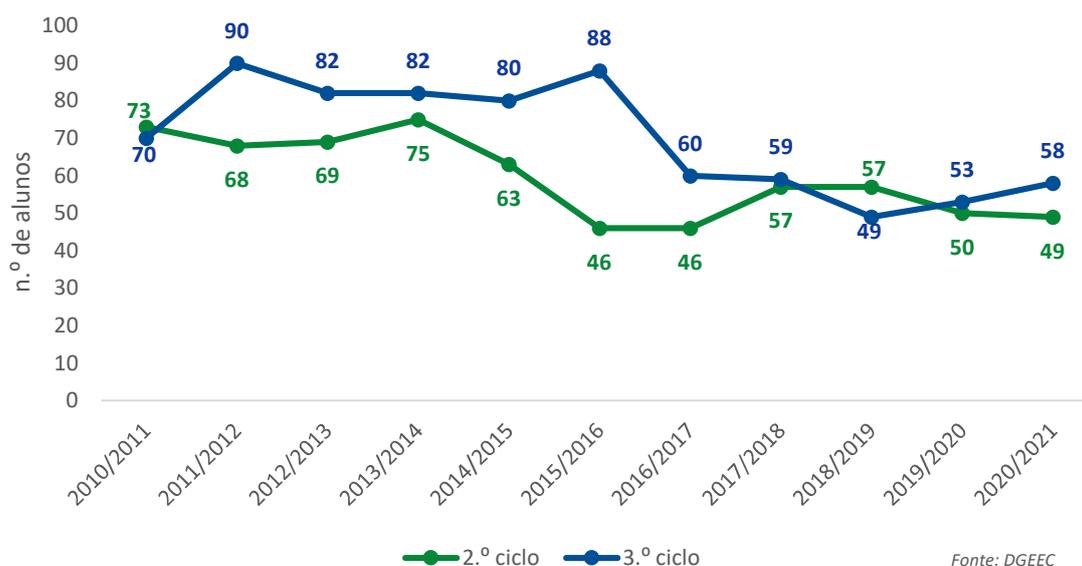


Figura 73. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da rede pública, no município de Mourão

3.5.2.2.1. Capacidade atual

No ano letivo 2021/2022, na **Escola Básica de Mourão** contabilizaram-se **75 alunos inscritos no 2.º ciclo** e **68 no 3.º ciclo** (**Figura 74**).



Fonte: AE, Município

Figura 74. Número de alunos inscritos, no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, na Escola Básica de Mourão, no ano letivo 2021/2022

No que concerne à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário**, segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 28 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e 28 alunos no ensino secundário**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições, e quando se trata de escolas integradas nos territórios educativos de intervenção prioritária.

Assim, foram calculadas as **taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, recorrendo à mesma metodologia referida em capítulos anteriores. Através da análise da **Tabela 12** verifica-se que, no ano letivo de 2021/2022, a taxa de ocupação da Escola Básica de Mourão foi de 36,5%.

Tabela 12. Taxa de ocupação do 2.º e 3.º ciclo da Escola Básica de Mourão, no ano letivo 2021/2022

Estabelecimento	Ciclos de estudo	N.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB de Mourão	2.º e 3.º ciclo	14	392	143	9	36,5

Fonte: AE, Município (adaptado)

3.5.2.3. Instalações e infraestruturas

A **Escola Básica de Mourão**, a única no município de Mourão onde é lecionado o 2.º e o 3.º ciclo do ensino básico, apresenta um **estado de conservação razoável** e disponibiliza 15 salas para os alunos do 2.º e 3.º ciclos (**Tabela 13**).

Tabela 13. Principais características do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de Mourão

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas pelo 2.º e 3.º ciclos	N.º de salas vazias	Área de construção (m²)
EB de Mourão	1991	Razoável	2	15	15	0	6 224,2

Fonte: AE, Município

Relativamente às **características das instalações do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, verifica-se que todas as existentes são adequadas, apesar de algumas se

encontrarem em mau estado de conservação. De realçar que as instalações sanitárias adaptadas estão num bom estado de conservação (Tabela 14).

Tabela 14. Características das instalações do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico no município de Mourão

Estabelecimento	Salas		Refeições			Instalações sanitárias			Outros								
	Salas regulares	Informática	Cozinha	Bar	Refeitório	Adaptadas	Alunos	Professores	Sala de convívio	Recreio	Biblioteca	Auditório	Gab. Apoio à Família	Sala de professores	Pavilhão / Ginásio	Campo Jogos	Balneários
EB de Mourão	14/A/R	1/A/R	1/A/M	1/A/R	1/A/R	1/A/B	5	1	1	2/A/M	1/A/R	-	1/A/R	1/A/R	1/A/R	1/A/R	2/A/R

Legenda: A – adequado; M – mau; R – razoável; B – bom

Fonte: AE, Município

3.5.2.4. Áreas de influência

Os alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico de Mourão são todos colocados na **Escola Básica de Mourão**, a única que se localiza no município que leciona estes ciclos de estudo (Figura 75).

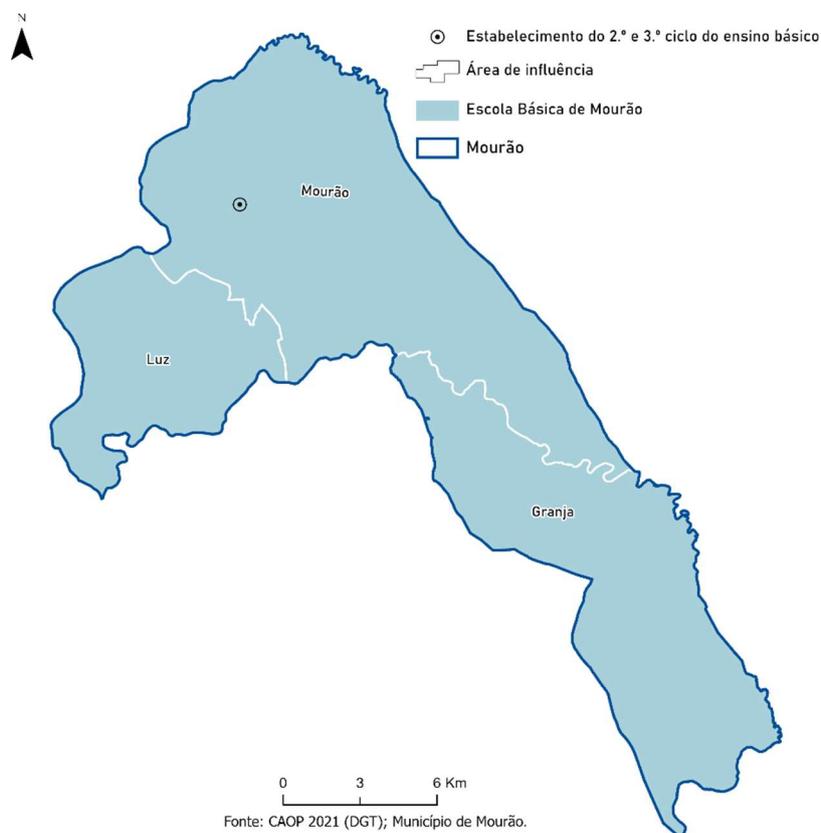


Figura 75. Áreas de influência da Escola Básica de Mourão

3.5.2.5. Provas de final de ciclo

A realização de provas e exames nacionais – feitos anualmente, e avaliados com base em critérios de classificação comuns – permite fazer uma avaliação externa regular do desempenho escolar dos alunos e das próprias escolas, e constituem, assim, instrumentos privilegiados de monitorização das aprendizagens e do próprio sistema educativo.

Segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação das aprendizagens nos ensinos básico¹⁵ e secundário¹⁶ compreende a realização de: provas de aferição (1.º, 2.º e 3.º ciclos), provas de final de ciclo (ensino básico) e exames finais nacionais (ensino secundário).

A **Tabela 15** representa as classificações médias finais do 3.º ciclo, das disciplinas de Português e Matemática, no período entre 2016 e 2019. Em 2019, último ano para que há dados (devido à pandemia), na disciplina de Português, os alunos apresentaram uma média de 48,0% e na disciplina de Matemática, o valor foi de 40,5%.

Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Mourão

Unidades geográficas	Português 3.º ciclo				Matemática 3.º ciclo			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Portugal	56,0	57,8	65,4	59,6	46,3	51,8	44,5	54,0
Mourão	58,1	62,2	61,5	48,0	43,9	37,1	26,8	40,5

Fonte: DGE

3.6. Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)

O **Programa TEIP** consiste numa iniciativa que se aplica a agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas que se localizem em **territórios económica e socialmente desfavorecidos**, marcados pela **pobreza e exclusão social**, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar se destacam. Assim, os principais objetivos são a **prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo**, a **redução da indisciplina** e a **promoção do sucesso educativo** de todos os alunos. O Agrupamento de Escolas de Mourão é um dos 146 agrupamentos abrangidos pelo programa TEIP.

¹⁵ Regulamentada pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

¹⁶ Regulamentada pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e pelo Despacho Normativo n.º 10-A/2021, de 22 de março.

De acordo com o **Relatório do TEIP do Agrupamento de Escolas de Mourão** (ano letivo de 2022/2023) foram atingidas as seguintes **metas** por ciclo de estudo (**Quadro 5**):

Quadro 5. Metas dos indicadores definidos no Relatório do TEIP do Agrupamento de Escolas de Mourão, no ano letivo de 2022/2023

	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Outros	
Taxa de insucesso escolar	x	x	✓	-	
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	x	✓	x	-	
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior	x	x	x	-	
Taxa de percursos diretos de sucesso	✓	✓	✓	-	
Taxa de alunos com classificação positiva nas provas finais de Português e Matemática	Português	-	-	✓	-
	Matemática	-	-	x	-
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	Não há alunos que tenham interrompido o percurso escolar				
Média das faltas injustificadas	x	x	✓	-	
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	✓	✓	✓	-	
Avaliação das atividades desenvolvidas (Plano Anual de Atividades)	Bastante satisfatório				

Fonte: Relatório TEIP, AE de Mourão (2022/2023)

O Programa TEIP permitiu ajudar à prevenção e redução do abandono escolar precoce, do absentismo, à redução da indisciplina e à promoção do sucesso educativo de todos os alunos, apesar de algumas metas definidas não terem sido atingidas, nomeadamente a taxa de insucesso escolar do 1.º e 2.º ciclo, a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas do 1.º e 3.º ciclo, a taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior em todos os ciclos de estudo, a taxa de alunos com classificação positiva na prova final de matemática, e a média das faltas injustificadas por aluno do 1.º e 2.º ciclos. Como tal, pretende-se dar continuidade a este programa.

3.7. Educação inclusiva

Para garantir uma **educação inclusiva para todos os alunos** foram definidos os princípios e as normas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (que veio revogar o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio), aplicados a todos os estabelecimentos educacionais, da rede pública, privada, cooperativa e solidária.

Tal como indica a legislação, cada escola deverá reconhecer a diversidade dos seus alunos e identificar formas de lidar com os mesmos, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada um e mobilizando os meios necessários que garantam o acesso ao currículo e às aprendizagens.

Assim, cada escola deverá constituir uma **equipa multidisciplinar** de apoio à educação inclusiva¹⁷, composta por:

- ✓ Elementos permanentes (1 docente que coadjuva o diretor, 1 docente de educação especial, 3 membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino, e 1 psicólogo);
- ✓ Elementos variáveis (docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, outros docentes do aluno, técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão e outros técnicos que intervêm com o aluno).

Esta equipa multidisciplinar está incumbida de definir, concretizar, acompanhar e avaliar as medidas de apoio a implementar.

Para além da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, foi também prevista a criação de outros recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- Centros de apoio à aprendizagem;
- Escolas de referência do domínio da visão;
- Escolas de referência para a educação bilingue;
- Escolas de referência para a Intervenção Precoce na Infância¹⁸ (IPI);
- Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC);
- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI).

O **Decreto-Lei n.º 54/2018**¹⁹ de 6 de junho, também designado **Diploma para a Educação Inclusiva**, preconiza a necessidade de serem proporcionadas oportunidades de aprendizagem efetivas a todos os alunos segundo uma visão mais abrangente da escola e do processo de ensino/aprendizagem. Este Decreto-Lei alerta para o facto de qualquer aluno, em qualquer momento do percurso académico, necessitar de medidas de suporte à aprendizagem. Para tal

¹⁷ Visa contribuir para a igualdade de oportunidades, promoção do sucesso educativo e responder à diversidade de necessidades dos alunos. Possui como linhas orientadoras a abordagem multinível através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem e privilegia o desenho universal para a aprendizagem na construção de ambientes de aprendizagem acessíveis e efetivos para todos os alunos. Promovendo a visão holística contemplada no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

¹⁸ <https://snipi.gov.pt/rede-servicos/eli#no-back>

¹⁹ http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf

define que o perfil de aprendizagem de cada aluno, deve estar assente numa lógica de diferenciação pedagógica, que se socorre de medidas de suporte à aprendizagem para garantir equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo.

Antes do Decreto-Lei 54/2018, as medidas de apoio, eram dirigidas apenas a alunos com necessidades educativas especiais. Atualmente, o sistema educativo baseia-se na diferenciação pedagógica, dirigindo-se a todos os alunos, independentemente da existência de diagnóstico de perturbação de aprendizagem específica e/ou de outra de carácter permanente ou temporário.

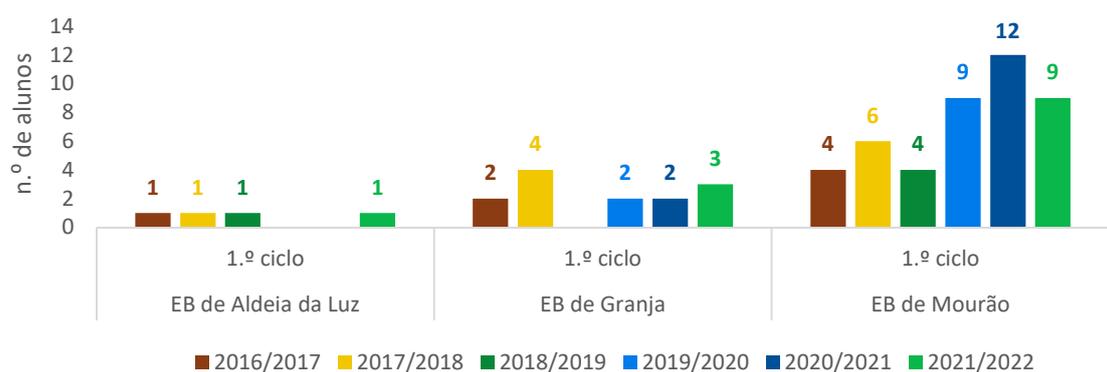
As medidas estão enquadradas numa abordagem multinível, dividindo-se em:

- **Medidas Universais** (nível 1) são respostas educativas que a escola tem para todos os alunos com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens. A mobilização de Medidas Universais, não depende de necessidades específicas da criança/aluno ao nível de intervenção especializada, mas de avaliações/rastreios que ocorrem ao longo do ano letivo, com o intuito de identificar áreas prioritárias de intervenção e alunos em risco, que possam estar a necessitar de avaliações e de intervenções mais “personalizadas”. Dependendo das necessidades, poderá mobilizar-se: diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos;

- **Medidas Seletivas** (nível 2) são respostas que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem, não supridas pela aplicação das medidas anteriores. São mobilizadas quando os alunos manifestam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais e que exigem a elaboração de um Relatório Técnico-Pedagógico para serem implementadas. Incluem percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial;

- **Medidas Adicionais** (nível 3) visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagens que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Devem ser mobilizadas após demonstração e fundamentação no relatório técnico-pedagógico, em situações em que as medidas universais e seletivas são insuficientes para a obtenção de sucesso. Dividem-se em frequência do ano de escolaridade por disciplinas, adaptações curriculares significativas, plano individual de transição, desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Atentando ao **número de alunos com Necessidades Específicas (NE)**, no Jardim de Infância de Mourão foi contabilizada 1 criança, já nos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, conclui-se que, globalmente, têm vindo a aumentar. Na **Escola Básica de Aldeia da Luz** o valor manteve-se constante (1), tirando os anos de 2019/2020 e 2020/2021 em que não houve nenhum. Na **Escola Básica de Granja** os valores aumentaram até 2017/2018, foram nulos no ano seguinte, estabilizaram em 2019/2021 (2) e aumentaram no último (3). Na **Escola Básica de Mourão** os valores tiveram muitas alterações, sendo que o máximo foi em 2020/2021 (12) e no último ano diminuíram (**Figura 76**).



Fonte: AE, Município

Figura 76. Número de alunos com NE nos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico do AE de Mourão

A tendência evolutiva do **número de alunos com NE**, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, é de aumento no 2.º e 3.º ciclo e nas turmas PIEF²⁰ da **Escola Básica de Mourão**. O maior incremento deu-se nas turmas PIEF do 3.º ciclo (**Figura 77**).

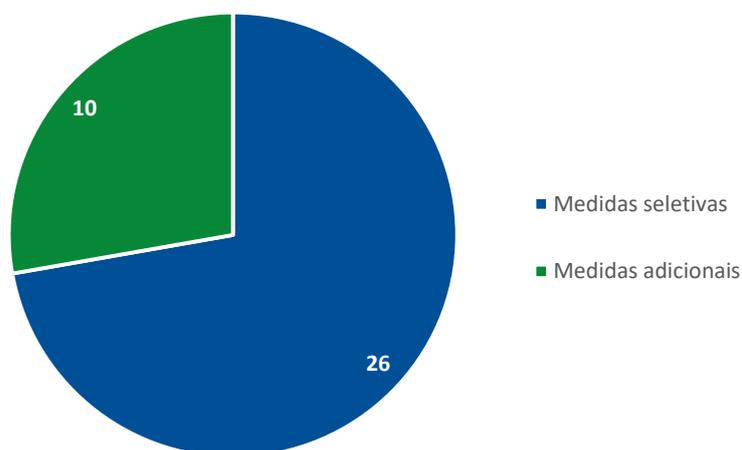


Fonte: AE, Município

Figura 77. Número de alunos com NE do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da Escola Básica de Mourão

²⁰ Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) é uma medida socioeducativa, de caráter temporário e excepcional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2.º ou 3.º ciclo. IN: www.dge.mec.pt/programa-integrado-de-educacao-e-formacao

Analisando o **número de alunos pelos diferentes tipos de medidas de apoio**, verifica-se que, no ano letivo de 2021/2022, no AE de Mourão, havia um maior número de alunos com **medidas seletivas** (26), seguindo-se os alunos com medidas adicionais (10) - **Figura 78**. De salientar que as medidas universais são aplicadas a qualquer aluno que delas necessite.



Fonte: AE, Município

Figura 78. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão, no ano letivo de 2021/2022

Através da **Tabela 16** denota-se que há **mais alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos com medidas seletivas** (10, 9 e 7 alunos, respetivamente). Relativamente à **eficácia das medidas de apoio**, verifica-se que no 1.º e 3.º ciclos há 2 alunos em que as **medidas seletivas** não foram eficazes e no 2.º ciclo há 8 alunos. Em contrapartida, as **medidas adicionais** foram totalmente eficazes para os alunos do 1.º ciclo. De salientar que estas não foram eficazes para 1 aluno do 2.º ciclo e para 1 aluno do 3.º ciclo.

Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, e respetiva eficácia, nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Mourão, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022

Valência	Total de alunos	Medidas seletivas			Medidas adicionais		
		n.º de alunos	% de alunos	eficácia (n.º)	n.º de alunos	% de alunos	eficácia (n.º)
1.º ciclo	89	10	11,2	8	4	4,5	4
2.º ciclo	75	9	12,0	1	2	2,7	1
3.º ciclo	68	7	10,3	5	4	5,9	3
Total	232	26	8,7	14	10	3,3	8

Fonte: AE, Município

No município de Mourão existe um **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** disponível para os alunos abrangidos pelas medidas adicionais que tem como objetivos gerais:

- apoiar a inclusão das crianças e jovens nos grupos/turmas, rotinas e atividades da escola, diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- promover e apoiar o processo de aprendizagem na escolaridade obrigatória, na transição de ciclo e à integração na vida pós-escolar;
- promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação e à vida autónoma.

3.8. Outros percursos escolares e educativos

3.8.1. Ensino e formação profissional

O Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) disponibiliza atualmente as seguintes **modalidades de ensino e formação profissional**²¹ (cf. DGERT):

- ✓ Cursos Profissionais²² (CP);
- ✓ Cursos de Aprendizagem²³ (CA);
- ✓ Cursos Artísticos Especializados (CAE);
- ✓ Cursos de hotelaria e restauração e turismo e lazer do Turismo de Portugal, IP (CTP);
- ✓ Cursos de Educação e Formação para jovens²⁴ (CEF);
- ✓ Cursos de Educação e Formação para Adultos²⁵ (EFA);

²¹ Recentemente regulamentadas: Cursos de Aprendizagem (Portaria n.º 70/2022, de 2 de fevereiro), Cursos EFA (Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro), Formações Modulares Certificadas (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro), Cursos de Especialização Tecnológica (Decreto-Lei n.º 39/2022, de 31 de maio).

²² Segundo a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que veio regulamentar os CP referidos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual, no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, “os CP visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória.” (art.º 5.º). O currículo dos CP integra o plano curricular organizado nos termos previstos na matriz curricular-base constante no anexo VIII do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Esta Portaria aplica-se aos agrupamentos de escolas e às escolas não agrupadas da rede pública, às escolas profissionais públicas e privadas, bem como aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo.

²³ Os CA permitem a obtenção de uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior. Estes são percursos de formação que desenvolvem as competências sociais, científicas e profissionais, e são potenciadas por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, permitindo que simultaneamente também sejam realizados estudos de nível pós-secundário e o acesso ao ensino superior.

²⁴ Os CEF têm como principal objetivo preparar os jovens para prosseguimento de estudos ao nível do secundário e para que a inserção destes no mundo do trabalho seja mais qualificada. Estes são um percurso do ensino básico com dupla certificação: desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais imprescindíveis para o exercício de uma atividade profissional, e obtém o nível básico da educação.

²⁵ Os Cursos EFA são dirigidos apenas a adultos. Estes são um percurso flexível de formação, de duração variável, que tem o objetivo de desenvolver competências sociais, científicas e profissionais, imprescindíveis para exercer uma atividade profissional e para obter um nível básico ou secundário de educação.

- ✓ Cursos de Especialização Tecnológica²⁶ (CET);
- ✓ Formações Modulares²⁷ (FM);
- ✓ Formação-Ação (FA) dirigida a empresas; e
- ✓ Outras ações de formação (OFP) realizadas por empresas.

O SNQ também integra o **Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências**²⁸ (RVCC e RVCC-PRO).

Fazem igualmente parte da **rede de entidades do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)**, os seguintes Operadores:

- Os **centros de formação profissional do IEPF** que desenvolvem as ofertas de cursos de aprendizagem, cursos de especialização tecnológica, cursos de educação e formação de adultos e formações modulares certificadas;
- **Centros Qualifica** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos.
- **Entidades formadoras certificadas pela DGERT** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos.

Em cada ano a oferta resulta de um processo de concertação regional e, portanto, é dinâmica. No município de Mourão não são oferecidos nenhuns destes percursos escolares e educativos.

²⁶ Os CET são cursos de formação pós-secundária não superior, com uma duração aproximada de um ano ou ano e meio, que tem como objetivo suprir as necessidades de tecido empresarial, ao nível de quadros intermédios, capazes de responder aos desafios que surgem no mercado de trabalho que se encontram em constante mudança e a aumentar o seu desenvolvimento.

²⁷ As FM destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho ou sem conclusão do ensino básico ou secundário. O objetivo é a promoção do acesso a qualificações, por meio de percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis, tendo em conta os referenciais de competências de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações

²⁸ Os RVCC consistem num processo através do qual é possível obter uma qualificação com base nas competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais, não formais e informais.

3.9. Apoios e complementos educativos

3.9.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** têm como objetivo acompanhar as crianças da educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades (pausas letivas).

No ano letivo de 2021/2022, a **taxa de participação** das crianças nas **AAAF** era de **100% no prolongamento de horário e no fornecimento de refeições**. Todos os 68 alunos inscritos na educação pré-escolar, incluindo 1 criança com NE do Jardim de Infância de Mourão, estavam inscritos nas AAAF (prolongamento de horário e fornecimento de refeições). O Jardim de Infância de Mourão tinha 47 crianças inscritas, a Escola Básica de Aldeia da Luz 12 e a Escola Básica de Granja 9. Analisando o **número de alunos inscritos nas AAAF durante as interrupções letivas/ocupação de tempos livres**, no ano letivo de 2021/2022, constata-se que no Jardim de Infância de Mourão havia 11 e na Escola Básica de Aldeia da Luz 6 (**Tabela 17**).

Tabela 17. Número de alunos de educação pré-escolar inscritos nas AAAF, no ano letivo 2021/2022

Estabelecimento	Valência	N.º de crianças inscritas no estabelecimento de educação	Serviços								
			Prolongamento de horário			Fornecimento de refeições			Atividades nas interrupções letivas/ocupação de tempos livres		
			N.º total de alunos	% de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	% de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	% de alunos	N.º de alunos com NE
EB de Aldeia da Luz	Pré-escolar	12	12	100	0	12	100	0	6	50	0
EB de Granja		11	9	81,8	0	9	81,8	0	0	0	0
Jl de Mourão		45	47	104,4	1	47	104,4	1	11	24,4	0
Total		68	68	100	1	68	100	1	17	25	0

Fonte: AE, Município

3.9.2. Componente de Apoio à Família (CAF)

O principal objetivo da **Componente de Apoio à Família (CAF)** é dar **suporte às famílias ou aos encarregados de educação**, através do **desenvolvimento de atividades** e permitindo que os alunos do **1.º ciclo do ensino básico** permaneçam no estabelecimento de ensino antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

Em Mourão, no ano letivo 2021/2022, a **taxa de participação** dos alunos na CAF foi de **100% no prolongamento de horário e no fornecimento de refeições**. Os 89 alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico encontravam-se inscritos na CAF na componente de prolongamento de horário e fornecimento de refeições, dos quais 11 alunos tinham NE. Na Escola Básica de Mourão registaram-se 66 alunos (9 com NE), na Escola Básica de Aldeia da Luz, 12 alunos (1 com NE) e na Escola Básica de Granja 11 (1 com NE). No que concerne às **atividades nas interrupções letivas** da CAF para os alunos do ensino básico, na Escola Básica de Mourão estavam inscritos 12; na Escola Básica de Aldeia da Luz, 1 com NE e na Escola Básica de Granja 9 alunos (**Tabela 18**).

Tabela 18. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos na CAF, no ano letivo de 2021/2022

Estabelecimento	Nível de ensino	N.º de crianças inscritas no estabelecimento de educação	Serviços								
			Prolongamento de horário			Fornecimento de refeições			Atividades nas interrupções letivas/ocupação de tempos livres		
			N.º total de alunos	% de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	% de alunos	N.º de alunos com NE	N.º total de alunos	% de alunos	N.º de alunos com NE
EB de Mourão	1.º ciclo	60	66	110	9	66	110	9	12	20	0
EB de Aldeia da Luz		13	12	92,3	1	12	92,3	1	0	0	1
EB de Granja		16	11	68,8	1	11	68,8	1	9	56,3	0
Total		89	89	100	11	89	100	11	21	23,6	1

Fonte: AE, Município

3.9.3. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Segundo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, as **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** destinam-se aos alunos do **1.º ciclo do ensino básico** e são “atividades de carácter **facultativo** e de natureza eminentemente **lúdica, formativa e cultural** que incidam, nomeadamente, nos domínios **desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado** e da **dimensão europeia na educação**”.

O **AE de Mourão** disponibiliza as seguintes **AEC no ano letivo 2021/2022**:

- ✓ Jogos;
- ✓ Educação Ambiental;
- ✓ Música.

A nível de distribuição por estabelecimentos de ensino eram 25 estudantes na Escola Básica de Mourão, 11 na Escola Básica de Aldeia da Luz e 7 na Escola Básica de Granja (**Figura 79**).

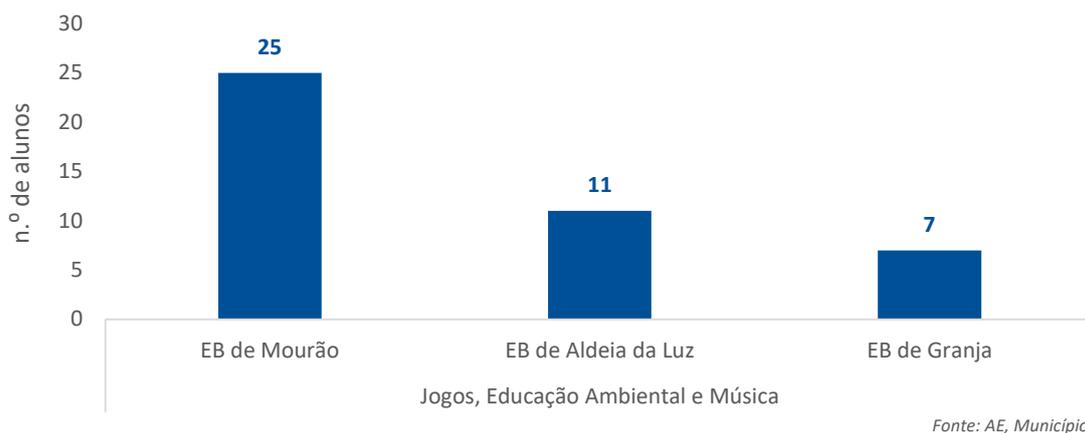


Figura 79. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos nas AEC, no ano letivo 2021/2022

No município de Mourão, no ano letivo de 2022/2023, foi criado o **Projeto Oficina Mourisca**²⁹ que inclui as Atividades de Enriquecimento Curricular e a Componente de Apoio à Família. Este pretende diversificar a oferta educativa, respondendo às reais necessidades das famílias, garantindo um prolongamento de horário a todas as crianças e famílias que dele necessitem, tendo como destinatários as crianças do 1.º ciclo do ensino básico do AE de Mourão.

3.9.4. Ação Social Escolar

A **Ação Social Escolar** é um conjunto de **medidas** que foram criadas com o objetivo de garantir a **igualdade de oportunidades** no acesso e no sucesso escolar para os alunos, da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, que pertençam a um agregado familiar com **dificuldades económicas**. Os apoios da Ação Social Escolar dividem-se em três escalões, consoante os rendimentos do agregado familiar: **Escalão A, B e C**. Estes apoios abrangem áreas específicas como a alimentação, o material escolar, o transporte escolar, as visitas de estudo, o alojamento e o seguro escolar, contudo, apenas os escalões A e B beneficiam da maioria dos apoios em vigor.

Recentemente verificou-se uma alteração legislativa no que respeita à **transferência de competências em matéria de educação para os municípios**, consubstanciada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente quanto aos **apoios e complementos educativos**. Assim, foi definido que a **organização e a gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios são desenvolvidas pelas câmaras municipais**, excetua-se a organização, desenvolvimento e

²⁹ cm-mourao.pt/wp-content/uploads/2022/07/Ficha-de-Inscricao-Componente-de-Apoio-Familia-%E2%80%933-Ano-Letivo-2022-23.pdf

execução dos programas de distribuição gratuita e reutilização dos manuais escolares, cuja competência cabe ao departamento governamental em matéria de educação e aos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Deste modo, salienta-se que as seguintes ações são da **competência das câmaras municipais**:

- Gestão do fornecimento das refeições dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- Gestão e funcionamento das residências escolares que integrem a rede oficial de residências para estudantes, bem como a sua conservação, manutenção e equipamento;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- “Escola a tempo inteiro” - medidas de apoio à família, como AAAF (crianças da educação pré-escolar), CAF e AEC (ambas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas medidas são definidas com o apoio dos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, conforme as necessidades dos alunos e das famílias e o perfil dos profissionais que asseguram os recursos materiais e imateriais de cada território.

Para além destes apoios, no Despacho n.º 7255/2018 do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, de 31 de julho, são também definidos os seguintes:

- Distribuição gratuita de fruta escolar para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público;
- Distribuição gratuita de manuais escolares alargada para todos os alunos do ensino obrigatório (Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 51/2019, de 7 de outubro);
- Reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar dos estabelecimentos públicos, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa.

No que se refere à evolução do **número de alunos que beneficiaram de ação social escolar**, todos os escalões tiveram variações. No **escalão A** o número de alunos diminuiu até 2018/2019, aumentou no ano seguinte, diminuiu novamente em 2020/2021 e recuperou no ano seguinte, terminando com 123. No **escalão B** a queda é até 2017/2018 aumentando nos anos seguintes até 2019/2020 e diminuindo de seguida, finalizando com 48 alunos. No que concerne aos alunos

com **escalão C**, os valores mantiveram-se relativamente mais estáveis aumentando até 2018/2019, diminuindo no ano seguinte e terminando o período com 8 (**Figura 80**).

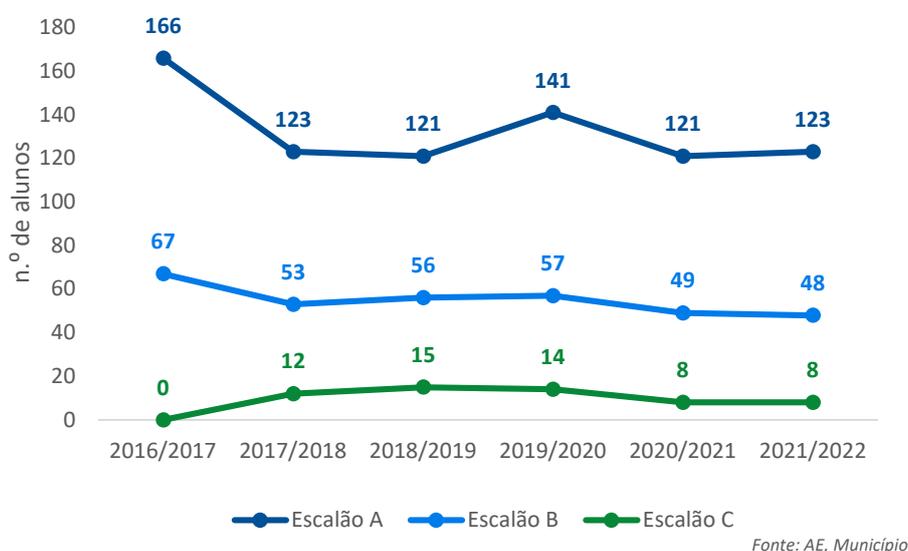


Figura 80. Número de alunos do AE de Mourão que beneficiaram de ação social escolar

Detalhando os alunos do AE Mourão que beneficiaram de ação social escolar, no ano letivo 2021/2022, por escalão, pode-se concluir que **a maioria pertence ao escalão A**, sendo que foi no 1.º ciclo onde foi contabilizado o maior número (53 alunos). Quanto aos alunos com NE, todos têm escalão A e são do 1.º, 2.º e 3.º ciclo. Apenas há alunos do escalão C no 2.º e 3.º ciclo (**Figura 81**).

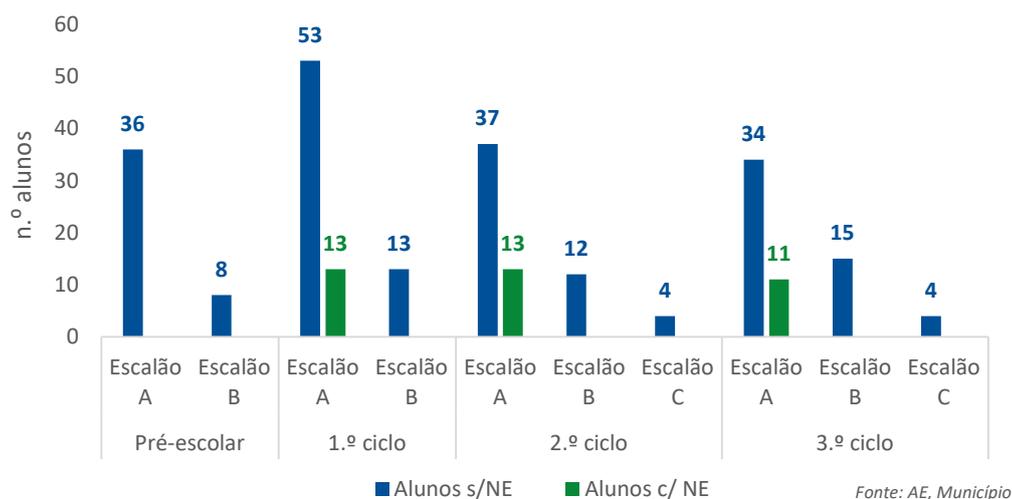


Figura 81. Número de alunos do AE Mourão que beneficiaram de ação social escolar, por escalão e ciclos de estudo no ano letivo 2021/2022

3.9.5. Inclusão digital

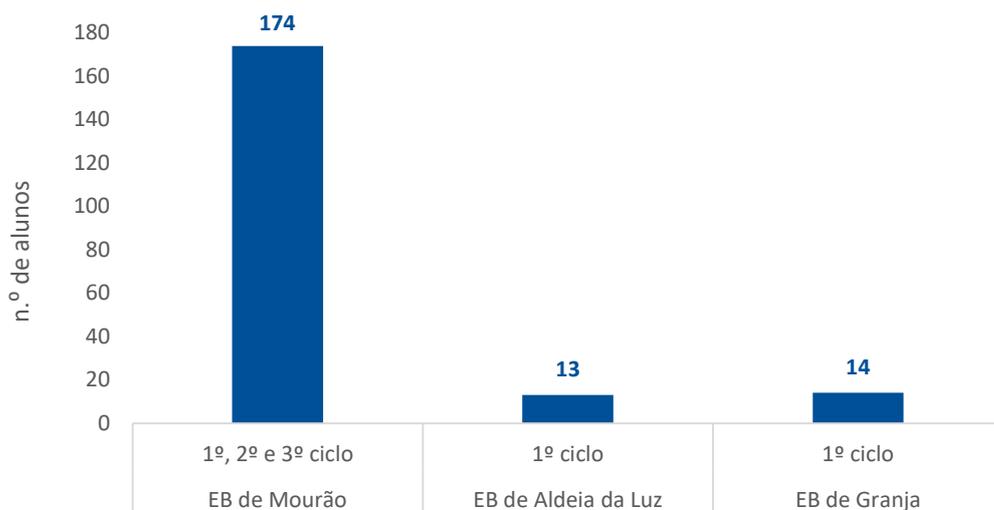
No **parque informático do AE de Mourão**, quer o número de equipamentos, quer o acesso à *internet* difere de acordo com o estabelecimento de educação e ensino e o ciclo de estudos, aumentando gradualmente da educação pré-escolar até ao 2.º e 3.º ciclo. No total havia 74 equipamentos, sendo que na Escola Básica de Granja apenas um tinha acesso à *internet* (**Figura 82**).



Fonte: AE, Município

Figura 82. Número de computadores disponibilizados pelos estabelecimentos do AE de Mourão, no ano letivo 2021/2022

No ano letivo 2021/2022, havia 201 alunos com **acesso a computadores e internet no domicílio**. Destacavam-se os alunos da **Escola Básica de Mourão** com o maior número (**Figura 83**).



Fonte: AE, Município

Figura 83. Número de alunos dos estabelecimentos do AE de Mourão com acesso a computador e internet no domicílio, no ano letivo 2021/2022

3.10. Serviços escolares

3.10.1. Transportes escolares

No ano letivo 2021/2022, o município de Mourão tinha **1 transportadora, ou entidade responsável pelo transporte escolar** dos alunos do AE: os **Bombeiros Voluntários de Mourão**, sendo **disponibilizados 4 veículos** (1 ambulância, 1 autocarro rodoviário, 1 carrinha e 1 autocarro camarário). De salientar que o transporte dos **estudantes com NE**, foi assegurado por um **veículo adaptado**. Os encargos com o transporte escolar foram de 5 325,00 € no ano letivo de 2021/2022 (**Figura 84**).

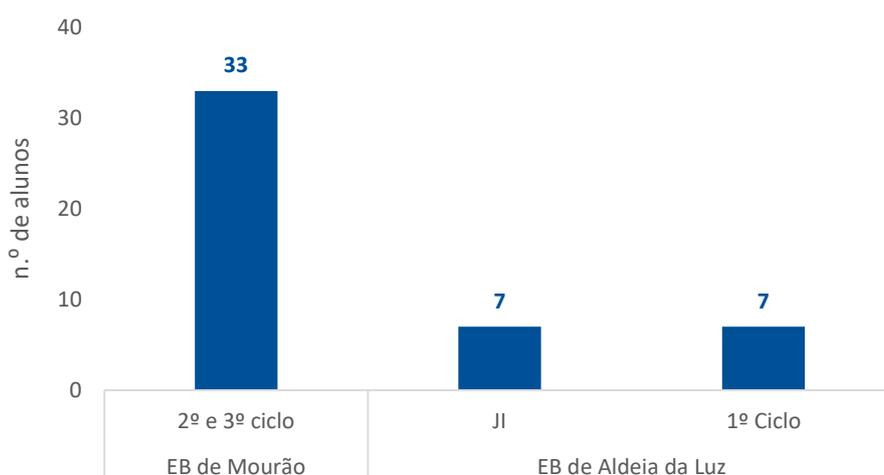


Transporte Escolar
4 veículos disponíveis
1 veículo adaptado

Fonte: AE, Município

Figura 84. Veículos de transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022

No ano letivo 2021/2022, os alunos do **2.º e 3.º ciclo da Escola Básica de Mourão** foram os que **mais usaram o transporte escolar** (**Figura 85**).

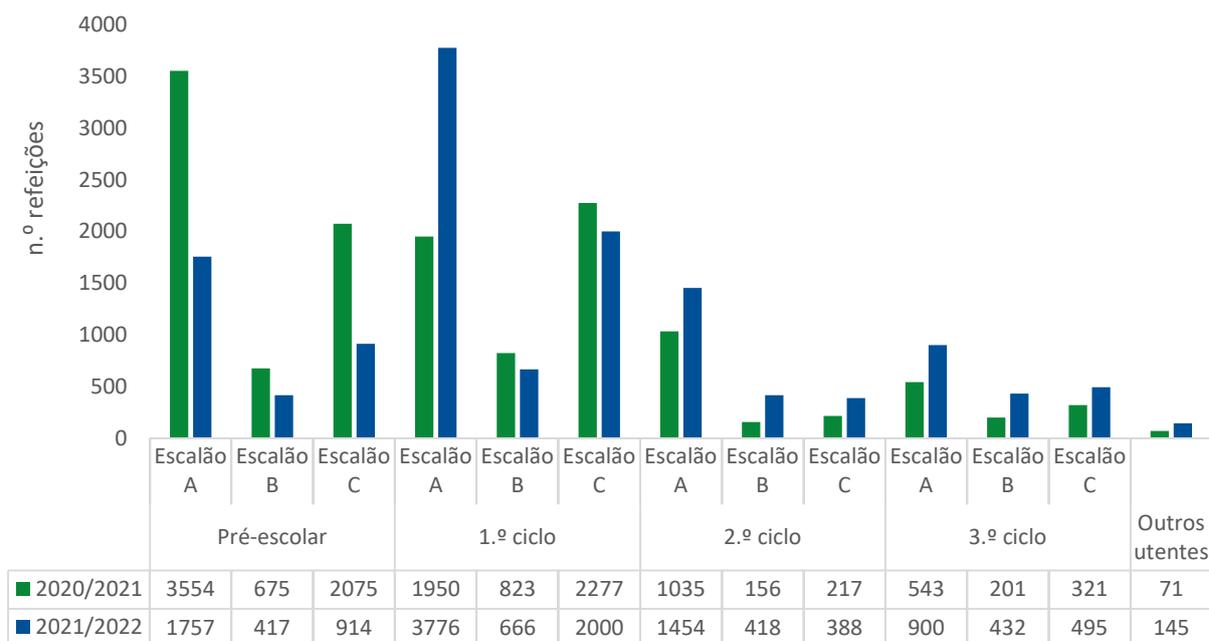


Fonte: AE, Município

Figura 85. Número de alunos do município de Mourão que utilizaram o transporte escolar, por ciclo de estudo, no ano letivo 2021/2022

3.10.2. Refeições escolares

No ano letivo de 2021/2022, foram **servidas 13 762 refeições** nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Mourão, menos 136 refeições em relação ao ano letivo anterior. Comparando com o ano letivo de 2020/2021, o número de refeições servidas diminuiu na educação pré-escolar (em todos os escalões) e no 1.º ciclo (escalão B e C), mas aumentou no 1.º ciclo (escalão A), no 2.º e 3.º ciclo (todos os escalões) e nos outros utentes (**Figura 86**).



Fonte: AE, Município

Figura 86. Número de refeições servidas no AE de Mourão, por escalão

O **custo médio das refeições escolares** na Escola Básica de Mourão aumentou no ano letivo de 2018/2019, mantendo-se estável até ao ano letivo de 2020/2021. No ano letivo seguinte registou um aumento atingindo os 5,99€. Quanto ao custo médio das refeições no Jardim de Infância de Mourão, na Escola Básica de Aldeia da Luz e na Escola Básica de Granja, este diminuiu até ao ano letivo de 2018/2019, aumentou de seguida até ao ano letivo de 2020/2021, e no ano letivo seguinte diminuiu novamente, atingindo os 1,23€ (**Figura 87**).

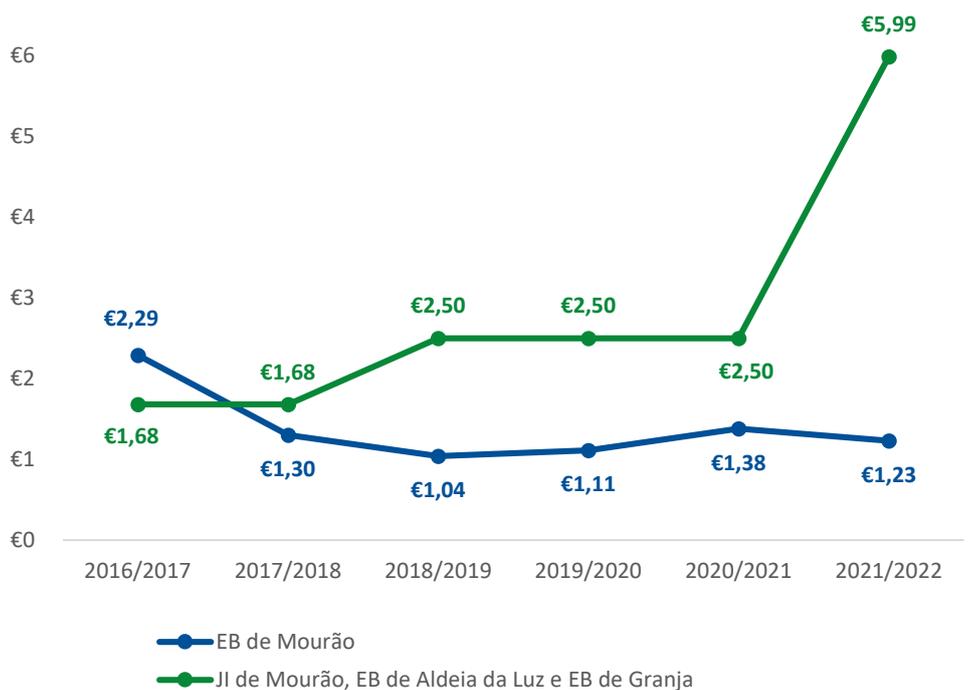


Figura 87. Custo médio das refeições nos estabelecimentos do AE de Mourão

3.11. Recursos humanos

3.11.1. Docentes

O **número de docentes** no município de Mourão diminuiu entre o ano letivo de 2016/2017 e o de 2020/2021, apesar do aumento registado no ano letivo de 2019/2020. No último ano letivo registou **64 docentes** (Figura 88).

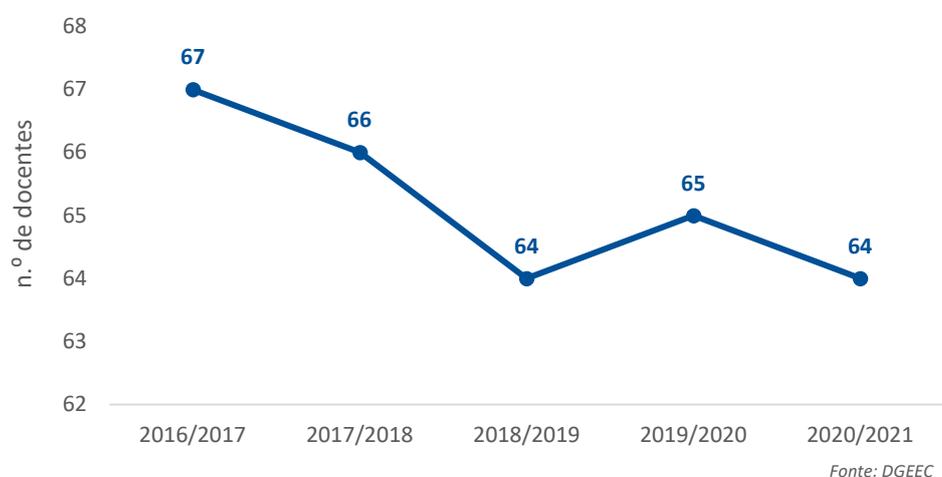
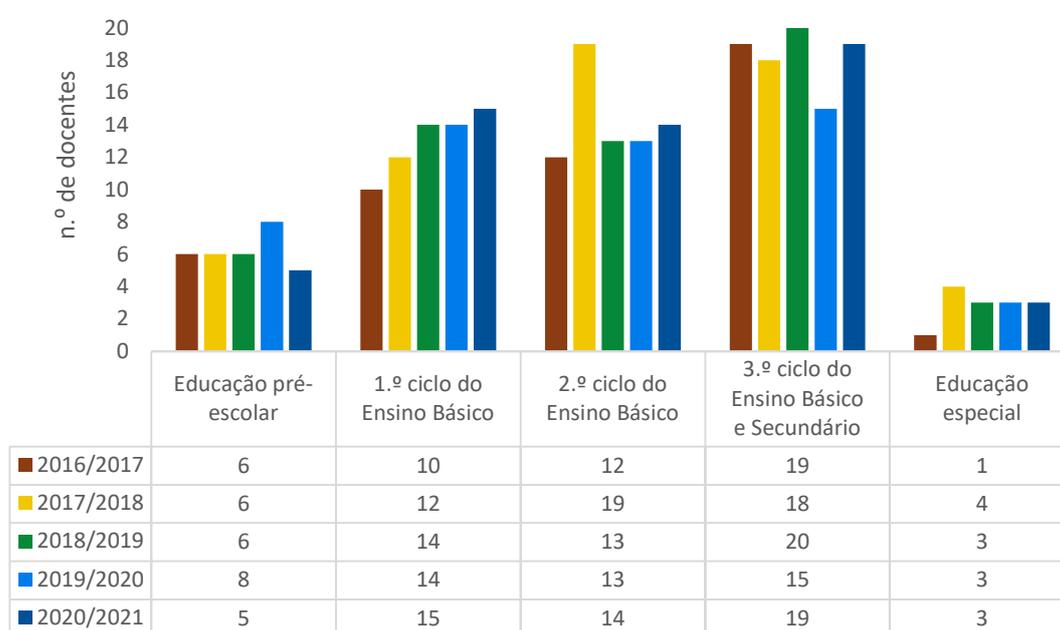


Figura 88. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Mourão

De uma forma mais detalhada, analisando por ciclos de estudo constata-se o número de docentes não tem variado muito. Os docentes do **pré-escolar** não sofreram variações entre 2016/2017 e 2018/2019, tendo então aumentado e depois diminuído, terminando com 5 docentes. Os docentes do **1.º ciclo** têm estado sempre a aumentar, sendo em 2020/2021, 15. Os do **2.º ciclo** diminuíram de 2017/2018 para o ano seguinte, mas depois voltaram a aumentar, finalizando o período em análise com 14 docentes. Quanto aos do **3.º ciclo**, a sua evolução tem sido mais errática, com aumentos e quebras sucessivas, no ano letivo de 2020/2021 eram 19 docentes. Os de educação especial estabilizaram (3) a partir do ano letivo de 2018/2019 (**Figura 89**).



Fonte: DGEEC

Figura 89. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Mourão

O **ratio de alunos-docentes**³⁰ no município de Mourão, apresenta uma tendência de diminuição entre os anos letivos 2016/2017 e 2018/2019, seguido por um aumento e nova descida. O valor final foi de 5,2 alunos por docente (**Figura 90**). Uma vez que existem docentes com vínculo ao AE que se encontram em mobilidade ou destacados noutros serviços, os valores apresentados neste *ratio* deverão ser mais elevados.

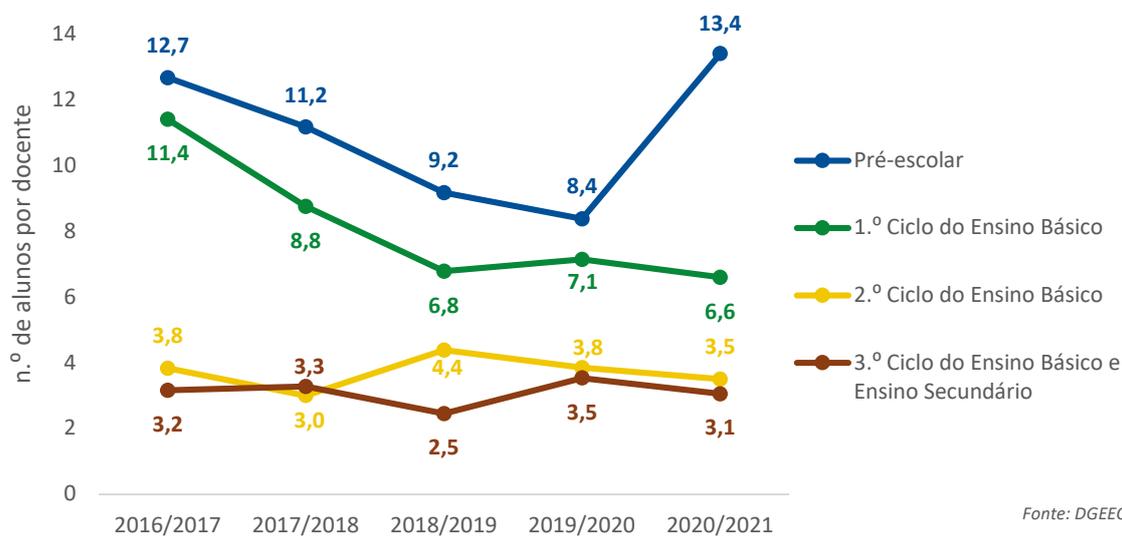
³⁰ relação entre o número de alunos e o número de docentes



Fonte: DGEEC

Figura 90. *Ratio* de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Mourão

Analisando o mesmo indicador por **ciclos de estudo**, verifica-se a mesma tendência de **decréscimo em praticamente todos os ciclos**. No **pré-escolar** depois de uma descida até ao ano letivo de 2019/2020 houve um aumento de +5 alunos por docente. No **1.º ciclo** os valores desceram até 2018/2019, aumentaram no ano seguinte e desceram no último, sendo que a variação entre o primeiro e o último ano foi de -4,8 alunos por docente. No **2.º ciclo** não houve uma tendência sendo que, no final, o valor desceu -0,3 alunos por docente. No **3.º ciclo** ocorreu o mesmo que no ciclo anterior, terminando com -0,1 alunos por docente (**Figura 91**).



Fonte: DGEEC

Figura 91. *Ratio* de alunos-docentes, por ciclo de estudos, no município de Mourão

Relativamente ao **rácio alunos NE/docentes**, temos que, os valores têm vindo a permitir um muito melhor acompanhamento dos alunos NE. Passou de 46 alunos por docente em 2016/2017 para 19 alunos por docente em 2020/2021 (**Figura 92**).

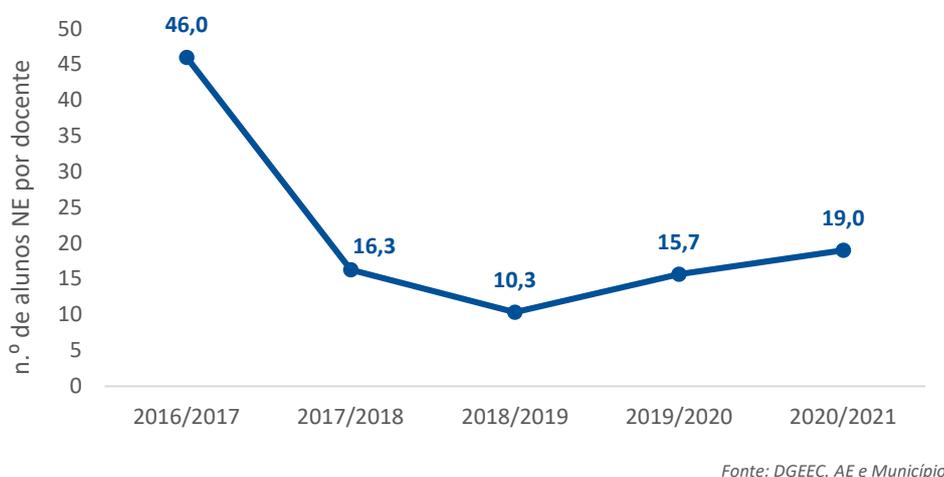
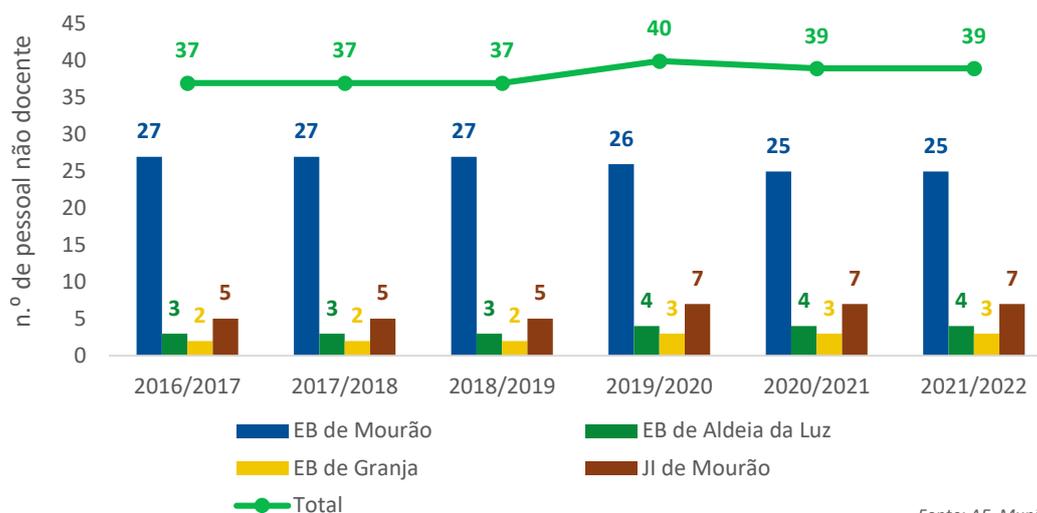


Figura 92. Ratio entre o número de alunos com NE e o número de docentes disponíveis para estes, em Mourão

3.11.2. Pessoal não docente

Relativamente ao **pessoal não docente**³¹, a tendência, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022 tem sido de aumento (+2). Analisando por estabelecimentos, o **Jardim de Infância de Mourão** manteve 5 nos três primeiros anos letivos e passou para 7 nos três últimos. A **Escola Básica de Granja** tinha 2 nos três anos iniciais e aumentou para 3 nos seguintes anos letivos. A **Escola Básica de Aldeia da Luz** seguiu a tendência das escolas anteriores, aumentando um em 2019/2020. A **Escola Básica de Mourão** tinha 27 nos três primeiros anos, perdeu 1 em 2019/2020 e outro no ano seguinte, terminando com 25 (**Figura 93**).

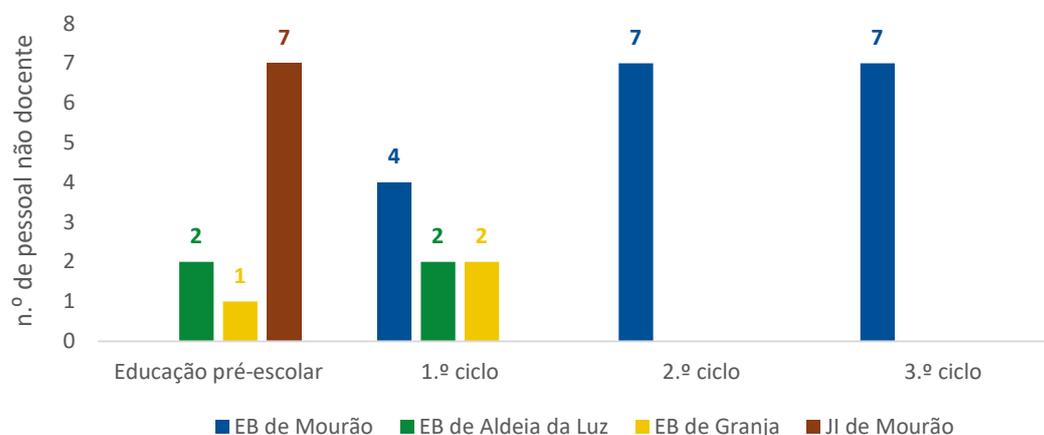
³¹ Compõem o pessoal não docente os trabalhadores que, no âmbito das respetivas funções, contribuem para apoiar a organização e a gestão da atividade socioeducativa e de apoio à família, incluindo os serviços especializados de apoio socioeducativo e integram as carreiras/categorias de: Técnico Superior (psicologia), Assistente Técnico e Assistente Operacional.



Fonte: AE, Município

Figura 93. Pessoal não docente ao serviço no AE de Mourão, por ano letivo

No ano letivo 2021/2022, na **educação pré-escolar** havia 9 não docentes distribuídos pelo Jardim de Infância de Mourão (7), Escola Básica de Aldeia da Luz (2) e Escola Básica de Granja (1). No **1.º ciclo** existiam 8, sendo 4 na Escola Básica de Mourão e 2 na Escola Básica de Granja e 2 na Escola Básica de Aldeia da Luz. No **2.º ciclo e no 3.º ciclo** da Escola Básica de Mourão, sendo 7 em cada ciclo (Figura 94).



Fonte: AE, Município

Figura 94. Pessoal não docente por ciclos de estudo no AE de Mourão, no ano letivo 2021/2022

Analisando o **pessoal não docente por categoria profissional**, denota-se que, em todos os estabelecimentos de ensino, a maioria são **assistentes operacionais, operários ou auxiliares**. De notar que apenas na **Escola Básica de Mourão** há registo de pessoal não docente na categoria de **assistentes técnicos, técnicos de nível intermédio e pessoal administrativo, e assistente**

operacional, operário e auxiliar. Não há registos de **técnicos superiores** nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Mourão (**Figura 95**).

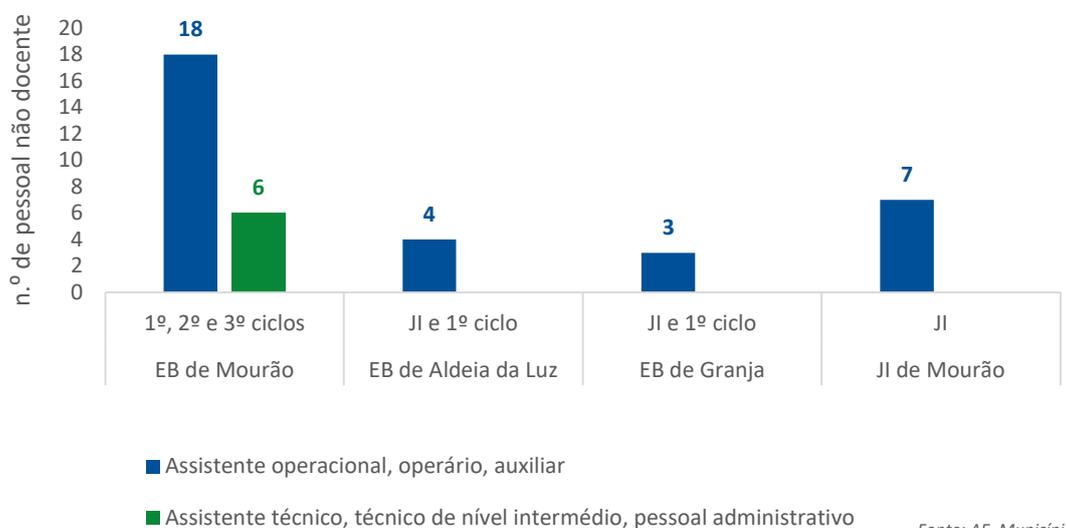


Figura 95. Pessoal não docente no AE de Mourão, por categoria profissional, no ano letivo de 2021/2022

3.12. Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar

O município de Mourão, através da CIMAC integra o **Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE³²)** que consiste na implementação de medidas que permitem **melhorar os indicadores relativos ao insucesso e abandono escolar.**

O AE de Mourão, disponibiliza, na **Escola Básica de Mourão** e na **Escola Básica de Granja**, **serviços de psicologia e orientação**, para os estudantes dos diversos níveis de ensino, sendo que a entidade que disponibiliza este serviço é o **Ministério da Educação.**

Na **Escola Básica de Mourão**, no ano letivo 2021/2022, encontravam-se inscritos 37 alunos (1 turma do 2.º ciclo e 2 turmas de 3.º ciclo) no **Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF).**

O município de Mourão apoia, igualmente, o prosseguimento de estudos no ensino superior. Como tal, são atribuídas **Bolsas de Estudo por Mérito Universitário**, para os estudantes residentes no município de Mourão, que frequentem estabelecimentos públicos do ensino

³² www.cimac.pt/picie

superior em território nacional e que obtenham aproveitamento escolar. No ano letivo de 2022/2023 foram apoiados 24 alunos com 850€, num investimento global de 21 000€³³.

3.13. Projetos educativos e/ou municipais

O AE de Mourão desenvolveu vários **projetos educativos**:

- Clube de Ciência Viva;
- Centro de Formação Desportiva (canoagem);
- Desporto Escolar (Futsal, atletismo e natação);
- Plano Nacional das Artes;
- Escola a ler;
- Escola Digital;
- Lancheiras Saudáveis;
- Baú dos livros;
- PNDSC “Música para todos”;
- “O museu vai à escola”;
- PES “Promoção e Educação para a saúde”;
- Horta Pedagógica;
- Medidas de Promoção do Sucesso Educativo;
- “Presidente por Um Dia”;
- “Assembleia Municipal Jovem”.

4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT

Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico

- Oferta:
 - ✓ Ao nível da rede pública, o Agrupamento de Escolas existente no município detém 4 estabelecimentos com estas valências: 3 com jardim de infância e 3 com 1.º ciclo do ensino básico;
 - ✓ Estes estabelecimentos de educação e ensino distribuem-se por todas as freguesias do município;
 - ✓ Relativamente ao número de salas existentes para estas valências, contabilizaram-se 7 salas para a educação pré-escolar e 7 salas regulares para o 1.º ciclo.

³³ www.cm-mourao.pt/camara-municipal-de-mourao-aumenta-valor-das-bolsas-de-estudo

- Procura:
 - ✓ Após o decréscimo do número de crianças inscritas na educação pré-escolar entre os anos letivos de 2015/2016 e 2018/2019, este tem aumentado até ao ano letivo de 2021/2022;
 - ✓ Quanto ao número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, apesar do ligeiro aumento no ano letivo de 2019/2020, regista uma tendência de decréscimo;
 - ✓ Analisando as projeções da população em idade escolar, verifica-se que a população entre os 3 e os 6 anos (educação pré-escolar) irá diminuir em 2026, mas aumentar ligeiramente em 2031, já a população dos 6 anos 10 anos (1.º ciclo do ensino básico) irá diminuir em 2026 e posteriormente em 2031.

- Ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino:
 - ✓ As taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar não ascendem os 50%, o que demonstra a existência de vagas em todos os estabelecimentos de educação;
 - ✓ No que concerne às taxas de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico, estas não ultrapassam os 100%.

- Características dos estabelecimentos de educação e ensino:
 - ✓ Os estabelecimentos de educação demonstram um estado de conservação razoável e as suas instalações são adequadas, sendo que os recreios de todos os estabelecimentos e a biblioteca da EB de Granja encontram-se num mau estado de conservação;
 - ✓ Também todos os estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico estão num estado de conservação razoável, destacam-se os recreios de todos os estabelecimentos de ensino que se encontram em mau estado, assim como a biblioteca da EB de Granja e da cozinha da EB de Mourão.

2.º e 3.º ciclos do ensino básico

- Oferta:
 - ✓ No município de Mourão existe 1 estabelecimento de ensino que oferece 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, que pertence ao Agrupamento de Escolas de Mourão;
 - ✓ Este estabelecimento localiza-se na freguesia de Mourão;
 - ✓ Ao nível de salas regulares, existem 14 para os alunos do 2.º e 3.º ciclos.

- Procura:
 - ✓ O número de alunos inscritos no 2.º ciclo do ensino básico diminuiu entre os anos letivos de 2018/2019 e 2020/2021, mas no ano letivo seguinte aumentou. Já o número de alunos inscritos no 3.º ciclo do ensino básico tem vindo a aumentar desde o ano letivo de 2018/2019;
 - ✓ As projeções da população em idade escolar demonstram que em 2026 e posteriormente em 2031, o número de pessoas com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos irá diminuir;
 - ✓ Os valores registados nas taxas de transição/conclusão dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos em 2020/2021 são mais baixos do que os do ano letivo 2010/2011.

- Ocupação do estabelecimento de ensino:
 - ✓ A taxa de ocupação do estabelecimento com os diferentes ciclos de estudo aqui analisados não ultrapassa os 50%, existindo assim vagas disponíveis.

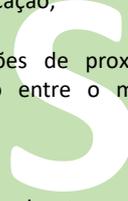
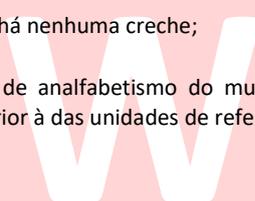
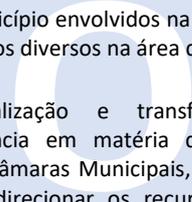
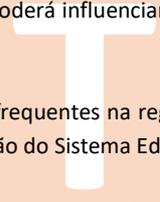
- Características do estabelecimento de ensino:
 - ✓ A EB de Mourão encontra-se num estado de conservação razoável, sendo que as suas instalações são adequadas, embora a cozinha e o recreio se encontrem num mau estado de conservação.

Ensino secundário

- O município de Mourão não contém nenhum estabelecimento de ensino que ofereça ensino secundário;
- Analisando as projeções da população com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, verifica-se que em 2026 e posteriormente em 2031, esta irá diminuir.

Após analisar o diagnóstico realizado, e com o intuito de definir quais as intervenções necessárias na **rede educativa do município de Mourão**, foi realizada uma **análise SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) onde são indicados quais são os pontos fortes e fracos do funcionamento interno da rede educativa, assim como as oportunidades e as ameaças identificadas dos fatores externos (**Quadro 6**).

Quadro 6. Análise SWOT do sistema educativo do município de Mourão

 <p>Pontos Fortes</p>	 <ul style="list-style-type: none"> Melhoria das condições físicas dos edifícios escolares decorrentes das obras de requalificação; Boas relações de proximidade e de colaboração entre o município e as escolas; Decréscimo da taxa de abandono escolar; Oferta de atividades de AAAF, CAF e AEC que auxiliam os pais que trabalham a tempo inteiro. 	 <p>Pontos Fracos</p>	 <ul style="list-style-type: none"> Diminuição da taxa de transição/conclusão; Não há nenhuma creche; Taxa de analfabetismo do município superior à das unidades de referência.
 <p>Oportunidades</p>	 <ul style="list-style-type: none"> Existência de apoios para os alunos carenciados e respetivas famílias; AE e município envolvidos na dinamização de projetos diversos na área da Educação; Descentralização e transferência de competência em matéria de educação para as Câmaras Municipais, medida que permite direcionar os recursos para as necessidades locais; Oferta de serviços de psicologia e orientação no AE é uma oportunidade diante da crescente preocupação com a saúde psicológica dos jovens; Integração na rede de TEIP; Aumento dos níveis de escolaridade da população residente com 25 ou mais anos. 	 <p>Ameaças</p>	 <ul style="list-style-type: none"> Tendência de decréscimo da população das faixas etárias em idade escolar (3 a 19 anos) que poderá influenciar a procura de educação; Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo; Diminuição progressiva do saldo natural, facto que impacta na oferta educativa; Diminuição da população residente do concelho e das freguesias.

5. Balanço de execução

Após a caracterização do cenário de partida, a avaliação da execução das medidas definidas na Carta Educativa de primeira geração constitui um procedimento incontornável na revisão deste documento. Procede-se, no quadro seguinte, a um balanço das medidas propostas no referido documento.

Escola	Intervenção prevista	Execução (Sim ou Não)	Data proposta	Data de execução
EB de Granja	Cobertura do edifício	Não		
	Instalações sanitárias	Não		
	Rede elétrica	Não		
	Pavimento das salas	Sim	agosto de 2018	agosto de 2018
	Substituição das janelas	Não		
	Substituição dos estores	Não		
	Construção de uma biblioteca	Não		
	Sala polivalente	Não		
EB de Aldeia da Luz	Colocação de uma rede no muro de toda a escola	Sim	janeiro de 2007	janeiro de 2007
EB de Mourão	Cobertura do edifício	Não		
	Instalações sanitárias	Não		
	Rede elétrica	Não		
	Pavimento das salas	Não		
	Substituição das janelas	Sim	agosto de 2013	setembro de 2013
	Substituição dos estores	Sim	outubro de 2019	outubro de 2019

Fonte: AE, Município

6. Propostas de intervenção

A Carta Educativa é um instrumento de **orientação estratégica** (planeamento e ordenamento) com um horizonte temporal de **10 anos**. Neste quadro temporal, este documento, em momento algum poderá ser dado como concluído, devendo ser **analisado e revisto** por todos os atores e agentes educativos **sempre que necessário**. A Carta Educativa deverá, pois, ser considerada um **instrumento flexível** e, dada a sua **complexidade** e **multidimensionalidade** (diversas variáveis e

pressupostos em presença) poderá ser necessário proceder a **reajustamentos no futuro** para uma resposta mais **eficaz, adequada e atempada** a novos enquadramentos, como por exemplo:

- Alterações das dinâmicas demográficas, económicas, sociais, entre outras;
- Reorientações do sistema educativo;
- Novo contexto de responsabilidades e competências municipais;
- Disponibilidades financeiras.

Assim, de acordo com o diagnóstico apresentado a estratégia de intervenção visa:

- Assegurar a cobertura da totalidade da população a escolarizar nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Manter o equilíbrio espacial entre a oferta e a procura escolar;
- Garantir condições de ensino e de aprendizagem adequadas às exigências educativas atuais, cada vez mais amplas e abrangentes;
- Proporcionar condições de igualdade de acesso a uma educação/formação de qualidade para todos os alunos;
- Contribuir para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente no município.

Desta forma, partindo de um **processo participativo**, através do qual os parceiros educativos locais tiveram a possibilidade de contribuir para a **definição de propostas de intervenção** que se traduzem em medidas concretas com o intuito de **combater as fragilidades** identificadas no diagnóstico, identificaram-se algumas medidas de acordo com os seguintes eixos:

- **Eixo 1** – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário;
- **Eixo 2** – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;
- **Eixo 3** – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.

6.1. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário

Proposta Nova Carta Educativa	Tipo de intervenção	Custo global	Data de início	Data de conclusão prevista	Escola	Freguesia	Fundamentação
Instalação de um elevador na Sede de Agrupamento de Escolas	Requalificação	21.404,37€	mar/23	dez/23	EB de Mourão	Mourão	Plataforma elevatória para o auxílio de pessoas com mobilidade reduzida.
Melhoria da eficiência energética dos espaços interiores e exteriores do parque escolar	Requalificação	5.000€	set/22	dez/24			Melhoria da eficiência energética dos espaços interiores e exteriores da Escola Sede de Agrupamento.
Criação de um alpendre/telheiro que crie um espaço para recreio e dê acesso entre o edifício central e o edifício do 1.º ciclo	Ampliação/ Requalificação	25.000€	Todo o período de vigência da carta Educativa				Estrutura entre o edifício central e o edifício do 1.º ciclo da Escola Básica de Mourão, para recreio e proteção para tempos chuvosos.
Requalificação do pavilhão do Município para acomodar as atividades escolares	Requalificação	80.000€*	Todo o período de vigência da carta Educativa		EB de Mourão/ EB de Granja/ EB de Aldeia da Luz/ JI de Mourão	Mourão, Luz e Granja	Melhoria da infraestrutura com o objetivo de proporcionar uma melhor segurança dos utilizadores.
Construção de uma cobertura no campo de jogos exterior da Escola Básica de Granja	Ampliação/ Requalificação	20.000€	Todo o período de vigência da carta Educativa		EB de Granja	Granja	Estrutura sobre o campo de jogos desportivos para proteger os alunos dos dias chuva e muito sol.
Construção de uma creche ³⁴	Ampliação/ Requalificação	800.000€	jan/24	dez/25	JI de Mourão	Mourão	Apoiar as famílias no acolhimento dos seus educandos.

*Para efeitos de financiamento, esta intervenção não será candidadata ao Programa Alentejo 20/30.

Fonte: AE, Município

³⁴ A creche não será candidata ao financiamento pelo Programa Alentejo 20/30.

6.2. Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p>Definir e comunicar um projeto de escola específico promotor de fixação de alunos</p> <p>Pretende-se com esta medida criar um projeto educacional atrativo e estimulante que incentive os estudantes a permanecerem numa determinada escola ao longo do seu percurso educativo. Para o sucesso desta medida será fundamental envolver a comunidade escolar na definição e implementação do projeto, permitindo que ela se sinta parte ativa e responsável pelo seu percurso educacional.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Qualificar os Programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)</p> <p>Com estes Programas pretende-se que as crianças desenvolvam competências artísticas, sociais, críticas e científicas. De modo a contribuírem para que os alunos/as pratiquem uma cidadania cultural, científica, criativa e ativa, numa interação escola/sociedade e na promoção do desenvolvimento de diferentes domínios do saber, entende-se que é necessário repensar e/ou qualificar a oferta de acordo com as necessidades identificadas anualmente.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar e 1.º ciclo
<p>Dar continuidade ao Programa Municipal de Ocupação de Jovens</p> <p>Esta medida visa a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens em atividades de interesse municipal, permitindo-lhes o contacto experimental com a vida profissional por forma a potenciar as suas capacidades cívicas e de participação social, sendo ao mesmo tempo um contributo para a inserção no mundo laboral.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	-	Jovens dos 18 aos 25 anos de idade
<p>Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal</p> <p>O Projeto Educativo Municipal deve continuar a ser entendido como um plano estratégico para o desenvolvimento do concelho, de natureza multissetorial, assente numa cultura colaborativa de trabalho em rede, sistemática e coerente, alavancada por comunidades de aprendizagem dinâmicas e proactivas, unidas em torno da identificação de prossecução de objetivos comuns. Anualmente, deve ser construído um Plano de Ação Anual que visará operacionalizar o Projeto Educativo Municipal do ano letivo que se perspectiva iniciar.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	-	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p>Dar continuidade ao PICIE – Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar: Equipa Multidisciplinar</p> <p>É necessário e indispensável a permanência e alargamento das equipas multidisciplinares a apoiarem as escolas no que se refere ao combate ao insucesso escolar, pelo que se considera essencial dar continuidade ao programa intermunicipal de combate ao insucesso escolar.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação</p> <p>A presente medida é fundamental para fortalecer a parceria entre a família e a escola, promovendo um ambiente educacional mais colaborativo e enriquecedor. O envolvimento dos pais contribui para o sucesso escolar dos alunos, fortalece a comunidade escolar e reforça a importância da educação como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo em todos os níveis de ensino</p> <p>Pretende-se preparar os alunos para os desafios cada vez mais exigentes do mundo financeiro e profissional. O desenvolvimento precoce da literacia financeira e do empreendedorismo permitirá capacitar os estudantes para tomarem decisões financeiras responsáveis, a entenderem o valor do dinheiro e a explorarem os caminhos do empreendedorismo.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Aldeia da Luz EB de Granja EB de Mourão	1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Continuar a apoiar o desporto escolar</p> <p>O apoio ao desporto escolar é de extrema importância para a promoção da saúde, da inclusão, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos estudantes. Com este apoio não só estamos a incentivar o exercício físico, o espírito de equipa, a disciplina e a superação de desafios, como também o aprimoramento das capacidades sociais como a cooperação, o respeito e a solidariedade.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p>Criar um dia em que os alunos acompanham as atividades diárias do município</p> <p>Nesse dia, os alunos poderão vivenciar de perto como funciona a administração municipal, interagindo com os diversos profissionais das diversas áreas dos departamentos que compõe o município. Esta medida proporciona uma experiência prática aos estudantes e fortalece a ligação entre a rede municipal com o município.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Aldeia da Luz EB de Granja EB de Mourão	1.º, 2.º e 3.º ciclos

6.3. Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Ciclo de estudo
<p>Incentivar o ensino profissional (Agricultura, Turismo, entre outras áreas prioritárias)</p> <p>O ensino profissional permite aperfeiçoar competências e conhecimentos muito relevantes para o desenvolvimento social e económico, numa lógica de dupla certificação (de cariz académico e profissional), em proximidade com as empresas e com os sindicatos. Este ensino promove o desenvolvimento de competências e conhecimentos muito relevantes do ponto de vista laboral, que trarão valor acrescentado ao aluno, às empresas e à sociedade, e que permitirão o acesso a profissões especializadas (e bem remuneradas) importantes para o funcionamento do mercado e da sociedade. Neste sentido, proceder-se-á ao incentivo de um ensino profissional que dê resposta às necessidades das empresas e dos objetivos pessoais dos estudantes.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo
<p>Promover um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional</p> <p>Todas as pessoas são diferentes e têm diferentes interesses e preferências. Quem tenha interesse e preferência em optar por prosseguir os seus estudos numa lógica mais profissionalizante deve ter ao seu dispor oferta educativa de qualidade, que dê resposta aos seus objetivos e plano de vida. Neste sentido, pretende-se promover um programa de orientação vocacional e profissional que apoie os jovens na definição dos seus objetivos e planos de vida.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo
<p>Definir uma rede de oferta profissional intermunicipal</p> <p>Promover a existência de uma rede de escolas especializadas, vocacionadas especificamente para o ensino profissional, ao nível de material pedagógico e de recursos humanos e técnicos.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo
<p>Promover ofertas de cursos de cariz profissionalizante</p> <p>Com esta medida pretende-se a criar ofertas que promovam o ensino profissional como hipótese real de os jovens prosseguirem os estudos numa lógica vocacional, em paridade com o ensino científico-humanístico. É um ensino mais próximo das empresas, sendo parte da formação exercida, precisamente, em contexto laboral. Nesse contexto, é importante também o envolvimento dos parceiros sociais (associações empresariais e sindicatos), no sentido de promover a qualidade da oferta formativa e da sua real adesão às necessidades sentidas do ponto de vista económico.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Ciclo de estudo
<p>Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF) – por exemplo em restauração, agricultura e eletricidade, com condições para efetuar estágio</p> <p>Os Cursos de Educação e Formação são um percurso de ensino básico com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais requeridas para o exercício de uma atividade profissional e simultaneamente se obtém o nível básico de educação. Com a criação destas ofertas pretende-se o desenvolvimento de cursos que preparem os jovens para o prosseguimento de estudos ao nível do secundário e para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo
<p>Promover um Plano de Formação Contínua (aprendizagem ao longo da vida)</p> <p>Ao longo da vida, uma pessoa tem interesse em ir desenvolvendo os seus conhecimentos e as suas competências, de forma a manter-se atualizada atendendo às necessidades conjunturais do local onde trabalha e do mercado de trabalho em geral. Pode ainda ter interesse ou ser confrontada com a necessidade de adquirir novas competências e novos conhecimentos, em novas áreas. Assim, será desenvolvido um Plano de Formação Contínua que dê resposta a estas necessidades em articulação estreita com as empresas e com os parceiros sociais.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo
<p>Promover o contacto anual e a partilha de experiências entre o tecido empresarial, universidades e todos os alunos desde o 7.º ano de escolaridade</p> <p>Com esta medida pretende-se estimular a relação entre o ensino e o meio empresarial. A promoção desta iniciativa irá proporcionar aos estudantes que conheçam de perto o mundo de trabalho, permitindo a aquisição de uma compreensão prática do mercado de trabalho. Além disso, esta sinergia entre a educação e a realidade profissional permite preparar os alunos de maneira mais completa, para enfrentarem os desafios do mundo do trabalho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo
<p>Reforçar o trabalho em rede com instituições e designadamente entre o IEFP e a comunidade escolar em geral</p> <p>Esta medida busca fortalecer a colaboração entre instituições e a comunidade escolar, com o objetivo de garantir o sucesso dos estudantes. Assim, haverá trocas de conhecimentos e experiências, o que permitirá oferecer programas de orientação profissional, estágios, cursos de formação para preparar melhor os alunos para os desafios do mundo profissional. Além disso, essa colaboração facilita a identificação das necessidades do mercado de trabalho local e a adaptação dos currículos escolares para dar respostas às necessidades.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Mourão	3.º ciclo

7. Monitorização

A **implementação da Carta Educativa** deve contemplar um adequado **processo de monitorização e avaliação** de forma a estabelecerem-se as necessárias **inflexões e reorientações**, de acordo com as **novas dinâmicas do território e novas orientações do sistema educativo**. Desta forma, deverão ser identificados indicadores que permitam efetuar e validar as opções tomadas:

- Indicadores de contextualização, cujo objetivo passa por apreciar o grau de concretização dos objetivos definidos e o contributo para as metas. Tratam-se de indicadores de contexto que se revelem coerentes com os objetivos da política pública;
- Indicadores de realização, que têm como principal objetivo avaliar o grau de concretização do Instrumento/Plano/Programa. A sua função é de acompanhar a execução ao nível estratégico e operacional.

Os **indicadores de monitorização** da carta educativa contemplam os seguintes domínios:

- Envolvente territorial (transformações demográficas e socioeconómicas);
- Oferta e procura de ensino;
- Propostas de intervenção.

Assim, os indicadores de resultado/contextualização serão os seguintes:

Indicadores de contexto	Periodicidade
População residente	Trienal (estimativas)/decenal
Densidade populacional	Decenal
Taxa bruta de natalidade	Decenal
Taxa bruta de mortalidade	Decenal
Saldo natural	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de juventude	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de envelhecimento	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de jovens	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de idosos	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência total	Trienal (estimativas)/decenal
Taxa de crescimento migratório	Trienal (estimativas)/decenal
Saldo migratório	Trienal (estimativas)/decenal
População residente com nacionalidade estrangeira	Trienal (estimativas)/decenal
Pendularidades dos estudantes e dos trabalhadores	Decenal
Empresas por setor de atividade e atividade económica	Trienal
Pessoal ao serviço das empresas por atividade económica	Decenal
População empregada por nível de escolaridade	Decenal
População empregada por conta de outrem com ensino superior	Decenal

Indicadores de contexto	Periodicidade
Desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional e respetivo perfil	Trienal
Taxa de desemprego	Decenal
Alunos matriculados por ciclos de estudo	Anual
Taxas de transição/conclusão	Anual
Taxas de retenção/desistência	Anual
Taxas reais e brutas de escolarização	Anual
Taxa de abandono escolar	Anual
Taxa de analfabetismo	Decenal
Taxas de ocupação	Anual
Recursos humanos por ciclo de docência e por categoria	Trienal

Já os **indicadores de realização** (propostas de intervenção) encontram-se sistematizados no quadro seguinte:

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Eixo I – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário	Instalação de um elevador na Sede de Agrupamento de Escolas	dezembro de 2023	21.404,37€
	Melhoria da eficiência energética dos espaços interiores e exteriores do parque escolar	dezembro de 2024	5.000€
	Criação de um alpendre/telheiro que crie um espaço para recreio e dê acesso entre o edifício central e o edifício do 1.º ciclo	Todo o período de vigência da carta Educativa	25.000€
	Requalificação do pavilhão do Município para acomodar as atividades escolares	Todo o período de vigência da carta Educativa	80.000€*
	Construção de uma cobertura no campo de jogos exterior da EB de Granja	Todo o período de vigência da carta Educativa	20.000€
	Construção de uma creche	dezembro de 2025	800.000€

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Eixo II – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	Definir e comunicar um projeto de escola específico promotor de fixação de alunos	2023-2033	A definir
	Qualificar os Programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)		
	Dar continuidade ao Programa Municipal de Ocupação de Jovens		
	Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal		
	Dar continuidade ao PICIE – Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar: Equipa Multidisciplinar		
	Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação		
	Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo em todos os níveis de ensino		
	Continuar a apoiar o desporto escolar		
Criar um dia em que os alunos acompanham as atividades diárias do município			
Eixo III – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	Incentivar o ensino profissional (Agricultura, Turismo, entre outras áreas prioritárias)	2023-2033	A definir
	Promover um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional		
	Definir uma rede de oferta profissional intermunicipal		
	Promover ofertas de cursos de cariz profissionalizante		
	Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF) – por exemplo em restauração, agricultura e eletricidade, com condições para efetuar estágio		
	Promover um Plano de Formação Contínua (aprendizagem ao longo da vida)		

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
	Promover o contacto anual e a partilha de experiências entre o tecido empresarial, universidades e todos os alunos desde o 7.º ano de escolaridade		
	Reforçar o trabalho em rede com instituições e designadamente entre o IEFP e a comunidade escolar em geral		

*Para efeitos de financiamento, esta intervenção não será candidatada ao Programa Alentejo 20/30.

Para levar a cabo as tarefas de **recolha e compilação da informação base** que permitirá calcular os indicadores diretamente associados à execução da Carta Educativa, deverão ser criadas **fichas-modelo** a disponibilizar aos parceiros. Assim, anualmente, o município, dispondo de toda a informação necessária, procederá ao seu **tratamento e análise**, produzirá conteúdos específicos que permitam **definir objetivos e recursos a utilizar**, que vão de encontro às linhas de orientação da Carta Educativa ou que, em alguns casos, impliquem a sua reformulação. Este documento de base, será o suporte principal para a disponibilização de informação através de outras ferramentas (website, newsletter, ...).

Para uma **monitorização** efetiva, a nível de **recursos humanos**, é essencial que haja a participação de **um técnico afeto aos serviços/divisão de educação**, para recolher e tratar de forma sistemática a informação considerada relevante, de **técnicos de outros departamentos/serviços**, como por exemplo de planeamento ou de ação social, e do **Conselho Municipal de Educação**, podendo alguns membros fazer o acompanhamento. Já a nível **técnico**, para facilitar a ação/intervenção, é importante o **recurso de ferramentas** como os SIG (Sistemas de Informação Geográfica) ou a **outros dispositivos de gestão de informação** para gerir a informação necessária. De qualquer modo, a **base de dados** utilizada para suporte aos trabalhos da Carta Educativa deve ser considerada como ponto de partida para o lançamento do processo de monitorização.

Considerando todas as variáveis a acompanhar regularmente, deve ser estruturada uma **base de informação dinâmica de suporte**, devem-se estabilizar os conteúdos, os circuitos e a frequência de transferência de informação entre o Ministério da Educação, as escolas do concelho e os Serviços de Educação da autarquia, e que se articule com os municípios vizinhos, no sentido de melhor calibrar as deslocações dos alunos entre concelhos, numa lógica de gestão

partilhada da rede escolar. Note-se os benefícios desta abordagem, nomeadamente em termos de redução dos tempos e custos na recolha e tratamento de informação, na disponibilização dos resultados e no rápido acesso e consulta dos mesmos.

A definição de **instrumentos de recolha de informação** verifica-se essencial no contexto de monitorização da presente carta educativa, no sentido de colmatar qualquer lacuna informativa e de reconhecimento dos princípios basilares neste processo.

Para a consecução dos resultados expectáveis, torna-se essencial o envolvimento e articulação entre os **diferentes departamentos / serviços do município, os Agrupamentos de Escolas e escolas não agrupadas (públicas e privadas) e as juntas de freguesia.**

Em termos de **responsabilidades** a assumir no decorrer deste procedimento de monitorização, todo o processo deve ser **centrado no município**, suportado pelo fortalecimento de relações de colaboração e articulação entre os vários departamentos / serviços da autarquia. Não obstante, a atualização anual dos dados deve ser avaliada e validada pelos **organismos tutelados pelo Ministério da Educação** (DGEEC e DGEstE), complementarmente ao trabalho desenvolvido pelo técnico responsável pelo processo de monitorização.

8. Referências bibliográficas

- Município de Mourão (2022) < <https://www.cm-mourao.pt> >;
- CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central < <https://www.cimac.pt> >;
- DGEEC - Direção-Geral da Educação e Ciência < <https://www.dgeec.mec.pt/np4/dgeec>>;
- INE - Instituto Nacional de Estatística < https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE >;
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Diário da República n.º 21 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro. Diário da República n.º 12 – 1.ª série - A;
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho. Diário da República n.º 133, 1.ª série - A;
- Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho. Diário da República n.º 107 - 2.ª série;
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. Diário da República n.º 157 – 1.ª série;
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. Diário da República n.º 166 - 1.ª série;
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro. Diário da República n.º 215 – 1.ª série – A;

- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro. Diário da República n.º 34, 1.ª série - A;
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Diário da República n.º 237 – 1.ª série;
- Ministério da Educação, DGEstE, IGeFE, DGEEC (2021). *Guia para a Elaboração da Carta Educativa*. Lisboa.
- Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro. Diário da República n.º 177 - 1.ª série;
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Diário da República n.º 164 - 2.ª série;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. Diário da República n.º 113 - 1.ª série.

Anexos

As **áreas de influência** são delimitadas com base na **irradiação**, que consiste no cálculo do **valor máximo de tempo** para percorrer o percurso, ou a **distância** percorrida pelos alunos, de um determinado **estabelecimento até à sua residência**, a pé ou de transporte, utilizando as vias de comunicação existentes.

As áreas de influência e irradiação foram delimitadas segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, para os estabelecimentos de educação pré-escolar, com as irradiações máximas referidas no **Quadro 7**. Na **Figura 96** podem-se observar os resultados obtidos.

Quadro 7. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de educação pré-escolar

Estabelecimento	Irradiação máxima	
Escola Básica de Aldeia da Luz	Distância	1 km
Escola Básica de Granja	Tempo	15 min. a pé
Jardim de Infância de Mourão		40 min. de transporte

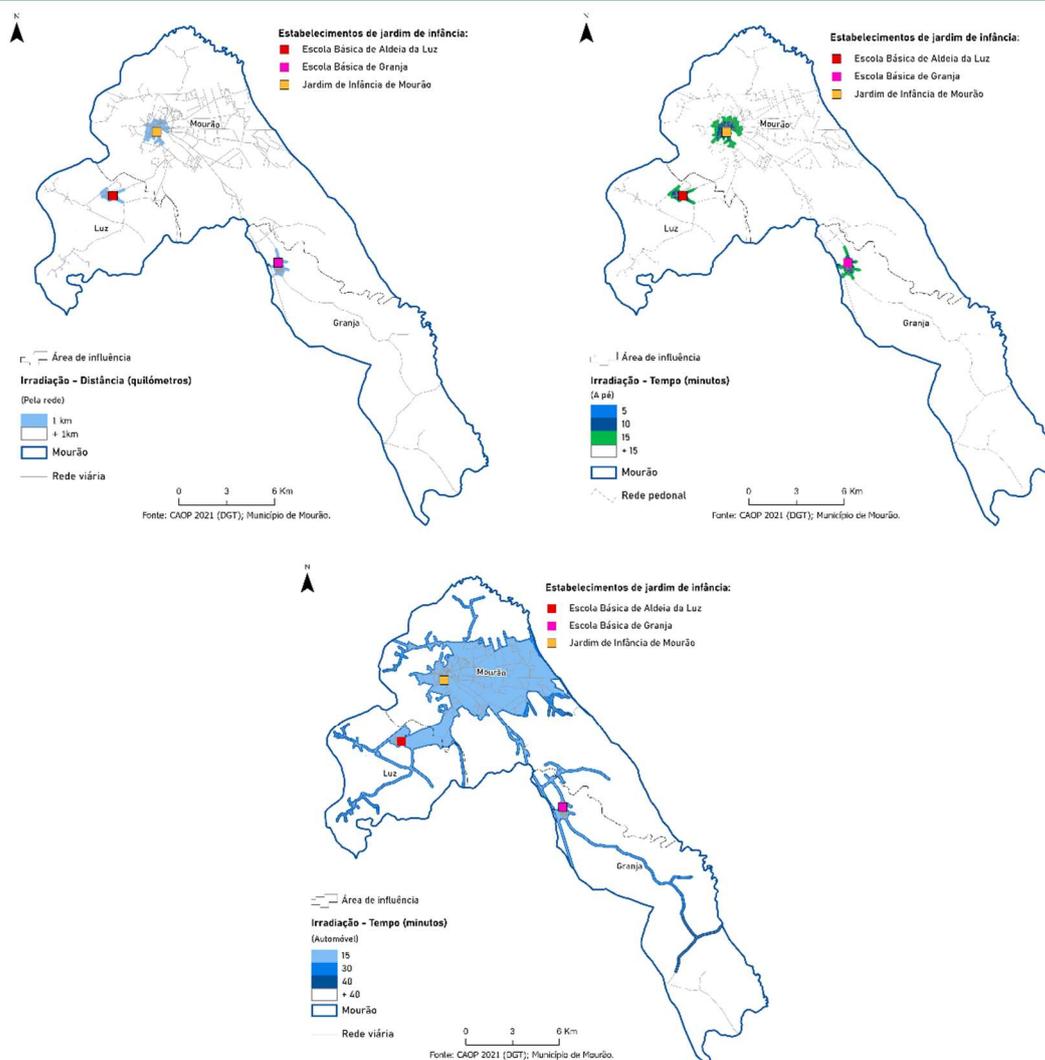


Figura 96. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Mourão

Relativamente às áreas de influência e irradiação, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico, segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, foram delimitadas com as irradiações máximas indicadas no (Quadro 8). Na Figura 97 podem-se observar os resultados obtidos.

Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico

Estabelecimento	Irradiação máxima	
	Escola Básica de Mourão	Distância
Escola Básica de Aldeia da Luz	Tempo	15 min. a pé
Escola Básica de Granja		40 min. de transporte

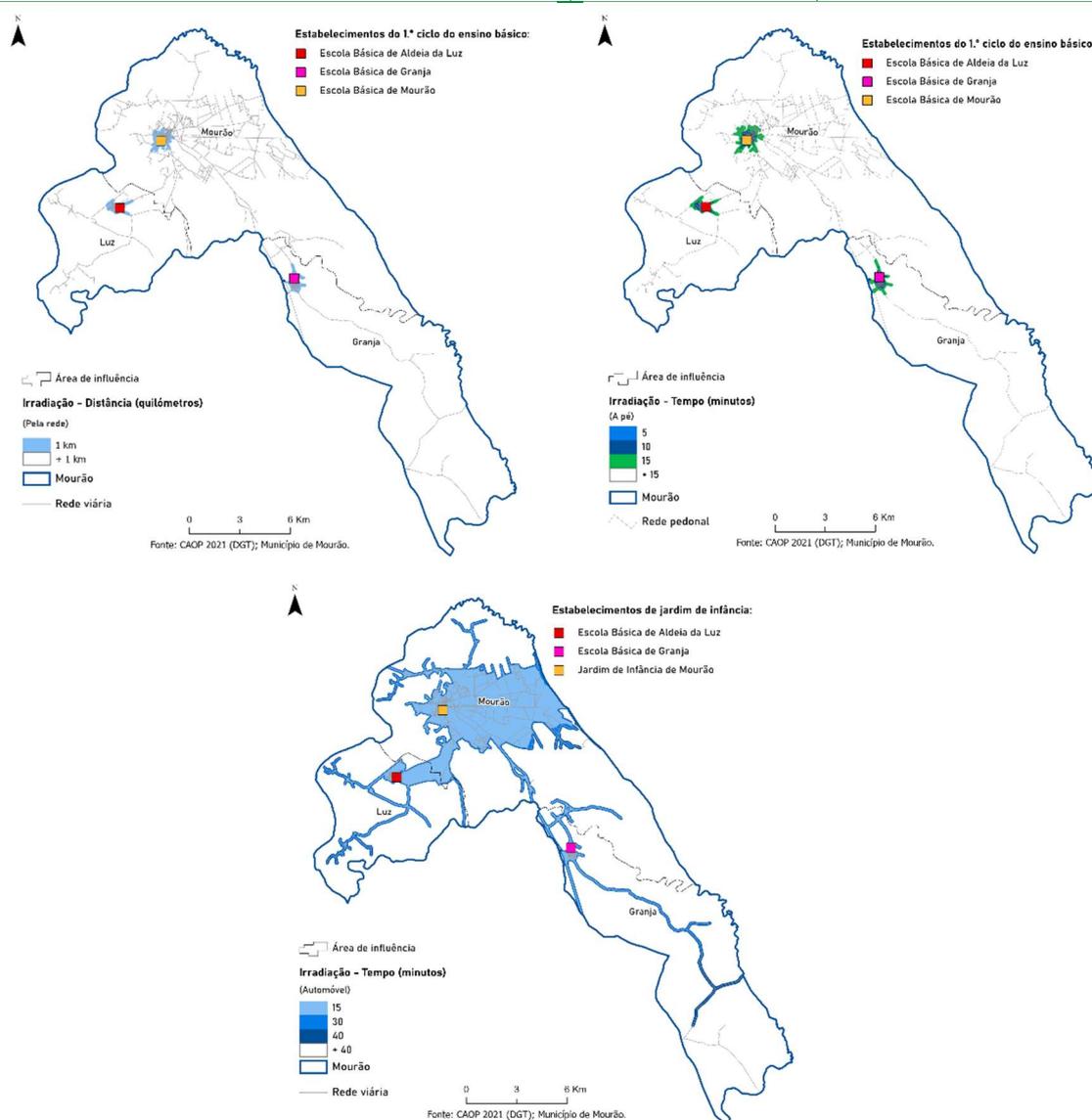


Figura 97. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Mourão

Quanto à **Escola Básica de Mourão**, sendo que oferece o 2.º e o 3.º ciclo, foram delimitadas as áreas de influências com base nas irradiações máximas, tal como indicado no *Guia de Elaboração da Carta Educativa (Quadro 9)*. Na **Figura 98** encontram-se expressos os resultados obtidos.

Quadro 9. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico

Equipamento	Irradiação máxima	
Escola Básica de Mourão	Distância	1,5 km
	Tempo	30 min. a pé
		60 min. de transporte

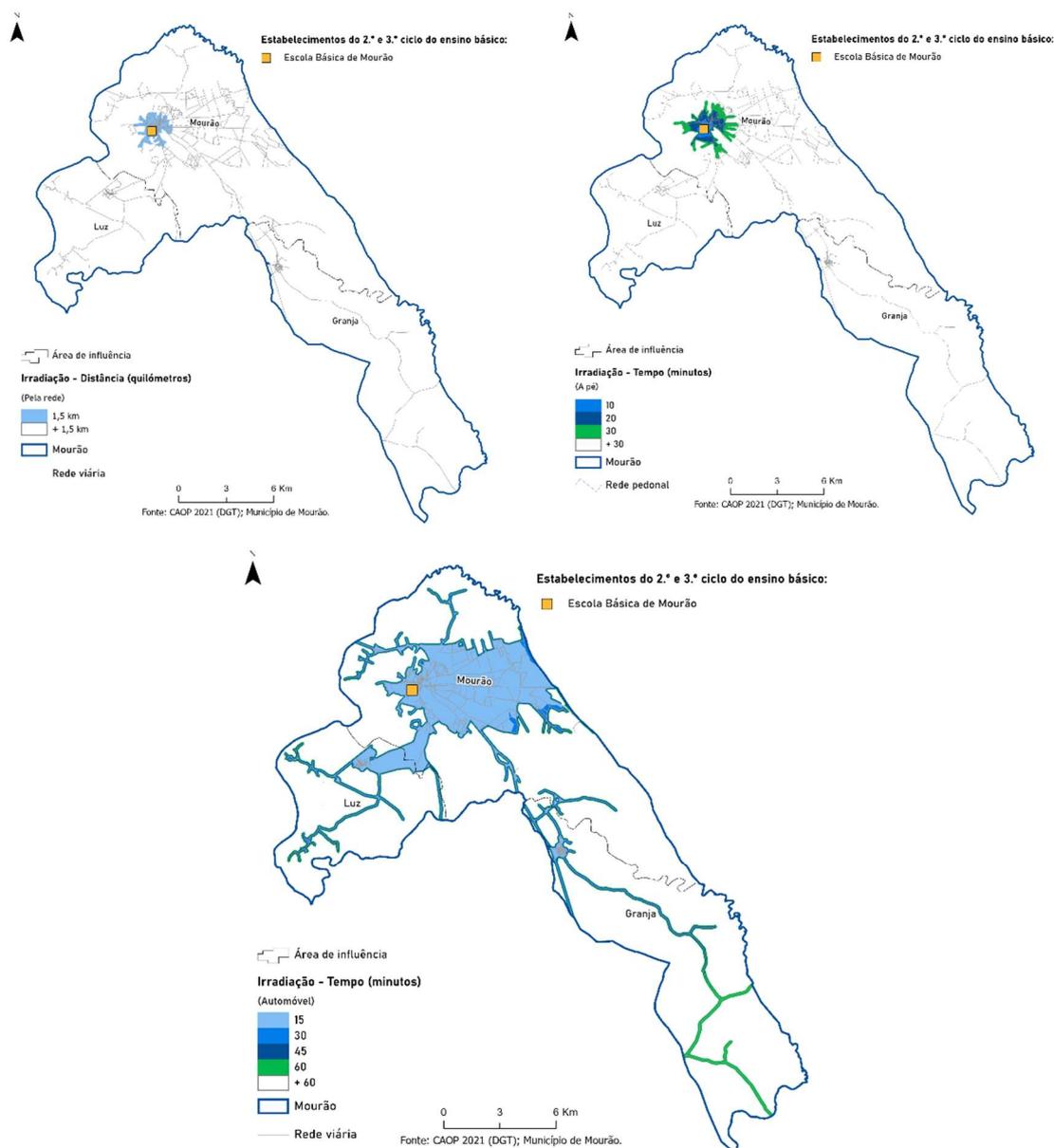


Figura 98. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir da Escola Básica de Mourão

